

Invadidas pela policia argentina as aguas brasileiras

Marinheiros prenderam um embarcadouro brasileiro — Maltratos a senhoras e senhorinhas

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Informam da fronteira que a policia maritima argentina invade as aguas brasileiras e, além de prender nossos patriotas, trata brutalmente moças e senhoras da povoação Garachos, município de São Borja, fronteira a São Thomé, da Argentina.

Dizem mais que quando o embarcadouro brasileiro, Alexandre Campos, desceu o rio Uruguay com o grande lote de madeira, foi impedido de desembarcar, já em aguas brasileiras, por uma lancha da policia maritima argentina, tripulada por marinheiros que empunhavam armas de guerra, os quais invadiram o embarcadouro, prendendo-o violentamente e conduzindo-o a São Thomé, onde em companhia do seu peço, foi encerrado no prisão incommunicavel.

Foi acusado desses tropelias o argentino Trambol, que ainda ha pouco tratava brutalmente senhoras e senhorinhas brasileiras do povoado de Garachos.

Esses factos foram levados ao conhecimento do consul brasileiro em São Thomé, sr. Dinarte Reis Dornellas.

Estão em choque o ministro da Guerra e o director do Lloyd

O general João Gomes passou para a Costeira as requisições feitas ao Lloyd

RIO, 3 (Meridional) — Ha dias o almirante Graça Aranha impediu o embarque de dois punhais em navio do Lloyd por ter exigido o pagamento das passagens, não só para os indesejáveis como para os membros da escolta.

Hontem o general João Gomes, allegando ter recebido um officio do almirante Graça Aranha em que dizia que o ministro da Guerra devia orarante pagar em dinheiro as suas requisições, baixou um boletim determinando que todas as requisições do Exército feitas ao Lloyd passem para a Costeira.

No mesmo dia o almirante Graça Aranha enviou um officio circular a todos os ministerios lembrando os artigos do decreto n.º 10.682 de nove de janeiro de 1931 que torna as passagens e transportes obrigatoriamente pelo Lloyd, quando se tratar de portos estrangeiros pelos quais haja escala, devendo a requisição ser feita no porto mais proximo.

Assim o boletim do ministro da Guerra está em choque com a circular do almirante Graça Aranha, o qual se diz escudado na lei.

UMA ENTREVISTA DO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

RIO, 3 (Meridional) — O almirante Graça Aranha, actual presidente do Lloyd, em entrevista aos vespertinos, disse o seguinte: "Todos manifestam boa vontade no sentido de levantar isso que chamam 'prestes a naufragar'."

Assim pensando e recebendo do sr. Getúlio Vargas plenos poderes officios aos ministerios pedindo que paguem em dinheiro as passagens por elles requisitadas, para o que darei o desconto regulamentar de 30%.

A existencia em Caixa de receitas platônicas e ficticias de requerimentos de officios apenas ainda mais agravará a situação da Empresa, pois os defectos reaes atingem a cifra astronômica.

Das receitas não podemos dizer o mesmo, pois de 40 passageiros que viajam no Lloyd vinte tem passagens requisitadas pelo governo. Uma renda de passagem, por exemplo, de 40 contos, chegam apenas na caixa vinte, porque os outros vinte figuram tão somente no papel.

OS GOVERNADORES DO PARANÁ E DA BAHIA IRÃO A PORTO ALEGRE

Accelto e convite dos "Diários Associados" pelos srs. Manoel Ribas e Juracy Magalhães

RIO, 3 (Meridional) — O governador do Paraná telegraphou aos "Diários Associados", dizendo que está prompto a participar com os demais governadores das festas do centenário da Farroupilha.

O sr. Juracy Magalhães também manifestou-se de accordo com o comparecimento de todos os governadores as comemorações de grande data gaucha.

SUGGERIDA A SUSPENSAO DO SERVICO DAS DIVIDAS EXTERNAS

"A Noite" acompanha a idéa dos "Diários Associados"

RIO, 3 (Meridional) — "A Noite", em comentário sobre a situação financeira e economica do Brasil, sugere, como fizeram os "Diários Associados" ha varias semanas, a suspensão dos servicos de dividas externas, durante cinco annos.

CONSTRUÇÃO DE UM TUNNEL LIGANDO NEW YORK A NOVA JERSEY

As obras custarão 38 milhões de dollars

NEW YORK, 3 (Meridional) — Estão terminadas as obras de perfuração do tunnel que ligará New York a Nova Jersey, sob o Abudson, numa extensão de tres kilometros e sete metros de largura.

Os trabalhos ficarão concluidos até 1938.

O tunnel é destinado a circulação de vehiculos e custará 38 milhões de dollars.

BATIDO O "RECORD" DE SALTO EM PARAQUEDAS

Dois senhoras pularam da altitude de 7.923 metros

MOSCOW, 3 (Meridional) — Duas senhoras bateram o record mundial do salto em paraquedas, saltando da altitude de 7.923 metros, sem aparelhos de oxigenio, o que constitue uma nova modalidade.

SOBRE O AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

ENCAMINHADO AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA UM OFFICIO DO CONSELHO DO COMMERÇO EXTERIOR

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Aramannon Magalhães encaminhou ao Instituto Nacional de Tecnologia o officio que o Conselho do Commercio Exterior remetteu ao seu ministério acompanhando do memorial em que as companhias importadoras pedem augmento do preço da gasolina.

O instituto informará com toda brevidade o assumpto.

BOATOS DE GREVE NA CENTRAL DO BRASIL

Estão de sobre-aviso a Villa Militar e toda a policia carioca

RIO, 3 (Meridional) — Em virtude dos boatos de greve na Central do Brasil e em algumas fabricas de tecidos ficaram de sobre-aviso alem da Villa Militar toda a policia carioca, sendo guardadas as estações da Light e as suas usinas.

ACCENTUA-SE A DIVERGENCIA ENTRE A ITALIA E A INGLATERRA EM FACE DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

A ABYSSINIA ACCEITA AS PROPOSTAS EDEN-LAVAL — REINA A ESPERANÇA. NO SEIO DA S. D. N. DE UMA BREVE SOLUÇÃO DE PAZ



Dois officios Italianos commandando um grupo de negros manejaadores de metralhadoras

GENEVA, 3 (Meridional) — Accentua-se a divergencia entre a Italia e a Inglaterra, em face do conflicto Italo-ethiope, não obstante a Italia concordar com a formula que será hoje aprovada pela S. D. N. para proseguimento da arbitragem.

A ETHIOPIA ACCEITA AS PROPOSTAS EDEN-LAVAL

ADDIS-ABABA, 3 (Meridional) — Uma agencia telegraphica diz que se acha oficialmente autorizada a anunciar que o Negus da Abyssinia, enviou ao representante de seu país em GENEVA, instruções para aceitar as propostas dos srs. Anthony Eden e Pierre Laval.

PARTIRAM PARA MANOBRAS DUAS ESQUADRAS JAPONEZAS

COINCIDENCIA DO FACTO COM AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DO JAPAO EM LONDRES

TOKIO, 3 (Meridional) — A primeira e segunda esquadras combinadas partiram para as manobras annuaes ao noroeste do Pacifico.

Essa facta coincide com as declarações do embaixador do Japao em Londres, aquil chegou, afirmando que a attitudé britannica desfavoravel quanto ao incidenté da Mandchuria melhorou sensivelmente, uma vez que a Inglaterra está comprehendendo agora a posição nipponica no tocante a questão naval.

OS PAGAMENTOS SAO SUGESTOS AS NORMAS LEGAES

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA VIACÃO AO DIRECTOR DO LLOYD

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis, respondendo ao officio do almirante Graça Aranha, informou que os pagamentos são necessariamente sujeitos as normas legais ao seu processamento, o qual existe a possibilidade de serem effectuados a boca do cofre.

Autoriza, porém, ao almirante Graça Aranha o fiel cumprimento do disposto no decreto 20.055 de 29 de maio de 1931 que manda exercer o maximo rigor em proveito da administração, concedendo apenas os transportes que forem requisitados pelas autoridades competentes.

PROPOSTA DO LLOYD PARA TRANSPORTE DE MATERIAL

O MINISTRO DA VIACÃO OFFICIOU AO SEU COLLEGA DA EDUCAÇÃO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis transmittiu ao ministro da Educação sr. Gustavo de Capamena um officio do almirante Graça Aranha, propondo-se a effectuar o transporte do material que o governo pretende encomendar na Europa, destinado as obras de abastecimento d'agua do Distrito Federal.

A SITUAÇÃO POLITICA

PEDIDO O PRAZO DE 5 DIAS PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA INFORMAR SOBRE O FECHAMENTO DA A. N. L. — SERA DIVULGADO, NO CORRER DESTA SEMANA, O MANIFESTO A NAÇÃO DA MINORIA PARLAMENTAR

SOBRE O FECHAMENTO DA A. N. L.

RIO, 3 (Meridional) — O advogado da Aliança Nacional Libertadora, que defende o mandado de segurança, requereu que fosse marcado ao sr. Getúlio Vargas o prazo de cinco dias para serem prestadas a Corte de Apellação as informações necessarias ao processo, visto que nenhuma resposta official foi dada ao Tribunal, em tal sentido.

O ministro relator, sr. Arthur Ribeiro, mandou que fosse a mesma remetida em officio ao sr. Getúlio Vargas, para o mesmo conhecer da reclamação.

A MINORIA VAE DEFENDER O SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS

RIO, 3 (Meridional) — A minoria, hontem reunida, resolveu combater no plenário, o parecer do sr. Moraes de Andrade contrario ao salario minimo dos bancarios, peticionando a aprovação do substitutivo apresentado pelo sr. Laerte Setubal.

O QUE DIZ O SR. JOÃO CARLOS MACHADO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

RIO, 3 (Meridional) — Em entrevista concedida aos vespertinos a respeito da fundação do Partido Nacional, o sr. João Carlos Machado disse que vem assistindo varias tentativas malogradas.

Acha que esta também fracassará, pois a agremiação cohesão da minoria é por demais repulsa e commettida, deixando por isso mesmo perceber que ella vive apenas no desejo de sua chronista, e jornalistas do Parlamento.

Fala que as opposições colligadas caracterizam a sua acção, por um personalismo que sacrificia a sua finalidade.

CONTRADIÇÃO A SITUAÇÃO DA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 3 (Meridional) — É verdadeiramente contradictoria a situação da politica fluminense.

Os dois partidos commemoram com victoria a decisão eleitoral de hontem.

Ouvindo a respeito o sr. Christovão Barcellos disse o seguinte:

— "O meu partido será victorioso por uma maioria apertada."

Um procer radical, falando ao Diário da Noite, disse:

— "Os colligados contarão na Constituinte 24 deputados, sendo cinco socialistas, um republicano e 18 radicais, enquanto a União progressista contará apenas 21, dos quaes dois evolucionistas."

Estas foram as ultimas questões politicas.

O SR. ABEL CHERMONT RECUSA QUEM-PRINTER O SR. ABELARDO CONDURU

BELEM, 3 (Meridional) — Hontem ás 9 horas, quando o sr. Abel Chermont pedia a palavra na Tribuna do Grande Hotel accreou-se o sr. Abelardo Conduru que lhe estendeu a mão para cumprimentar-o.

O sr. Abel Chermont repulsa o gesto do seu collega, verberando o procedimento do mesmo nas ultimas questões politicas.

O sr. Abelardo Conduru replicou a phrase ambigua e foi salido, enquant o outro continuava com as expressões offensivas.

E' UM BOATO O APASTAMENTO DO SR. RAUL FERNANDES DA LEADREIRA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Raul Fernandes da Leadreira

EDICAO DE HOJE

24 PAGINAS

200 REIS

O sal estrangeiro é mais barato que o nacional

Dispõem-se os xarqueadores gaúchos a pleitear a entrada do producto de Cadiz

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Apurada que o sal estrangeiro chega aos portos do Rio Grande do Sul, por preço mais baixo que o nacional, os xarqueadores gaúchos estão dispostos a pleitear a entrada livre do sal de Cadiz.

Para isso o sr. Nunes Sousa, superintendente do Syndicato dos Xarqueadores, seguiu para o interior onde visitará os centros produtores levantando uma estatística das necessidades do sal.

Caso as salinas nacionais não possam fornecer sal em condições identicas, o sr. Nunes Sousa, depois de reunir os dados indispensaveis segará para o Rio de Janeiro, onde se entenderá e respeito do assumpto com o governador Flores da Cunha, no sentido de ser pleiteado junto á União a entrada do sal de Cadiz.

DE REGRESSO AO RIO O SR. GETULIO VARGAS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTA ENCANTADO COM A VIAGEM AEREA

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Getúlio Vargas chegou hontem de Juiz de Fora em avião, pilotado pelo capitão Francisco de Mello.

Antes da partida indagaram do presidente:

— "V. excia. tem coragem de viajar em avião pilotado pelo capitão Mello Maluco?"

O sr. Getúlio Vargas responde sorrindo:

— "Maluco, não. Sabido é que elle é."

Mello é um piloto arrojado mas, só dirige aparelhos em perfeitas condições de funcionamento."

Cita depois o caso que occorreu com os aviadores nacionais que foram ao Chile, adiando que o capitão Mello recusou acompanhá-los porque não confiava no avião.

Os outros, sem cunvir-lhe as ponderações seguíram, sendo victimas de lamentavel desastre.

Observaram então ao presidente que o campo tendo apenas 350 metros de comprimento, talvez não permitisse a decolagem.

O presidente respondeu:

— "O piloto é quem sabe".

Depois tomou o aparelho.

Durante a viagem que durou 45 minutos o sr. Getúlio Vargas manifestou-se admirado com a economia da gasolina, ao ser informado que gastava apenas 30 litros por hora.

Ao desembarcar em Campo dos Afonsos o presidente declarou-se maravilhado com a viagem.

30 KILOS DE OURO DE ALLUVIO

Foram entregues pelos agentes compradores ao Banco do Brasil

CUYABA, 3 (Meridional) — Os agentes compradores de ouro entregaram ao Banco do Brasil trinta kilos de ouro de alluvio.

E' interessante assignalar que em todo o ouro extrahido nos arredores de Cuyabá no primeiro semestre tem sido por processos empiricos, empregados nas escavações: batagem, lavagem e cascalho.

ESTA PERFEITAMENTE ORGANIZADO O COMMERCO DE FRUTAS CITRICAS

"A CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCO ESTA AFASTADA DA CLASSE"

RIO, 3 (Meridional) — O Syndicato dos Exportadores de Frutas telegraphou ao presidente Getúlio Vargas, declarando que a Camara Brasileira de Commercio está afastada da classe. Diz que o commercio exportador de frutas citricas está perfeitamente organizado e adequadamente representado nos conselhos emittidos pela Camara, informando que os interesses ligados a citricultura estão bem defendidos pelo ministro da Agricultura.

Pede urgentes providencias junto ao ministerio da Fazenda para que os inventarios das laranjas importadas pelo estrangeiro sejam promptamente desembarçados pela Alfandega, pois do contrario os exportadores ficarão seriamente embaraçados.

CREADA A DIRECTORIA DO SERVICO MILITAR DA RESERVA

EXTINTOS 2 DEPARTAMENTOS DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 3 (Meridional) — Um aviso do ministerio da Guerra considera extintos o Departamento Central de Compras e a Directoria de Tiro de Guerra, criando-se a Directoria do Serviço Militar da Reserva.

NA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

E' POSSIVEL QUE FIGURE TAMBEM A SOPRANO ZOLA AMARO

RIO, 3 (Meridional) — Annuncia-se como provavel que na temporada lyrica do Municipal, a m da cantora Elvira Sayo, participe também a soprano dramatica Zola Amaro.

NAO VAE DEIXAR A DIRECCAO DO LLOYD NACIONAL

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Alencastro Guimarães gementu a versão de que cogitava deixar a presidencia do Lloyd Nacional.

VIAJARA PARA O NORTE O JORNALISTA CHILDES

O ESCRITOR AMERICANO EXCURSIONA PELA AMERICA DO SUL

RIO, 3 (Meridional) — Segue para o norte em avião da "Panair" o jornalista americano Sam Childe, que realiza uma excursão pelos países da America do Sul.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O MACACO — O velho Darwin enganou-se, com certeza. Não é possível que os nossos descendentes hajam degenerado tanto...

DEMITTIU-SE O GABINETE ARGENTINO

DIVERGENCIAS NO MINISTERIO DERAM CAUSA AO PEDIDO

BUENOS AIRES, 3 (Meridional - Western) — Em face das divergencias que ultimamente surgiram no seio do gabinete, este resolveu apresentar o seu pedido de demissão collectiva, afim de não entrar os passos do presidente Justo, na solução da crise.

FAVORAVEL A FUNDACAO DO PARTIDO NACIONAL

RIO, 3 (Meridional) — Noticias de Porto Alegre, dizem que o sr. Paiva Filho é favoravel a fundação de um Partido Nacional.

O SR. LINDOLFO COLLOR NÃO FOI CONVIDADO PARA DIRIGIR O JORNAL FRENTEIRISTA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Lindolfo Collor interpellado sobre se accetaria a direcção de um jornal da Frente Unica a se editar em Porto Alegre, disse que não foi convidado, sabendo da noticia pelos telegraphos saídos nos jornais daqui.

Acha, entretanto, que o proprio Rio Grande do Sul tem no sr. Collor um dos maiores jornalistas politicos brasileiros de actualidade e sim de de, varias intelligencias moças, ansiosas para prestar servicos a causa commum."

EDICAO DE HOJE

24 PAGINAS

200 REIS

VARIAS

Não faz muito, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO teve ocasião de publicar um reportagem circunstanciada sobre espantamentos verificadas no xadrez do 1.º distrito e no "Brasil Novo".

Deante da denúncia veiculada por esta folha, o governador do Estado offendeu o Secretario da Segurança Publica, passando as suas mãos e recortes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO que se occupavam do caso. A essa occasião dizia o governador "que naturalmente já se teriam feito sentir as providencias" mas que "ainda uma vez recomendo que fosse aberto rigoroso inquérito" para apurar a veracidade das queixas e em caso affirmativo que fossem punidos os autores.

Terminava o offício dizendo que "em qualquer circumstancia o resultado desse inquérito deveria ser com municipalidade a imprensa, fazendo-se de uma maneira em torno do assumpto e necessaria publicidade, destinada a impedir que formasse o publico a falta de informações um julgamento menos justo".

Esse offício do governador era datado de 14 de maio, já lá vão mais de dois meses.

Até hoje não se conhece a menor providencia a respeito. Nem os autos dos espantamentos foram punidos; nem os resultados dos inquéritos foram publicados.

De sorte que o que se fez foi apenas uma grande publicidade em torno das recomendações do governador, que na realidade nenhum resultado colheram.

Com que intuito fez então o governador essas recomendações? Foi para serem apenas publicadas e elogiadas ou para serem pura e simplesmente cumpridas?

Acaso as ordens do governador se berram na soleira da porta da Secretaria da Segurança?

Tudo está indicando que na realidade é bem isso o que se dá. Pois os espantamentos continuam, e praticados conscientemente pela policia.

Diz-se que investigadores conduziram presos para a linha de tiro de Beberibe alta noite e ali os submettem a confissões arrancadas a custa de sevícias inquisitorias.

E a revivencia das scenas executadas aqui pelo ex-delegado Afrânio, que para isso disponha de pessoal adestrado. Infelizmente todas aquelas facanhas não foram punidas e é precisamente nessa tradição de impunidade que se baseiam os sevícios para proseguir nos seus desatinos.

A reportagem desta folha teve occasião de ver hontem na Secretaria da Segurança um preso que apresentava no rosto a marca das pancadas, em um grande edema no olho esquerdo.

Afirmar-se nos que o governo do Estado deve mandar revogar o seu offício de 14 de maio, que cala num melancólico esquecimento.

As noticias do sertão não são mais alarmantes quanto a actividade de Lampião e seu grupo. Com uma preciosa sinistria, o bandido cumpriu a sua ameaça de atacar de novo Serrinha, já tendo a esta hora, nos arredores, assassinado tres pessoas e cometido toda sorte de barbaridades.

São estas as informações que o nos o correspondente em Garanhuns nos fornece.

E' incrível que depois do que aconteceu em Serrinha, onde a resistencia ao bandido foi levada a effecto por elementos da população civil que puzeram o bando em fuga, não tenha a policia desenvolvido ali uma vigilância maior.

Já agora, não parece mais nenhuma duvida que as operações contra o bandido tem sido pesadamente conduzidas. O DIÁRIO DE PERNAMBUCO publica hoje informações de pessoas vindas do sertão e moradores na zona flagellada, as quaes não deverão passar despercebidas ao governo.

Não queremos encampar as accusações que ali se fazem; mas ellas se revestem de tanta precisão, tem tantos visos de verdade que se impõe a abertura de um inquérito para apurar a conducta dos officiaes que estão operando contra os facinorosos.

Na verdade ha um mysterio em torno das ultimas occorrenças e o governo precisa delar bem apurada, como e porque o capitão Calmon, que estava a tão curta distancia de Serrinha, não agiu com mais presteza; qual tem sido a conducta do capitão Hygino e que anda fazendo o tenente Manoel Netto?

Nunca o Lampião zombou tanto de nossas forças. E a situação no sertão é de tal ordem que os fazendeiros atemorizados lhe mandam dinheiro para se ver livre de suas "razias".

As noticias que nos chegam precisamente de Garanhuns e adjacencias não que "as forças procuram localizar-se nos lugares onde não ha probabilidade de ataques".

Serrinha, São Serafim, Santa Theresinha, Brejo e Poço Comprido — lugares ameaçados por Lampião — não tem, segundo nos referem, nenhum soldado.

A situação é de uma gravidade inefarçavel. Pesam por parte dos sertanejos desconianças que não podem assegurar sejam de todo procedentes, mas que o governo deve mandar apurar.

O facto concreto é que Lampião continua a operar com impunidade. Quem o esconde? Quem lhe fornece munições?

O inquérito se impõe e o governo precisa agir com a maior decisão, pois a serie dos pobres sertanejos não pode ficar a mercê de um bando invencível de seculares.

Em obediencia a portaria do sr. Secretario da Viação — sob n.º 6 e da data de 21 de junho do anno corrente.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE ESTADUAL

A sessão da Assembleia hontem foi curta e sem nenhum interesse. A hora registada o padre Felix Barreto assumiu a presidencia, presentes os sr. Angelo de Souza, Arthur de Moura Azevedo, Mello, Ruy Bello, Antonio Raposo, Antonio da Costa, Perseu Cunha, Luis Coelho, Livino Pinheiro, Melanio de Barros, Mathias Van, Malachias da Rocha, Carlos Gonsaga de Lyra, Paulo Silva, Souto Filho, Luis Peix, Felix de Sá e Bandeira de Oliveira.

A acta é lida e approvada, sem qualquer impugnação e não ha expediente. O sr. Antonio da Costa occupa a tribuna e lê um discurso sobre a representação do nosso Estado a Exposição Parroquial a realizar-se em setembro proximo, no Rio Grande do Sul.

Não ha outros oradores e passando-se a ordem do dia também não ha materia para discussão nem votação.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Salles Filho tratou do problema immigratorio — Defesa do governo pernambucano pelo sr. Teixeira Leite — Em fôco as obras contra as secas

RIO, 3 (Meridional) — A Camara dos Deputados reuniu-se sob a presidencia do sr. Ruy Bello. Não houve oradores sobre a acta.

Pela ordem o sr. Domingos Velasco criticou o parecer da commissão directora do Senado, inferindo o requerimento do capitão Deyt sobre o avião 88, do general João Gomes. Renovou os seus argumentos anteriores no sentido de apresentar a inconstitucionalidade das medidas do ministro da Guerra impedindo os officiaes que exercem os direitos politicos que lhes são assegurados pela Constituição, participando de organizações politicas de qualquer natureza desde que não tenham conta as instituições vigentes e façam propaganda subversiva do regimen.

Concluiu o sr. Domingos Velasco mostrando que a doutrina contida no artigo 88 é errada. No entanto essa doutrina mereceu franco apoio da commissão directora do Senado.

PROBLEMA IMMIGRATORIO

No expediente falou o sr. Salles Filho sobre o problema immigratorio apellando para o sr. Agamenon Magalhães facilitar o desembarque de 100 portugueses que se encontram em navios no porto impossibilitados por motivos burocraticos de virem para a terra que escolheram para trabalhar.

Approvotou a oportunidade o sr. Salles Filho para defender a necessidade de conceder um credito indispensavel para a instalação do proximo congresso da Cruz Vermelha.

A CULTURA DA CANNA NO NORDESTE

UMA CARTA DO SR. GILBERTO FREYRE

Do escriptor, sr. Gilberto Freyre, antigo collaborador e antigo director do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, recebeu o sr. Amílcar Fernandes, director desta folha a seguinte carta:

"Recife, 3 de agosto de 1935. — Meu caro Amílcar. — Deante ha dias, somente hoje vi reproduzido no DIÁRIO o artigo — allas para compilação sem importancia — que escrevi ha dez annos sobre a cultura da canna no Nordeste — aspectos de sua historia. Desde artigo v. gentilmente submetter as provas a minha leitura durante uma visita que fiz a essa redacção. Mas ou por falta minha, ou do revisor, não veio rectificado o trecho que se refere a produção nos pequenos patrias. Naturalmente, o regimen entre nós, até o desenvolvimento das cidades e das industrias urbanas, foi o das economias particulares autonomas — as fazendas e engenhos. Mas estes só em casos excepcionaes produziam legumes, frutas e queijo e se abasteciam de carne fresca e de leite com a fartura imaginada por quant todos os nossos historiadores.

Quanto mais estudo o assumpto, mais me convengo da necessidade de se rectificar esse engano, do qual já participei. Era o ponto que queria que ficasse claro. Amr. e ad" (a) Gilberto Freyre."

te — realizou-se, no dia 25 do mesmo mez, um concurso para provimento dos cargos vagos no quadro c. "Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife". Na referida portaria foram lidas as normas a serem observadas no julgamento das provas dentro ellas as de numeros 5 e 6 que estabeleciam, respectivamente, o seguinte: "O tempo gasto em cada prova será registrado e constituirá um dos elementos para a classificação final. — A classificação será feita pelo quociente obtido, dividido-se o numero de pontos pelo tempo total despendido por cada candidato".

No "Diário do Estado", edição de 20 do mez ultimo, divulgou-se o resultado do concurso alludido. Inexplicavelmente, porém, verifica-se que não foram consultadas as bases preestabelecidas, isso quanto ao criterio imposto pela portaria n.º 6 do Secretario da Viação e referente a norma de apuração.

Preocupados na relevancia do tempo gasto — "elemento para a classificação final" — logicamente varios candidatos teriam logrado melhores medias nas materias constitutivas do concurso si desprezada a exigencia dos itens 5 e 6 da portaria, formalidade e condicção computadas na habilitação dos candidatos.

E de esperar que o Secretario da Viação tome em consideração essa irregularidade, mesmo o principal-ministro, mandando, como de justiça, rectificar o quadro publicado, conclusão do concurso. E nada se pode allargar quanto a validade das nomeações feitas sob o resultado inserto no "Diário do Estado", quando — alem da razão annullatoria oriunda do proprio espirito da portaria que regulou o concurso em questão — na mesma epoca teve lugar um outro concurso, na Secretaria da Agricultura, e que obedeceu, como de direito, a contagem do tempo para o resultado final e consequente collocação dos candidatos. Seria, pois, um dever que se corrigisse a anomalia, dando-se a sua justa collocação. Nem mesmo a annullação do concurso deve ser objecto de cogitações.

Sabemos que varios candidatos prejudicados vão se dirigir ao Secretario da Viação reclamando os seus direitos nomeados. Aclamamos, porém, que o governo está na obrigação de fazer a devida justiça sem que esta lhe seja reclamada.

AGRACIADO O DIRECTOR D' "O GLOBO"

O SR. ROBERTO MARINHO RECEBEU A COMMENDA DA COROA DA ITALIA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Roberto Marinho, director-proprietario do vespertino "O Globo", foi agraciado pelo rei Victor Manoel com a commenda da Coroa da Italia.

FALLECEU O EMBAIXADOR DO BRASIL NA BELGICA

O SR. LINS E SILVA FOI VICTIMA DE UMA EMBOLIA

BRUXELAS, 3 (Meridional) — Falleceu o sr. Reynaldo Lins e Silva, embaixador do Brasil aqui acreditado. Victimou-o uma embolia.

EM DEFESA DO GOVERNO PERNAMBUCANO

Seguiu-se com a palavra o sr. Teixeira Leite que respondeu aos discursos do sr. Souza Leão sobre a gestão financeira do sr. Lima Cavalcanti no governo de Pernambuco.

O orador contestou a veracidade das affirmações do sr. Souza Leão declarando que a administração financeira de Pernambuco depois do movimento de 1933 tem sido promissora para a collectividade pernambucana.

Emposuou a palavra o sr. Fabio Sodré supplente da vaga aberta com a renuncia do almirante Protogenes Guimarães.

VOTOS APPROVADOS

A requerimento do presidente da commissão de Diplomacia foi aprovado um voto de pesar pelo fallecimento em Bruxelas do embaixador Lima e Silva.

Foi approvado ainda outro requerimento de congratulações pela promulgação da Constituição do Pará, falando o sr. Gennaro Fontes de Souza que após breve resumo dos ultimos acontecimentos do seu Estado, terminou dizendo que já no norte estava um filho dedicado a espera das ordens amorosas do seu pai.

PARA VISITAR O SR. ANTONIO CARLOS

Foram annunciados depois dos requerimentos, um assignado por 38 deputados solicitando a nomeação de uma commissão de cinco membros para visitar o presidente Antonio Carlos, victima de um acidente ha dias.

O presidente compoz a commissão dos sr. Carlos de Mello Netto, João Carlos Machado, Carlos Ferraz, Barreto Pinto e Alberto Alvares.

O outro requerimento foi no sentido de formar a commissão de reforma do codigo de minas com 11 membros em vez de 5.

ORDEN DO DIA

No ordem do dia, o sr. Accurcio Torres reclamou a inclusão do projecto de sua autoria mandando pagar os subsídios que não receberam os deputados e senadores da Velha republica no mez de outubro de 1930, prometendo o presidente attende-lo.

Foi posto em segunda discussão o projecto fixando a força naval para os exercicios de 1936, 37 e 38.

O projecto é calçado na lei vigente em virtude de não ter o governo enviado a proposta antes do prazo determinado pela Constituição.

O projecto e emendas subiram a commissão de Segurança e Finanças.

Teve discussão animada o projecto que suspende a concessão de inspecção provisória a universidade e institutos de ensino secundarios e livres e a approvação dos seus estatutos enquanto não for approvado o plano nacional de educação.

Palaram os sr. Gomes Ferraz, Ferreira Lima que consideram a materia constitucional e Raul Bitencourt que justificou a medida.

Em seguida foram encerradas as discussões das demais materias.

AS OBRAS CONTRA AS SECAS

Em explicação pessoal o sr. José Gomes falou respondendo a referencia do sr. Oswaldo Lima sobre a distribuição da verba destinada ao combate as secas.

Disse que o sr. Oswaldo Lima havia chegado ao extremo de negar a importancia das obras realizadas no nordeste pela administração do sr. José Americo.

O sr. Oswaldo Lima apartou-se constantemente, tendo por isso a seu favor os parabyanos e poucos deputados de outras bancadas que ainda estavam no recinto.

Foi chamado a debate o sr. Sampaio Correia, entrando na questão da distribuição das verbas entre os Estados do nordeste, causa da discussão. Testemunhou como engenheiro e viu o nordeste, podendo declarar que as obras contra as secas eram notaveis e em qualquer paz do mundo bastariam para immortalizar o engenheiro que a concebeu e realizou.

Em seguida foi encerrada a sessão.

EXAMINADO PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

RIO, 3 (Meridional) — A Commissão de Finanças da Camara examinou hoje o orçamento do ministerio da Agricultura.

O relator, sr. Clemente Mariani fez uma longa exposição, demonstrando a necessidade de um aumento sobre o orçamento do anno anterior, de mais de 10.000 contos.

Examinou cada verba, esclarecendo as discriminações.

Houve antes da reunião uma nota interessante. Um soldado que se encontrava na sala, dirigindo-se ao deputado João Sampaio entregou-lhe uma carta, contendo a seguinte, escripta em linguagem corriqueira, tendente a combater o deficit orçamentario, com a criação de um sello especial como imposto sobre estradas de rodagem.

O sr. João Sampaio mostrou a carta aos seus collegas, sendo commentada com curiosidade.

PROJECTOS APRESENTADOS PELOS SRs. RUYALDO LODEI E CAPE FILHO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Ruyaldo Lodei apresentou um projecto criando em todos os ministerios uma commissão de promoções incumbida de estudar as folhas de serviços de todos os funcionarios candidatos as promoções para preenchimento de vagas. A commissão será formada de chefes de serviços, presidida pelo director da repartição, secretariada pelo conselheiro juridico do ministerio.

Estabelece ainda o projecto que nenhuma promoção será feita sem indicação pela commissão das vagas e merecimentos, devendo apresentar uma lista tripartite ao ministro.

O sr. Cape Filho apresentou um projecto elevando a categoria da directoria dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Norte.

SERÁ HOMENAGEADA NO DIA 5 A MEMORIA DE SILVEIRA MARTINS

RIO, 3 (Meridional) — A sessão da Camara no dia 5 proximo será dedicada ao centenario de Silveira Martins, devendo ser apresentado um requerimento

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 4 e 5 de agosto de 1835

Governo da Provincia — "Officio — A Camara de Serinhagem, em resposta ao seu offício de 24 do passado, dizendo-lhe que por vezes tem o Governo ordenado a despecho que providencia a cerca da ponte do Anjo pondo em execução a Lei de 29 de Agosto de 1833, como ultimamente se lhe ordenou em 9 de Agosto de 1834".

Theatro de Olinda — "Por causa da musica fida o Beneficio da Joven Carolina transferido para sabado 8 do corrente".

Annuncios — "A Brava Ponte da Boa Vista n.º 7 deu oje a luz ao toque d'almada, como já ontem annunciemos, e achou-se a venda nos logares do costume. Grandes colchas ao-se sofrer certos Beneficentes com a leitura d'ella, nem um puerulo de La Roy les a de fazer tanta revolução na maquina".

Artos particulares — "Na cidade da Parahiba achou-se um molato, buscando a cabra, alto e seco, pernas finas, feito de dentes adiante, tem um dedo da mão esquerda torto, cabelo bem poado ao acaso, por nome Antonio" etc.

— "Precisa-se de dois Europeos ainda mesmo não sabendo ler, para servirem de feitores, seis leguas distante da praça" etc.

Vendas — "Tres escravos, um bom canoeiro de barra fora, e deste porto, outro bom para todo serviço de uma canoa, e um cabrinha de 12 annos, bonita figura, muito vivo, proprio para pagar, e para qualquer serviço ou officio" etc.

— "Um habito que serve para um terceiro de S. Francisco" etc.

— "Uma escrava crioula de 22 annos, bonita figura, sabe bem engommar, cozinhar ordinario, fazer doce, e refinar asucar" etc.

DIA 3 DE AGOSTO DE 1835

Actos particulares — "Na rua das 3

Fontes sobre D-13, abre-se uma escola para meninas, na qual se ensina a ler, contar, cozer, bordar, de prata e ouro, e fazer flores; e também se accitam meninas para morar na mesma, caso não tenham assistencia na praça."

— "A commissão Administradora dos Hospitais de caridade e Casa dos Expositos tendo de fazer o engajamento das Expositas menores de quinze a vinte e hum annos na forma da Lei de 10 de setembro de 1830, convida a todos os Senhores e Senhoras que estiverem nas circumstancias de contratar dito engajamento compareçam na casa dos Expositos no dia 7 do corrente pelas quatro horas da tarde."

Vendas — "Uma casa terra de pedra e cal, esta na Villa de Goiana, com chãos proprios, duas salias, amurada, com portão, e mais uma fronteira para outra casa, tudo de pedra e cal no lugar da rua do Rio" etc.

— "Premio de 500 reis. A Quem apprehender uma negra de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

— "Domingas molata de 28 a 30 annos de idade, baixa, e cheia do corpo, belguda, dentes limados, com cabeço de madapalio, vestido de chita azul e com chãos ao pescoço" etc.

— "Benedicta pretta, crioula, cor fúlia, estatura ordinaria, representa ter 32 annos, magra, pex algum tanto cambado" etc.

—

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS PARA O PROFESSORADO SECUNDÁRIO E NORMAL

Sobre esse momentoso assunto o DIÁRIO DE PERNAMBUCO ouviu o conego Jonas Taurino, cathedratice de inglês do Gymnasio Pernambucano



Edifício do Gymnasio Pernambucano

Dentro em breve a Câmara irá votar os projetos. Por isso os meios do professorado secundário e normal se movimentam no sentido de obter do governo uma melhoria de condições.

Os professores do Gymnasio e da Escola Normal não ganham na proporção do seu trabalho. Sendo que com relação aos primeiros o que se vê é que eles percebem atualmente menos do que percebiam dez anos atrás, uma vez que desapareceu a gratificação "pro-tempore" para os que não a percebiam em 1930 e foi rebaixada a gratificação por turnos suplementar.

Ha dez annos atrás, por turnos suplementares, o professor percebia mais de 200.000 por mês. Hoje, ha turnos até de 450, o que não deixa de ser até humilhante.

No sentido de esclarecer o assumpto dos propostos ou os professores do Gymnasio e da Escola Normal que outendrem se devem manifestar sobre o caso. Hontem ouvimos o conego Jonas Taurino, antigo professor de humanidades e cathedratice de inglês no Gymnasio.

Perguntamos-lhe se tinha conhecimento de um projecto destinado a fazer o reajustamento dos vencimentos dos professores secundários e normaes.

"Ja de muito tempo respondo-lhe que estamos mysticamente pensados, inquietos e contemplados, porém num reajustamento negativo, com todas as letras do termo e da vida."

Não sei porque principio de direito, a não ser o alegado pelo leão da fabula, não posso dizer manifestamente a sua gratificação pro-tempore, allegando-se como tanto de consolação de que ficariam respeitadas aquelas de que o professor já estivesse de gozo.

Assim foi ditado, assim decretado assim cumprido. Ja não é um bello padrão reajustamento negativo? Ha minha parte nada que posso adiantar porque as não assim, e porque está isso ainda assim. Por toda a parte, só se ouve falar em reajustamentos.

O processo fez muita entre nós. Teófilo o positivo, e temo-lhe o negativo, e a leão. Da-se a quem malbaratou, como a casa de agricultura, e a quem não tinha nenhum direito firmado, como entre os militares e talvez que também em dia se de ao funcionalismo civil federal.

Por que, pois, fazem-se direitos, dão-se direitos para quem não os tinha e numa reforma, entre todos a reforma de pimenta econômica, ao passo que os que tinham supranadados direitos de quem os tinham liquidados, seguros, indisponíveis?

Cortou-se esse direito, direito sagrado dos meus mestres quicquidum tem aliear por motivo, nem mesmo futil.

Então, estudando e meditando seriamente esse caso, dentro de mim, pergunto ou de um codigno napoleônico ou privetico, chego a essa conclusão. Veja.

A minha theoria é: — A cadeira que o governo dá a um professor, seja por concurso, seja por qualquer outro motivo, é e será sempre um capital. Capital não é somente dinheiro, sendo tudo que dinheiro representa. Ora, a cadeira tem duas faces: Uma é espiritual, o ensino, que é função do espirito e pertence ao professor.

No circulo limitado de minhas concepções, entou esta parte não é avaliável em preço. Toda riqueza de grande valor para um homem de ciência, a outra é material e compõe-se do trabalho material do mestre e da renda relativa que cumpre ao Estado pagar e compete ao professor receber. Ademais, a cadeira é um capital que se não desvaloriza nunca. Ainda quando o professor não a cure com dignidade profissional, já por falta de sciencia, já a minguia de probidade, deixando de ensinar por desidia ou malicia a seus alumnos, nem por isso se desvaloriza a cadeira, primeiro porque representa sciencia, segundo porque representa dever e função nacional.

A cadeira é um patrimonio, que é do poder do professor. Ora, que pretende o Estado quando nomeia o professor para uma cadeira? Nada menos que um contrato bilateral assim concebido: A cadeira é um capital que o Estado concede ao professor, e o professor, em troca, obriga-se a ensinar, a estudar, a desenvolver a sciencia, a cultivar a cultura, a promover a educação, a servir a pátria. Este contrato é o fundamento da gratificação pro-tempore, todos irreductíveis. São esses os nossos direitos.

O professor, differente do funcionário de outras classes, não pode ser promovido.

Uma vez nomeado professor, v. g., de geographia, geô-o-a sempre professor de geographia.

Os annos passam, e o professor encolhe, envelhece, adoece e morre. Se lhe cortam as gratificações de tempo de serviço, que será delles? O que é claro como a luz meridiana é que o professor está trabalhando na sua profissão, por dever de lei, e também em sua prerrogativa. Cortaram-lhe? Não deixaram de clamor, injustiça tyrannica! O direito de receber 5%, 10%, 15%, etc., sobre seus ordenados no fim de cinco, dez, quinze annos de serviço era tão fatal, como receber esse ordenado no fim de cada trinta dias de serviço. O tempo é coisa preciosa. O principal é a locação da ca-

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Reuniu-se em assembleia geral extraordinária o Syndicato dos Engenheiros para escolha do seu delegado eleito a Assembleia Estadual, tendo sido eleito por maioria de votos o engenheiro Cereino de Pontes.

Pelo presidente da mesa foi feita a devida comunicação ao desembargador presidente do Tribunal Eleitoral.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANA

Recebemos do Syndicato dos Plantadores de Cana a seguinte nota:

"Este syndicato vindo sempre recebendo reclamações dos senhores de engenho banguis, enviaram a Delegacia Regional do Instituto, sita a avenida Marques de Olinda 1ª, (edifício do Café Central) o total da sua produção de cana de 1934/35, afim de não ser demorado o envio dos talões de recibo. Este syndicato ainda mais uma vez avisa aos produtores, compradores e commissarios de que será apreendido o assucar do engenho que não tiver pago o recibo da safra 1934/35, incidindo ainda em multa do triplo quanto lotado e suspensão do funcionamento do engenho."

Até o dia 10 de setembro vindouro deverá terminar a cobrança, e o que não tiver pago, este Syndicato dará sciencia aos fidejussores para agirem de accordo com a lei."

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES DO RECIFE

Reuniu-se na próxima terça-feira, 6 do corrente, em assembleia geral ordinária, a 21 horas, essa associação de classe.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados em gozo dos seus direitos associativos.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO

Em sessão extraordinária, reuniu-se hontem o Instituto da Ordem dos Advogados para a escolha do seu delegado eleito.

Foi eleito o dr. Amaro Gomes Pedrosa por 20 votos contra 15 obtidos pelo dr. Nilo Camará.

Hontem mesmo o superior Tribunal Eleitoral teve sciencia desse pleito.

SYNDICATO DOS MOTORISTAS DO RECIFE

O Syndicato dos Motoristas do Recife realizou nova assembleia geral extraordinária (segunda convocação) amanhã, com o fim de eleger o seu delegado eleito que deverá tomar parte na escolha dos deputados classistas a Assembleia Legislativa Estadual, de accordo com as instruções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

A directoria pede a todos o seu comparecimento em virtude de se tratar de tão magno assumpto.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE EDUCAÇÃO

Relatório hontem do seu delegado eleito perante grande numero de socios a Sociedade Pernambucana de Educação realizou sessão na sua sede sita a rua Barão de São Borja n. 347, 2ª andar, a assembleia geral extraordinária, para a escolha do seu delegado eleito no pleito classista a Assembleia Legislativa Estadual.

A 16 horas, verificado no livro de presença que havia sido lido a lista dos socios, o presidente declarou aberta a sessão mandando que a 1ª secretária, d. Consuelo de Mello Freire, procedesse a leitura das disposições estatutárias relativas a assembleia geral, e das instruções do Tribunal Eleitoral, concernentes a eleição de classistas.

Em seguida, examinada a urna, foi a mesma fechada a chave, e lacerada, sendo depois feita a chamada dos socios e verificada a votação.

Exgotada a lista dos socios presentes, cujo numero attingiu a 40, foi, depois das formalidades legais, feita a apuração, dando o seguinte resultado: prof. José Vicente Barbosa, 21 votos; prof. Decotello César de Lima, 18 votos; d. Helena Pardo, 1 voto.

A referida eleição que se processou num ambiente de cordialidade, decorreu na maior ordem, tendo terminado ás 18.30.

PLEITO DO DELEGADO ELEITOR DOS ADVOGADOS

Realizou-se hontem, na sede da Ordem dos Advogados, a eleição do delegado eleito da classe.

O pleito interessou vivamente, reunindo-se ali numerosos socios do Instituto. A votação procedeu-se regularmente, dando-se, na apuração, o seguinte resultado: Amaro Pedrosa, 20 votos; Nilo Camará, 15 votos.

O MENOR assunpto no MELHOR jornal Implica no MAIOR reclamo

tada hypocrisia poderá desconhecer que a vida intensa cerebral de um professor precisa de um pouco mais de assistência.

Sabia porém a nação que se o reajustamento positivo dos militares e dos industriais e lavradores são prejudiciais a economia nacional, o reajustamento negativo dos professores é o mais tremendo golpe de desfeite contra a instrução e a cultura geral do país."

Porque o dinheiro faz fogo, e os mestres precisam de calma.

— Embora também digam que a fome faz loucuras...

— Não avança a tanto, meu amigo. Mas, só a ignorancia ou a mais regulada hypocrisia poderá desconhecer que a vida intensa cerebral de um professor precisa de um pouco mais de assistência.

Sabia porém a nação que se o reajustamento positivo dos militares e dos industriais e lavradores são prejudiciais a economia nacional, o reajustamento negativo dos professores é o mais tremendo golpe de desfeite contra a instrução e a cultura geral do país."

Porque o dinheiro faz fogo, e os mestres precisam de calma.

— Embora também digam que a fome faz loucuras...

— Não avança a tanto, meu amigo. Mas, só a ignorancia ou a mais regulada hypocrisia poderá desconhecer que a vida intensa cerebral de um professor precisa de um pouco mais de assistência.

Sabia porém a nação que se o reajustamento positivo dos militares e dos industriais e lavradores são prejudiciais a economia nacional, o reajustamento negativo dos professores é o mais tremendo golpe de desfeite contra a instrução e a cultura geral do país."

Porque o dinheiro faz fogo, e os mestres precisam de calma.

— Embora também digam que a fome faz loucuras...

— Não avança a tanto, meu amigo. Mas, só a ignorancia ou a mais regulada hypocrisia poderá desconhecer que a vida intensa cerebral de um professor precisa de um pouco mais de assistência.

Sabia porém a nação que se o reajustamento positivo dos militares e dos industriais e lavradores são prejudiciais a economia nacional, o reajustamento negativo dos professores é o mais tremendo golpe de desfeite contra a instrução e a cultura geral do país."

Porque o dinheiro faz fogo, e os mestres precisam de calma.

— Embora também digam que a fome faz loucuras...

ROTINA

HORAS LONGAS...

REMUNERAÇÃO EXIGUA

NENHUM FUTURO



Pecas humanas de uma grande machina. Nenhuma oportunidade de lidar com outras pessoas, de viajar, de fazer experiencias interessantes. Uma estrada longa, morosa e fatigante, que não conduz a nenhum lugar.



O relógio do ponto: — distintivo da rotina e fiscalisação quotidiana. Lembrete diuturno de que não passa de um simples nome na folha de pagamento.



Sempre em dificuldades: sempre procurando economizar aqui e ali, privando-se até do conforto e divertimento, aos quaes cada homem e sua familia devem fazer jus.



Sempre pensando nas incertezas da vida: na hypothese de vir a ficar desempregado. Nenhuma oportunidade de demonstrar suas habilitações, de externar suas idéas, de progredir, emfim.



EU DISSE "ADEUS A TUDO ISTO E, APÓS A LEITURA DESTE ESTUPENDO LIVRINHO, AUGMENTEI EM 700 % OS MEUS PROVENTOS."

GRATIS! — Para onde quer que lhe enviemos um exemplar?

Quando um homem, que já mourejou bastante preso a um emprego mediocre e de diminuta remuneração, desliga-se subitamente desse emprego e começa a ganhar dinheiro de verdade — 20, 30, 40, 50 contos por anno — provoca, geralmente, perplexidade e assombro entre os seus amigos e antigos companheiros. Custa-lhes acreditar que este é o mesmo homem que elles conheceram antes. Exemplos como este, no entanto, surgem com mais frequência do que communmente se supõe. Não apenas um, ou alguns, mas centenas de homens tem mudado o curso da sua vida, depois da leitura do folheto, do qual estampamos aqui uma gravura.

Na verdade, é apenas um folheto — algumas paginas de papel impresso — mas que contém vivida e inspiradora mensagem aos homens ambiciosos. Desvenda factos e segredos, apontando aos desejos de progredir o caminho que conduz

Pelo envio-me sem compromisso, um exemplar do folheto "COMO SE GANHA DINHEIRO E PRESTÍGIO SOCIAL".

CAIXA POSTAL, 1946 — RIO DE JANEIRO

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

SERVICÓ PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Da secretaria da Segurança Publica recebem:

"O absolutamente inverídica a nota veiculada por certo matutino de hoje quanto a uma supposta desinteligência entre o capitão secretario da Segurança Publica e um delegado da capital."

RECEBERIA ESTADUAL

Recebemos da Recebedoria Estadual: "O director da Recebedoria, deante das irregularidades verificadas pelo fiscal desta repartição no Theatro Santa Isabel, pelas quaes já se achava autuado o grupo Theatral Santa Mosa, recommenda aos demais funcionarios em serviço jun-

to as empresas cinematographicas, catinões de foot-ball e quaisquer outros estabelecimentos de diversões a mais eficiente fiscalização no sentido de evitar que o imposto de caridade, recolhido pelo publico seja sonegado pelas empresas responsáveis. Para tal fim, deverão os aludidos funcionarios observar as disposições contidas nas instruções expedidas pelo voto n. 1.790 de 31 de dezembro de 1934 e actos posteriores pertinentes a especie, habilitando esta directoria a agir energeticamente contra os infractores."

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rios, Manoel João dos Santos, Luis Claudino de Abreu, Manoel Ferreira dos Santos, Floripes Bandeira de Moraes, José Marinho de Mendonça, Aurora Lins, Julio Ramos de Andrade Lima, Ernesto Gurgel Valente, Drualla Alves da Silva Guedes, Genesio Xavier Bezerra, Manoel Raymundo dos Santos, José Marcelino Correia, Maria Theotomis Ramos de Souza Couto, Pio Cordeiro de Barros e Manoel Severino.

PAGAMENTO NO THESAURO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 4 de util, as seguintes classes: repartição de Obras Publicas, policia maritima e imprensa official.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará, amanhã, os pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 100.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independentemente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos: limpoza e portia aberta da freguesia de Santo Antonio, relativos ao 2º semestre de 1935.

A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do artigo 28 do decreto 474 (coramentado) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 40 primeiros dias, e contar da data do edital de chamada, gozarão do abatimento de 50 % da taxa adicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente.

ASSOCIAÇÕES EDUCAÇÃO E INSTRUCCAO

CLUB C. M. CAMELLOS DE CAMPO ALEGRE

Em sua sede a rua Berena 130, reuniu-se hontem o Club C. M. Camellos de Campo Alegre, deliberando officiar a Federação Canavalense, dando parte da organização do club e pedir filiação para o mesmo; os componentes da directoria de honra dando parte do que ficou resolvido na assembleia geral do dia 16 de julho p. passado; aceitar as ultimas medidas para o proximo anno e um curso na tarde do mesmo dia, dando assim um aspecto da inauguração da temporada da camavalense dos Camellos de Campo Alegre; marcar nova assembleia para a proxima segunda-feira.

rente para os impostos actua mencionados.

— Estão sendo chamados a comparecer a directoria da Fazenda municipal do Recife, até o dia 10 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes a liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processos e remetidos as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Anna Maria Ferreira, Adelaide Ferreira de Miranda, Bernardino Wenzel, Carlos Silva, João Velloso Filho, Gadelha, J. Moura, Joaquim Vieira, Herculano José Alves de Carvalho, Oscar F. Cunha e Virgílio Carneiro Campello.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria do Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Alvaro de Lima Tavares da Silva, Zacharias Neves, João Baptista da Silva, Antonio Caetano Ferreira, José Ferreira, Boituna, João Machado, João Antonio da Souza, Hilda Barbosa Farias, Martinha Ferreira Costa, João Henrique da Silva, Veremundo Soares e Carolina Pontes Pinheiro.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Antonio Camille, engenheiro, Francisco Brandão, Christim Antonio Veilote, A. O. Colimbra & Cia.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Alvaro de Lima Tavares da Silva, Zacharias Neves, João Baptista da Silva, Antonio Caetano Ferreira, José Ferreira, Boituna, João Machado, João Antonio da Souza, Hilda Barbosa Farias, Martinha Ferreira Costa, João Henrique da Silva, Veremundo Soares e Carolina Pontes Pinheiro.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Antonio Camille, engenheiro, Francisco Brandão, Christim Antonio Veilote, A. O. Colimbra & Cia.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Alvaro de Lima Tavares da Silva, Zacharias Neves, João Baptista da Silva, Antonio Caetano Ferreira, José Ferreira, Boituna, João Machado, João Antonio da Souza, Hilda Barbosa Farias, Martinha Ferreira Costa, João Henrique da Silva, Veremundo Soares e Carolina Pontes Pinheiro.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Antonio Camille, engenheiro, Francisco Brandão, Christim Antonio Veilote, A. O. Colimbra & Cia.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Alvaro de Lima Tavares da Silva, Zacharias Neves, João Baptista da Silva, Antonio Caetano Ferreira, José Ferreira, Boituna, João Machado, João Antonio da Souza, Hilda Barbosa Farias, Martinha Ferreira Costa, João Henrique da Silva, Veremundo Soares e Carolina Pontes Pinheiro.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Antonio Camille, engenheiro, Francisco Brandão, Christim Antonio Veilote, A. O. Colimbra & Cia.

— Estão convidados a comparecer a 1ª divisaõ da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Alvaro de Lima Tavares da Silva, Zacharias Neves, João Baptista da Silva, Antonio Caetano Ferreira, José Ferreira, Boituna, João Machado, João Antonio da Souza, Hilda Barbosa Farias, Martinha Ferreira Costa, João Henrique da Silva, Veremundo Soares e Carolina Pontes Pinheiro.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

A secretaria da Faculdade de Direito está chamando os alumnos Waldemar de Alencar Carvalho Luna, André Cavalcanti, Kennedy Morais de Torres Bandeira, José Mozart Menescal e Luiz Alves Carneiro Pereira, afim de tratarem de assumplos de seu interesse.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

Tendo inicio no dia 5 do corrente as provas parciais no Gymnasio Municipal de Olinda, estabelecimento de ensino secundario, sob a presidencia do Inspector federal dr. Waldemar Ramos Lral.

Serão chamados todos os alumnos da 1ª e 2ª series, em francez, das 13 ás 15, e portuguez das 15 ás 17 horas, sendo as bancas constituídas pelos Drs. Aurilio Naciel e Aldemar Xavier.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Recebemos da secretaria da Escola de Bellas Artes:

"Tenho a subida honra do commo-car-vos que, eleitos pela congregação, maram posse, no dia 29 do mez p.p. dos cargos de director e secretario desta Escola, os professores drs. Domingos Pereira e o pintor Balthazar da Camara."

Com os protestos de elevada consideração, — (a) Balthazar da Camara, secretario."

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Em sua sede social no Collegio Salesiano, esta Associação realiza hoje, ás 19 horas, mais uma sessão ordinaria mensal.

Elle convidados todos os socios para essa reunião em que serão tratados assumptos de interesse social.

O "Dia de ex-alunos" a ser comemorado no proximo dia 15, terá nessa sessão o seu programma definitivamente delineado.

Gampanha pró um milhão de gravatas!

Para atingir estas cifras a CAMISARIA ESPECIAL organizou este mez a feira das gravatas

Rua Duque de Caxias 231 a 235

FORO E JUDICATURA

CÔRTE DE APELAÇÃO

Pauta dos feitos civis com dia designado para julgamento: 23.016. Recurso de apelação, julgado em 23.016. Recurso de apelação, julgado em 23.016. Recurso de apelação, julgado em 23.016.

Requerimento de segurança n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Aggravante de petição n. 24.903. Buique — Aggravante, Antonio Cordeiro de Mello, Aggravado, o Juiz de Direito do Recife, Rel. des. Cunha Barreto.

Apelados, d. Rita Gabriel Pereira dos Santos e Marcondes Pereira dos Santos. Relator, o des. Lacerda Almeida.

Relatório dos juizes de direito da 3ª turma, que requereram remoção para a comarca de Jaboatão.

Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Juiz de Direito de Goiana; Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito de Limoeiro; Agostinho da Silva Brasil, Juiz de Direito de Caruaru; Ascendino Candido das Neves Filho, Juiz de Direito de Alagoa de Baixo; José Roque Dias da Silva, Juiz de Direito de Gravata; Juliano Regueira Pinto de Sousa, Juiz de Direito de Camaleão; Isaias de Aquino Cyrillo Wanderley, Juiz de Direito de Camboriú; Benedito Marques Vieira, Juiz de Direito da Gloria de Goyá; Antonio de Andrade Lima, Juiz de Direito de Barreiros; Henrique Daniel da Câmara Pimentel, Juiz de Direito de Belo Jardim; Paulo André Dias da Silva, Juiz de Direito de Barro Preto; Otávio Bandeira de Lima Coutinho, Juiz de Direito de Palmares; Raphael Cavalcanti de Albuquerque, Juiz de Direito de Pajeú; Djalma Tavares da Cunha Mello, Juiz de Direito de Nazaré; Ezequiel Lopes de Barros, Juiz de Direito de Bocaina; Antonio José Lenzi, Juiz de Direito de Serintama; Euclides Faria, Juiz de Direito de Bonito; Joaquim Christiano Coelho Brandão, Juiz de Direito de Quipapá; Manoel Agrippino do Rego Barros, Juiz de Direito em disponibilidade; João Carlos Ribeiro Roma, Juiz de Direito em disponibilidade.

FORUM CRIMINAL
1º cartório

Denúncias
Felo 1º promotor foram denunciados os seguintes indivíduos: José Severino Filho, artigo 303; Claudio Vieira de Alencar, artigo 303; Francisco Coimbra, artigo 303; José Bernardo da Silva, artigo 303; 4º: Maria José da Conceição ou Maria José da Silva, v. Maria Pinheiro, art. 303; Antonio Cosme Damilão mais conhecido por Cosme Damilão, artigo 336 e 338; Henrique Faria, artigo 336 e 338 e 12 e 13; Jesualdo Guedes Pereira e Carlos Guedes Pereira, artigo 303.

Interrogatórios
Serão interrogados amanhã pela manhã, os seguintes sumariados: José da Hora e Beneditina, artigo 303; Manoel Pereira da Silva, v. Amarelhinho, artigo 304; João Alves da Silva, v. Laquente, artigo 330 e 4º e Cícero de Sá, artigo 303.

Julgo de sumário
Terá início amanhã às 9 horas o sumário de Ramiro Figueiredo Nunes, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação.

Proseguimento
Proseguirá amanhã, às 14 horas o sumário do sargento da B. M. Vasco Gomes da Silva, incurso na sanção do artigo 294 e 1º.

3º cartório
Continuação de sumários
Pelas 14 horas de amanhã, continuará os sumários de José Luis Bezerra, art. 194 e 2º comb. com o artigo 13; e de Odilon Balbino da Silva, artigo 330 e 4º.

4º cartório
Carta Precatória
Por devolução ao Juiz de Direito da comarca de Bom Jardim, a carta precatória vinda daquele Juiz para citação do querrelado Manoel Barreto Coutinho.

Com vista
Foi com vista ao 4º promotor publico o inquerito policial instaurado contra José Hermogenes de Barros, acusado de crime de sedução.

Proseguimentos
Amanhã pelas 13 e 14 horas respectivamente proseguirão os sumários de Pedro José Bandeira, v. Pedro de Maria, artigo 294 e 2º, e de João Alexandre da Silva, artigo 303.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Foram conclusos ao Juiz municipal da quinta vara os autos do Inventário dos bens deixados por d. Anna Pereira de Faria afim de ser minutado o agravo interposto por Armando Gonçalves Maia.

Terá lugar, amanhã, às 14 e 1/2 horas a Vista requerida por Vitorino Guimarães de Mello Rego contra Alexis Johnston Nery, servindo de peritos Manoel Cesar de Moraes Rego, Antonio Barreto Gonçalves e Gerson Teixeira Lima de Ramos Loreto.

FORUM CRIMINAL
1º cartório

Denúncias
Felo 1º promotor foram denunciados os seguintes indivíduos: José Severino Filho, artigo 303; Claudio Vieira de Alencar, artigo 303; Francisco Coimbra, artigo 303; José Bernardo da Silva, artigo 303; 4º: Maria José da Conceição ou Maria José da Silva, v. Maria Pinheiro, art. 303; Antonio Cosme Damilão mais conhecido por Cosme Damilão, artigo 336 e 338; Henrique Faria, artigo 336 e 338 e 12 e 13; Jesualdo Guedes Pereira e Carlos Guedes Pereira, artigo 303.

Interrogatórios
Serão interrogados amanhã pela manhã, os seguintes sumariados: José da Hora e Beneditina, artigo 303; Manoel Pereira da Silva, v. Amarelhinho, artigo 304; João Alves da Silva, v. Laquente, artigo 330 e 4º e Cícero de Sá, artigo 303.

Julgo de sumário
Terá início amanhã às 9 horas o sumário de Ramiro Figueiredo Nunes, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação.

Proseguimento
Proseguirá amanhã, às 14 horas o sumário do sargento da B. M. Vasco Gomes da Silva, incurso na sanção do artigo 294 e 1º.

3º cartório
Continuação de sumários
Pelas 14 horas de amanhã, continuará os sumários de José Luis Bezerra, art. 194 e 2º comb. com o artigo 13; e de Odilon Balbino da Silva, artigo 330 e 4º.

4º cartório
Carta Precatória
Por devolução ao Juiz de Direito da comarca de Bom Jardim, a carta precatória vinda daquele Juiz para citação do querrelado Manoel Barreto Coutinho.

Com vista
Foi com vista ao 4º promotor publico o inquerito policial instaurado contra José Hermogenes de Barros, acusado de crime de sedução.

Proseguimentos
Amanhã pelas 13 e 14 horas respectivamente proseguirão os sumários de Pedro José Bandeira, v. Pedro de Maria, artigo 294 e 2º, e de João Alexandre da Silva, artigo 303.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

Também foram conclusos ao Juiz municipal da sexta vara nos autos da Ação Executiva movida por Domicio Joaquim da Silva contra Marieta de Vasconcelos Ramos.

Autos com vista
Foram com vista ao dr. Procurador dos Feitos da Fazenda o arrolamento dos bens deixados por Manoel Campello.

2º cartório
Inquirição de testemunhas
Terá lugar, amanhã, às 14 e meia horas a inquirição de testemunhas apresentadas pelo Exequente na Execução de Sentença que Antonio e Raphael Ellimias move contra Pereira da Silva e Companhia na qual é embargante de Terceiro Joaquim M. de Carvalho Ramos.

Conclusões
Foram conclusos ao Juiz de direito da 5ª vara os autos do executivo hypothecário de d. Beatriz Marques do Amorim move contra o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher.

O PARQUE

ROBERT DONAT

um artista moço, vibrante, dotado de todos os predicados que o papel de Edmond Dantés, impõe

ELISSA LANDI

uma Mercedes que ficará imperecível na memoria de todos

Em uma COPIA FIEL da obra popularissima do grande escriptor

ALEXANDRE DUMAS

O CONDE DE MONTE CRISTO

que encontrou, afinal, uma versão cinematographica definitiva, capaz de conservar intacto o valor literario e artistico que realmente possui

Exibição simultanea com o Rio de Janeiro

NOTA: — APÓS SUAS EXIBIÇÕES NO PARQUE ESTE FILM SEGUIRÁ PARA O SUL



Produção "RELIANCE" Distribuição da UNITED ARTISTS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIÁRIOS

REUNIU-SE O DEPARTAMENTO DA 4ª. REGIÃO

Na sede do Departamento da 4ª. Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários realizou-se, no dia 31 do mês de julho último, a décima sessão ordinária do Conselho Regional, com a presença dos conselheiros Mario Honorio Martins, Vito Diniz Filho, José Alves de Souza e Marcelino Dias Brito, do dr. Rodolpho de Santa Rita, presidente do Conselho Regional, e do dr. Sebastião Maciel, diretor regional.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada.

Durante o expediente foram lidos: telegramas enviados pelo diretor regional ao presidente do Instituto, uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no artigo primeiro do decreto n. 22, de 22 de fevereiro do corrente ano; pontuações de 20, 23 e 24 referentes a resoluções de ordem interna; uma carta do conselheiro, uma do dr. Rodolpho de Santa Rita, uma do ministro do Trabalho, Industria e commercio, resolvida não mais prorrogar o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrasadas devidas ao Instituto, devendo, portanto, as mesmas serem acrescentadas aos respectivos juros de mora, e as pontuações a 25 de agosto, conforme determina o artigo 171 do decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, reproduzido

de rádio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem com-

SO O DESTINO DECIDIRÁ



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR
EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º

A vida é incerta. Prepare seu filho para enfrentar a luta em vários campos, habilitando-o a ingressar, com êxito, no comércio, se amanhã não puder continuar seus estudos, como muitas vezes acontece.

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

NOTA IMPORTANTE: Não damos férias nem incluímos os Domingos, feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga. Outro, sim, dada a eficiência do nosso ensino, colocamos nossos alunos com relativa facilidade, conforme comprovam atestados à disposição dos interessados.

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS
(de serviço Pitanga Santos)
Ora nesta cidade tem consultório no (Edifício "Jornal de Commercio")
Cena das 14 às 18 horas.
Demorridas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dor. Doenças de origem agnóstica, retais, erupções, fissuras, prurido (coceira). Cura radical das fissuras da margem do anus.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos.
— Telef. 6724 —

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS De Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessoa, 313
Residência: Av. Imperial, 1.º andar — De 13 horas em diante

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga Santos
Afeções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorroides sem operação
Tratamento do Câncer do Reto. Cura segura das Fístulas da margem do Anus. Cirurgias Anu-Rectais
Consultas diárias pela manhã e à tarde
Av. Marquês de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultório

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clínico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — Pulmões, pleuras, brônquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotórax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultório: Rua Duque de Caxias, 204-2.º andar. Consultas diárias de 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Góia, 1200
Fons. 28413 — RECIFE

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Português
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as Farmacias

DOENÇAS NERVOSAS E MENTALES
Prof. ULYSSES PERAMBUCANO
Cathedrático de semiologia neuropsiquiátrica da Faculdade
Consultório: Edifício "Jornal de Commercio", 5.º andar
11 às 2 e 16 às 18 horas
(nos sábados de 11 às 12)
Residência: Cardal Arcoverde, 98
Telephone 28006

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congénitos e adquiridos: rugas, seios flácidos ou exagerados, perlas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinuário, nariz aquilino, torto, comprimido, chato, etc.
CIRURGIA UROL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialização em Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 às 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. BEIRO UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistente a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do país, assumiu a clínica de moléstias das vias-urinarias, de se-nhoras e operações
Consultório — Rua Duque de Caxias, 204-8.º andar. Das 15 às 19 horas
Residência — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e das apparatus genitais e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mammas; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citoflativo
Consultorio e Residencia: RUA DA AURORA, 93-1.º andar

DR. CASTRO SILVA
Director do Pronto Socorro
Jornal de Commercio e da imprensa clinica de Pernambuco e França. De regresso de sua viagem reabriu o consultório
Moléstias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 363 De 2 às 6 horas
Res. — Av. Vis. Sussurros, 863

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dor
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clínico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas
Telef. 6548

Dr. Zacharias Maciel
Oncologista da Clinica Neoplastica da Faculdade de Medicina Medica do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doença do Coração — Arteria — Sinus — Intestino — Intestino — Fígado — Bazo — Tratamento do Diabetes e estados diabéticos — Glandulas Thyroides, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 157
— Telephone — 2-7-3-8

Serviço clínico e cirurgico de Dr. Olindo da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com praticas nos hospitais do Rio de Janeiro. Especialidades: Vias urinarias, Ell-filia, doenças venereas e de se-nhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chaparia Colomba)
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afeções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das moléstias de se-nhoras. Cura rapida e segura da blenorragia, agnos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: Rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas: — De 2 às 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 27, — Telef. 28361 —

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Fígado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Afritos, 1700
— Telefone 28312 — Recife —

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saúde da Magdalena
RAIOS X
Doenças Internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros metodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 às 6 horas
Res.: Estrada do Arraial, 3149
Phone 28231

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do país, comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor Livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças da aparelho respiratorio
Pneumotórax artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115
Fonia 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fone 28393 —

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 584
— Telephone 2563 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Moléstias de Senhoras. Moléstias Internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS
Dr. JOSE BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COM-MERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphnologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

Medicos de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Suesupira como o tratamento de todas as moléstias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de atestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO DE CAMARGO MENDES

ESTAS CAPSULAS FACILITAM O EGRESSO DO TUBO DO AMARELLÃO

OS VERMES DO AMARELLÃO

OS LUMBRIÇAS

OS OXÍURIOS E OS TRICÉFALOS

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

mães
O "Galactophoro" é o tônico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" aumenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos autenticados ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.
Nome
Endereço

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

	Hoje	Anterior
LONDRES 3 (Contaburo)		
Fechamento		
LONDRES a Nova York a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Genova a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Madrid a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Paris a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Lisboa a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Berlim a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Amsterdã a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Berna a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4
Bruxella a vista	por \$ 4.95 7/8	4.95 3/4

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

	Hoje	Anterior
Recife 3 (Bolsa de Fundos Publicos)		
Curso Officiel de Cambio		
MERCADO LIVRE		
Abertura da Bolsa de Londres		
Londres a Nova York	4.95 7/8	4.95 3/4
Londres a Paris	4.95 7/8	4.95 3/4
Londres a Genova	4.95 7/8	4.95 3/4
Londres a Lisboa	4.95 7/8	4.95 3/4

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Hoje	Anterior
NOVA YORK 3 (Contaburo)		
Abertura		
Americana "Future" para Outubro	44.44	44.44
" " " " para Novembro	44.44	44.44
" " " " para Dezembro	44.44	44.44
" " " " para Janeiro	44.44	44.44
" " " " para Fevereiro	44.44	44.44

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Hoje	Anterior
LIVERPOOL 3 (Contaburo)		
Fechamento na praça		
Permanece inalteravel com as seguintes cotações:		
Bolão	68000	68000
Matta	68000	68000
Entradas:		
Não recebem,		
ASSOCIAÇÃO		
O mercado algodoeiro ainda continua em alta.		

COMMERCCIO E FINANÇAS

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as Farmacias

COMMERCCIO E FINANÇAS

NOTAS DE CAMBIO

	Hoje	Anterior
Diversas Emisões 3.º	818000	818000
Antigos Estados	800000	800000
Nominativas 7.º	800000	800000
Nominativas 3.º	800000	800000
Antigos Estados	800000	800000
Rio 7.º	800000	800000
Ant. Portador Emisso	1027 7/8	1027 7/8
Ant. Portador Emisso	1027 7/8	1027 7/8
Ant. Portador Emisso	1027 7/8	1027 7/8
Bolão do Tesouro 3.º	800000	800000
Bolão do Tesouro 3.º	800000	800000
Comp. de Bancos e Companhias	800000	800000
Banco Auxilios do Comercio	400000	400000
Banco do Povo	300000	300000
Banco Central de Pernambuco	100000	100000
Companhia Fiação e Tecelagem de Pernambuco	200000	200000
Banco Regional de Pernambuco	50000	50000
Paros	50000	50000
Letras Hypothecarias do Banco de Creditto Real de Pernambuco	100000	100000
Juros de 6.º	100000	100000
Negocios realizados:		
35 Apolices Federais Nominativas de 1000000	818000	818000
10 Apolices do Banco Regional de 800000	800000	800000
3 Bonos do Tesouro de 500000 e 400000	800000	800000
3 Bonos do Tesouro de 300000 e 170000	800000	800000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de agosto

HOJE — Campinas, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ — Fagundes, para Santos e escalas; Itabira, para João Pessoa; Olinda, para Macau e escalas.

11 — Itabira, para Porto Alegre e escalas.

12 — Itabira, para Belém e escalas; Fagundes, para Porto Alegre e escalas; Santos, para Belém e escalas.

13 — Campinas, para Santos e escalas.

14 — Campinas, para Santos e escalas.

15 — Campinas, para Santos e escalas.

16 — Campinas, para Santos e escalas.

17 — Campinas, para Santos e escalas.

18 — Campinas, para Santos e escalas.

19 — Campinas, para Santos e escalas.

20 — Campinas, para Santos e escalas.

21 — Campinas, para Santos e escalas.

22 — Campinas, para Santos e escalas.

23 — Campinas, para Santos e escalas.

24 — Campinas, para Santos e escalas.

25 — Campinas, para Santos e escalas.

26 — Campinas, para Santos e escalas.

27 — Campinas, para Santos e escalas.

28 — Campinas, para Santos e escalas.

29 — Campinas, para Santos e escalas.

30 — Campinas, para Santos e escalas.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
LOPILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISÓRIO DO ARMAZEN FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por flete por 15 dias ou fraccio

AGOSTO — Idem, idem, da frequência de Santos Antão.

SETEMBRO — Idem, idem, da frequência de Santos Antão.

OUTUBRO — Idem, idem, da frequência de Santos Antão.

NOVEMBRO — Idem, idem, da frequência de Santos Antão.

DEZEMBRO — Idem, idem, da frequência de Santos Antão.

VALORES A RARER
Mes de agosto

HOJE — Campinas, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ — Fagundes, para Santos e escalas; Itabira, para João Pessoa; Olinda, para Macau e escalas.

11 — Itabira, para Porto Alegre e escalas.

12 — Itabira, para Belém e escalas; Fagundes, para Porto Alegre e escalas; Santos, para Belém e escalas.

13 — Campinas, para Santos e escalas.

14 — Campinas, para Santos e escalas.

15 — Campinas, para Santos e escalas.

16 — Campinas, para Santos e escalas.

17 — Campinas, para Santos e escalas.

18 — Campinas, para Santos e escalas.

19 — Campinas, para Santos e escalas.

20 — Campinas, para Santos e escalas.

21 — Campinas, para Santos e escalas.

22 — Campinas, para Santos e escalas.

23 — Campinas, para Santos e escalas.

24 — Campinas, para Santos e escalas.

25 — Campinas, para Santos e escalas.

26 — Campinas, para Santos e escalas.

27 — Campinas, para Santos e escalas.

28 — Campinas, para Santos e escalas.

29 — Campinas, para Santos e escalas.

30 — Campinas, para Santos e escalas.

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

CAMARELLA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-3-4-5-1**HOJE e AMANHÃ**
MONICA
Film da WARNER
— com —
Kay FrancisRua Domingos Theotônio
n. 278**HOJE e AMANHÃ**
CASANOVA
Film da RADIAL
— com —
Ivan ManjouskineRua do Hospício, 51
Phone: 2-3-4-5**HOJE**
CASINO DE PARIS
Film da WARNER
— com —
Al Tolson e
Ruby Keeler
C. C. C. — Improprio
para menores até 10 an-
nos de idadeAvenida Cruz Cabugá, 433
Funciona aos Domingos, Se-
gundas, Quartas e Sextas-
feiras**HOJE**
ASSIM É VIENNA
Interpretação de
Martha EggerthRua João Pessoa, 277
Phone: 6-7-6-3**HOJE**
CAROLINA
Film da FOX
— com —
Janet Gaynor,
Lionel Barrymore,
Robert Young e
Stepin FetchitAv. Herculan Bandeira
Funciona aos Domingos, Se-
gundas, Quartas e Sextas-
feiras**HOJE e AMANHÃ**
**FESTA DE HOLLY-
WOOD**
Film da METRO
— com —
Laurel e Hardy,
Lupe Velen,
Jimmy Durante
e Fifi DorsayPraça do Tarso, 51
Phone: 6-1-8-5**HOJE e AMANHÃ**
ACORRENTADA
Film da METRO
— com —
Clark Gable e
Joan Crawford

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHÃ
A CARTOMANTE
Film da WARNER
— com —
Enrico Caruso Jr.

Praça da Penha, 38-42

HOJE
**VALE A PENA VI-
VER?**
Film da UNIVERSAL
— com —
Margaret Sullivan

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHÃ
**BEIJOS PARA TO-
DAS**
Film da PARAMOUNT
— com —
Maurice ChevalierPraça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-4**HOJE**
**THESOURO DO
MAR**
Film da COLUMBIA
— com —
Fay Wray e
Ralph BellamyAvenida João de Barros
Funciona aos Domingos, Se-
gundas, Quartas e Sextas-
feiras**HOJE**
**BASTA DE MULHE-
RES**
Film da PARAMOUNT
— com —
Victor McLaglen e
Edmund Love

Carmo — Olinda

HOJE
**A TORTURA DA
FÉ**
Film distribuído pela
UNIVERSAL, com inter-
pretação de
Gustav Froelich e
Charlotte Susa

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHÃ
**FOLHAS DE ESTU-
DANTES**
Film da METRO
— com —
Jimmy DurantLargo da Paz — Afogados
Funciona aos Domingos, Se-
gundas, Quartas, Quintas,
Sextas e Sábados**HOJE e AMANHÃ**
**ENTRE A CRUZ E
A ESPADA**
Film da FOX
— com —
José MojicaLargo da Paz — Afogados
Funciona aos Domingos e
Segundas**HOJE e AMANHÃ**
**ENTRE A CRUZ E
A ESPADA**
Film da FOX
— com —
José Mojica

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE

CINE OLINDA

POLYTHEAMA

S. MIGUEL CENTRAL

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma ama para meninas, que tenha pratica e seja rigorosamente assada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.**COSINHEIRA** — Precisa-se de uma que tenha bastante conhecimento do genero e sobretudo, que seja rigorosamente assada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.**CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES****ALUGA-SE** — A rua Conde da Boa Vista n.º 113, em palacete adjardado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavallinhos e familia de distincção e tratamento. Local excelente, saudável, calmo, e na coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.**ALUGA-SE** os predios na 1739 e 1740, a Avenida Cons.ª Rosa e Silva (Alfritico), com optimas acommodações para familia de tratamento. A tratar a rua do Bom Jesus n.º 162-1.º andar.**ALUGA-SE** a galeria do predio n.º 45 a Praça da Independencia, optima para escritorio e no coração da cidade.**ALUGA-SE** — Com pousado, no palacete alto a rua Conde da Boa Vista n.º 113, casa de familia de distincção e tratamento, de muita ordem, limpeza e conforto, optimas salas e quartos com janelas, a familia e rapazes de fino trato. Fornece-se optimas refeições em domicilio.**ALUGA-SE** a casa n.º 1607, a rua dos Navegantes — Boa Viagem. Tratar com José Augusto — Escola Normal Oficial.**ALUGA-SE** a casa n.º 324, a rua Desembargador Góes, em Pramenrim, com bona commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e arva para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Secção de Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 360.**COMODOS** — Alugam-se salas e quartos amplos e arizados em andar superior, todos com janelas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborizado. Rua D. Boco 587.**CASA** — Aluga-se uma casa, para pousado de tratamento, com 5 quartos internos, 3 salas grandes, 2 gabinetes sanitarios, toda forrada e assada, a Avenida Bernardo Vieira 334. Trate-se a Rua Duque de Caxias 250.**CASA** — Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cozinha e gabinete anterior, frente recuada e jardim com gradil de ferro, quintal murado, instalação electrica e agua, situada proximo a Encruzilhada. Aluguel: 900000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 408, primeiro andar, das 10 às 11 horas.**EDIFICIO MERIDIONAL** — Alugam-se salas para escritorios comerciais, advogados, medicos, engenheiros, etc., com servico de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom servico de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.**PROPRIEDADES A VENDA** — Em Gravata vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Residência do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro — Avenida São José — Gravata.**PERMUTA-SE** um terreno bem localizado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com boas requisições de higiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barboza Lima, 55 — 1.º and. — Telefone 5162.**SITIO** — Casa grã., cozeira, balneio, vende-se. Caldeirão, B. das Palmeiras 71.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperia 1032 — Teleph. 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passenger 1933. Todos em optimas condições.**AUTOMOVEIS** — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a prazo, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., a rua Quintino Câmara (antiga Cambô do Carmo) n.º 122.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS. ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

BICYCLETAS — Alemãs e inglesas e Accaciares. Grande sortimento no Bazar Alcinão. Rua Sete de Setembro n.º 42.**VENDE-SE** um carro "Ford", tipo 1930, em perfeito estado de conservação. pintura nova etc. Preço de ocasião. A tratar a Praça Arthur Oscar 217.

PONTO PARA NEGOCIO

FARMACIA — Vende-se uma boa farmacia numa cidade proxima da capital. A tratar na rua Felipe Camarão, 236, com B. Cardoso.**VENDE-SE** — Uma boa padaria, em optimo local, a tratar com Cícero Vianna, no pateo de São Pedro.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas: ganha mais, gasta mais, acha emprego com mais facilidade. Aprenda-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (antiga Socego).

PIANOS

PIANO — Único e exclusivamente em piano, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos — Rua do Hospício n.º 53.

DIVERSOS

AS SENHORAS cujas funções eliminadas, as chamam-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes contém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**AS SENHORAS** que viajam devem ter em sua "valigia" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a sua segurança e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais prompta medicina de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.**AS SENHORAS** cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmo e ao mesmo tempo fortificante do utero e optico amplexo. Fabricado no Laboratorio da Incomparavel Agua Rabello — Curativa — Procure-se nas Pharmacias.**A FRAQUEZA**, a magrem, a velhice precoce que sentis, desaparecem em pouco tempo usando um tonico racional. Use Fibrogenol. Em dois meses sentireis a frescura da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.**A GRIFE** enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida. Use Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**BELA OPORTUNIDADE** — Desistindo de s. e. empregar o seu tempo e um pequeno capital para lucros compensadores, o que se prova, procure entender-se com o SR. ARNALDO, a rua do União 397 — Recife. O negocio é de facil direção e animador.**RUBENS** — Chacaria syphilitica. Bie-northes. Quêda do Cabellô devido a syphilis. Use o Elixir de Carnauba e Succiupia Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 33 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.**CHAVES DE CASA** — Fede-se a pessoa que leve as chaves da casa n.º 380, a rua do Hospício, para correr, a faina de devolve-la, podendo anteciper na Praça da Independencia n.º 41, Casa Mozart.**COMPRA-SE** roupas usadas, indo-se no domicilio. Rua Pedro Ivo 52, alias da Matris de Santo Antonio.**CAMISARIA** — Antigo cortador de camisas, pijamas, cuecas, guarda-pós e outros — pedindo collocar-se oferece seus serviços a camisarias de Recife, Alagoas, Natal e Parahyba; podendo no entanto ser procurado a Rua do Livramento n.º 87-1.º andar (sala trazeira).**CAUTELA PERDIDA** — A "Garantida", casa de pinhores, alta a rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado as cautelas ns. 35040 e 28050-A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por consequente, as mencionadas cautelas sem nenhum valor. Recife em 1-8-35.**COLICAS** do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de accão permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**COLICAS**, diarrheas, vomitos ou nauseas, dor do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguineos, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e jorras, olhos inflamados... Use sempre a Agua Rabello — Curativa — o melhor antipirico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.**ENERGIA** — Vitalidade — robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Queris obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.**EXOSTOSES**, feridas, cancro venereo, laryngite, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são moléstias perigosas que o Elixir de Carnauba e Succiupia Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.**FRIGIDIDADE TIPO COMMERCIAL** — Vende-se uma, com pouco uso em perfeito estado de funcionamento, com 35 pps cubicos de capacidade para 10 calzas de cerviça. Vêr e tratar a Rua Maria e Barros, 51, com J. Cordeiro de Mello.**FORMIGAS** — Quer acabar com ellas? Compre a "FORMIGICA" que vendem Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 116.**GRATIFICA-SE** a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nicha, com friso e monograma de ouro, com as iniciais E. F. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.**MARAVILHA** das maravilhas! Em o domicilio, nas praias, nos campos, nos boucades, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.**MACHINAS ELECTRICAS** — Um motor de 25 H.P., 220/440 v. G. H., com auto-compensador e relé de maxima, 7 de 10 H.P., 220/440 com levantamento de accao e recolhido a óleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diveras motores electricos para corrente continua e alternada, triplicados e monophasicos para 110/220 e 440 v. de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 voltas a 20.000, fabricantes: G. H. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com uso, assumindo a nome firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mangas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTROTECHNICA" — Largo do Paraíso, 10.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINAS NOVAS** — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de ferro, até 40 mjm, completa, com torno, brocas sobressalentes; uma dita de serrador madeira (de fita) volantes de 600/800; uma dita de amolar "Walco", tipo aperfeiçoado com espêria em corrimão puro vitrificado de 430x250 e lajardio de 380x50 e um motor Electrico de 1/2 H.P., corrente triphasica, 440 voltas, 50 ciclos. Todos desmontados recentemente e de fabricação japonesa — Wallace, Prêre-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" a rua da Imperatriz n.º 170.**MACHINA PORTATIL** — Vende-se uma absolutamente nova, adquirida ha tres mezes, sem ter feito nenhum trabalho. O motivo da venda é o dono precisar adquirir uma maior para escritorio. Preço: 800000. Tratar na Praça da Independencia n.º 12.**MEDICOS** de grande reputação sem remuneração e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Succiupia Composto no tratamento de todas as moléstias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Procurado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.**O RHEUMATISMO** deforma, é desolante, é torturante... Sofrêdes deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Succiupia Composto avia o "vasto salvador", pela elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure a Agua Rabello nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.**OBESIDADE** — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello. — Curativa.**O SANGUE** impuro é origem de males accionas, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Succiupia Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.**PARA CURAR** feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnauba e Succiupia Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**PARA RESTITUIR** aos seus a primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja accão seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**PARA CURAR** disturias, fununculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica, use o Elixir de Carnauba e Succiupia Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.**PRECIOSA-SE** dá uma senhora de boa apparencia e educação. Dependendo de suas habilitações, poderá perceber o ordenado de 6000000 mensaes. Tratar a Praça da Independencia n.º 40 — terceiro.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**PRESTAR** attenção! Os banhos frios pela manhã são tócos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Succiupia podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.**QENTIS** desanimo, cansaço e torturas, quando precisas entrar-vos aos estudos ou tarefas que demande accurada applicação intellectual? Sentis dificuldades em assimilar, comprehendere, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vasto labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Use Fibrogenol e em pouco tempo tereis reconbrado o poder de vossa intelligencia. Não aceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da famosa Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.**SENHORAS e senhores!** — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e atendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**SEMENTES NOVAS** — Sementes de feijão, hortalias e cravos especiaes, vendem-se, a rua do Rangil n.º 80 — Pharmacia.**SENHORA!** — Completa a educação e a saúde de seu filho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, casando-o a applicação como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.**TENHEIS** a Tuberculose? Descejaes ser forte e robusto? Usas Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.**UMA** boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu capos e filhos e terá completa a sua accão: tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.**ULCERAS**, tumores de origem syphilitica, lymphaticos ou arthriticos, curam-se com o Elixir Carnauba e Succiupia Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**V. EXCITA**, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO E ESTIMULANTE GERAL**TONOL** — TONICO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	30-8-35
"High. Brigade"	13-9-35
"High. Patriot"	27-9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGH MONARCH"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	12-9-35
"High. Princess"	30-9-35
"High. Brigade"	13-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 228 — PHONE 9.1.1.3

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAN

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessária demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Gen. S. Martin 12.8.35	Madrid 11.8.35
Gen. Osorio 1.9.35	Gen. S. Martin 9.9.35
Madrid 22.9.35	Gen. Artigas 13.10.35
Cap. Norte 29.9.35	Mis. Pascoal 17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

actualmente no porto sahirá depois da necessária demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa no dia 12 de Agosto, sahirá depois da necessária demora para: Macé, Vitória e portos do Sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros Correo Carga

RECIFE — ALLEMANHA 2 1/2 DIAS

RECIFE — Natal (Via Cabedello) 1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8.30 horas escalando nos portos de: Macé, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilheus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 14 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 18 horas no Correo.

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras às 10 horas na Agência e no Correo.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aerea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
1.º de Agosto 4 de Agosto	
15 de Agosto 18 de Agosto	
29 de Agosto 1.º de Setembro	

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquês de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9643 e 9202

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 7, sahirá hoje às 18 horas, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus.

Proxima sahida:

DUQUE DE CAXIAS 16/8

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.750 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 8, sahirá após indispensável demora, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), São Luis e Belem.

Proxima sahida: PEDRO II a 11/8

"SANTOS"

(11.000 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 7 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 15 de Agosto, sahirá no dia 16, para: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.000 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 14 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: Macé, S. Salvador, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

"CAMPOS SALLES"

(11.000 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado hoje, às 7 horas da manhã, atracará no Armazem 9, sahirá hoje à tarde, para: Macé, São Salvador, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: Macé, S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UCA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 12 de Agosto, sahirá no dia 14, para: Macé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Proxima sahida: CUYABA 5-0-35

"CUBATAO"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no dia 11, para: S. Salvador, Rio e Santos.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"CUBATAO"

(Cargueiro)

De Areia Branca, directo é esperado hoje, atracará no Armazem 4, sahirá no dia 5, directo a: Rio de Janeiro.

Passagens: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Amunon, Porto Murlinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevideo — Para Magalhães, Quirio Montt, Cobral, Talcahuano, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transito em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado

em 6 de Setembro, sahirá após indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc.

4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" esperado

do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praga p/embarques e optimas acomodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16

Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18

Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17

Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e

esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA" é esperado em 11 de Agosto, sahirando p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispo de praga p/embarques e acomodações para passageiros.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

SEUS MEDIOS QUE SUA AVÓ
TOMAVA NAO SERVEM MAIS
PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA
É OUTRA!

A SCENCIA,
NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE,
ENCONTROU NOVAS FORMULAS
MAIS EFICAZES PARA O
TRATAMENTO DAS MOLESTIAS
DO UTERO E OVARIOS

MULHER MODERNA

REGULADOR

SIAN

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no
Brasil que leva mais de — "34" —
meses sem realizar leilão de cau-
telas em atraso.

Accepta em penhor tudo que va-
presente maior como seja: joias,
móveis e qualquer objecto com ou
sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR CON-
TA" a partir de \$500 (quinhentos
reais) para amortização da cau-
telas, soffrendo portanto os juros e a
divida differença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Agentes nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 354 — 1.º andar

Vestindo as roupas

RENNER

V. S. tem a certeza de es-
tar usando pura lã

As roupas RENNER custam-
lhe 50% mais barato que
qualquer outra

CYNEIROS & Cia.

RUA DO IMPERADOR, 303

Do medico inglez Dr. FAIRBAIN — COMBATE
TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..

GRANDE FORTIFICANTE
TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

No porto, sahirá para: Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Tutoya, Areia Branca e Macau. Recebendo carga para Parnahyba com baldeação em Tutoya.

"SUL"

Esperado hoje, sahirá para: Macé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAPUCA"

No porto, sahirá amanhã para: Macé, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

SERVIÇO

CONFORTO
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A primeira CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offercem a maior commodidade. Os convizes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possível por um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sahirá depois da indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	20/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

RUA DO BOM JESUS N. 152

WILSON, SONS & CO, LTD.

PHONE 9115

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"TAQUY"

Esperado do Norte, a 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"BUTIA"

Esperado do Sul a 12 do corrente, sahirá a 14, à tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA NORTE

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 5 de Agosto, sahirá no dia 6, à tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, à tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará e Parnahyba via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Agente 22
Teleg. BUTIA
Telephone 9-2-4-3

Violências policiais em Bezerros e Bonito

O representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO em Caruarú, é procurado por uma das vítimas

CARUARÚ, 3 (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi procurado hoje pelo cidadão Antonio Bezerra da Silva, agricultor residente em Bonito, o qual exhibido antes um certificado do tabelião Alfredo Alves Pereira, de Bonito, atestando que não ha em Bonito nota de crime de qualquer ordem ou natureza por elle praticado naquella comarca, pediu que o DIÁRIO noticiasse os horrores por que vem passando elle e sua familia. Antonio Bezerra é filho do falecido João Bezerra, conhecido por João Bodequeto, antigo colheiteiro em Bezerros, de bandido. Seus filhos porém nada tem com o facto. Antonio Bezerra está, porém, ameaçado de morte por Nôzinho Jeronymo, que desde abril tentou assassinar-o em Sapucaia, tendo o serviço var as cabras, dentro elles Zé Leonel, José Gonçalves e Jorge Leite. Ainda hontem o seu irmão Philadelpho Bezerra da Silva, que tem sido sempre acintoso e corrido e desmascarado pelo commissario de policia de Canim, de nome Clementino Sarafim, foi ferido em Bezerros. Em virtude disto e apesar de Antonio Bezerra e sua familia ter já se dirigido ahi a propria secretaria da Segurança sem resultado, pois são recebidos como colheiteiros e portanto responsáveis pelo que o seu pae fizera, abandonaram sua propriedade na rua do Ramalho, por falta de garantias, perdendo a safra de café, etc.

UM AVIAO DA PANAIR AVARIADO NO AEROPORTO DO RECIFE

QUANDO DECOLAVA, PARTIU-SE UM DOS PROPULSORES DO GRANDE PASSARO

O avião da Panair que hontem procedia do Norte aquatou muito bem na bacia do Pina. Tomou gazolina e óleo e preparou-se para reaniciar o voo. Ao tentar decolar, porém, aconteceu um accidente que por pouco não assumia maiores consequências. Quando ainda zaguejava por sobre a agua, partiu-se uma das palhetas da hélice, impossibilitando o grande passaro de alçar o voo. O avião voltou ao seu ancoradouro, privado de proseguir viagem. Os passageiros, por determinação da companhia foram forçados a descer, hospedando-se no Hotel Central. São celios os sr. Felix O. Felling, Cesar Roeflink, J. Medeiros, des. B. Passos, eng. Jovino Ramos, Maximo Correia Luna, dr. Ernesto Gilman e um de naturalidade japonesa cujo nome não podemos colher. A Panair providenciou para que viesse do Rio, com urgencia, um novo aparelho para proseguir viagem com aquelle destino. Os passageiros nada sofreram nem do natural vexame da occasião semelhante.



Concilie a Elegancia e o Conforto

NA sua sala-de-estar a senhora ha de querer uma lampada abat-jour que se harmonize com a decoração geral do ambiente, ao mesmo tempo que lhe seja confortável e util. Os novos aparelhos "Estudaluz", que a General Electric lhe oferece, preenchem essas condições. Um pedestal de metal amarelo e aço, forte e delgado, sustenta um abat-jour de artisticas decorações, e forma com este um conjunto magnifico, permitindo-lhe, dadas as variedades de ornamentação, adquirir "Estudaluz" harmonico com ambiente moldado por qualquer estilo. A par de sua nota inconfundivel de elegancia, "Estudaluz" apresen-

ta as maiores vantagens, do ponto de vista da iluminação, proporcionando-lhe não apenas mais luz, porém, sobretudo, melhor luz. Um globo opalino protege a lampada, evita os reflexos desagradáveis e prejudiciais á visão, ao mesmo tempo que projecta luz para cima, eliminando os contrastes de iluminação. Por outro lado, um pergaminho especialmente fabricado para esse fim faz incidir ampla iluminação num perimetro consideravel, em gráo sufficiente para qualquer trabalho, estudo, bordado ou jogo. Peça uma demonstração e conhecerá as vantagens reaes deste aparelho.

GENERAL ELECTRIC

LAMPEÃO AMEAÇA ARRAZAR SERRINHA

O BANDIDO VOLTA COM 14 HOMENS PARA A PROMETTIDA VINGANÇA — GRAVES ACCUSACOES AOS COMMANDANTES DE TROPAS — UMA ESTACAO DE CURA NA SERRA DO BUIQUE — REGALIAS E MAIS REGALIAS

PALAVRAS DE LAMPEÃO: — "JURO QUE DEIXAREI A VILLA REDUZIDA A UM MONTAÇÃO DE TERRA E NUMA LEGUA EM REDOR NÃO ESCAPARA" NEM PAGAO"

Os ultimos ataques que o grupo de Lampião levou a effeito no sul do Estado, continuam a reflectir lamentavelmente na segurança do pobre povo sertanejo, permanentemente sujeito ás razias do grupo camilheiro, que age com inteira liberdade de movimentos.

Durante os innumeros assaltos que praticou na zona de Garanhuns, e Bon Conselho, vas contra a honra, outros contra a propriedade e a vida alheia, e cujo resultado, espantoso na ferocidade e destemor com que Lampião atacou, fizeram ha poucos dias, detalhadamente, nem uma vez a policia encontrou o grupo, falando de totalmente suas perseguições e anucladissimos cercos.

Se uma vez os bandidos foram forçados a lutar, a reacção partiu de particular, hoje quasi arrependidos da facanha, porque Lampião prometeu uma vingança cruel e elles estão á mingua de qualquer garantia.

Dipsa cercos a policia annunciou. A imprensa notou o facto com muito destaque e houve quem contasse as horas dos bandoleiros.

Os seus resultados, no entanto, foram tão ridiculos, que hoje todo mundo está certo que não passaram de pura enescação.

A policia se locomove sem cessar, os supostos "colheiteiros" são tratados impiedosamente, e Lampião continua soito, feroz, inelucto dos ataques das forças que o perseguem, escrevendo seus bilhetes, pedindo dinheiro e ameaçando.

ACCUSACOES PONDERAVEIS Uma missiva que nos foi enviada pelo sr. João Antonio Gomes, habitante de Serrinha, donde Lampião foi repellido recentemente, descreve-nos o pé em que vae na sua zona o serviço de combate aos bandoleiros.

Nesse missiva, relata factos que são do seu conhecimento, e que constituem graves accusações aos commandantes de forças empenhadas na repressão ao banditismo.

Creemos que as autoridades envolvidas no relato que vamos inserir não procurarão, senhores, que são de numerosa força, abafar violentamente a liberdade de queita dos sertanejos martirizados pelos bandidos, contraindo assim para agravar a sua situação.

UMA TOCA SEM RESULTADO Poucos dias antes do ataque a Serrinha, o tenente Jardim, que lida no combate aos camilheiros ha muito tempo já, chegou á casa de um morador das vizinhanças e lá foi informado de que existia perto uma estrada pela qual passaria o grupo, forçosamente, quando fosse para aquelle logar.

Logo tratou de emboscar os bandidos, que fatalmente caíram no alivo dos olhos da sua tropa.

Mas, á aproximação do grupo, precipitadamente, deu ordem de "Fogo" an-

teas que os assaltantes atingissem um local facil ao alcance das balas. Ouvindo os disparos, Lampião e seus sequazes trataram de mudar de rumo, atingindo Serrinha em pas.

CHEGOU ATRAZADO A respeito do ataque a Serrinha ha factos ainda muito interessantes. O capitão Miguel Calmon, então em Garanhuns, foi avisado pela manhã que Lampião atacaraquelle logar de madrugada.

Garanhuns dista de Serrinha apenas 4 leguas e são ligados por uma estrada de rodagem.

Entretanto, apesar da facilidade de comunicação, só depois do meio dia o capitão Calmon chegou a Serrinha.

Dizem que infelizmente apanhou assim a viagem o facto de estar o official atacado, naquella dia, de rebelde, complicação intestinal, que o privou de seguir no encalço dos bandidos immediatamente.

Informações de outra fonte referem que o capitão Calmon limitou-se apenas a dar uma busca pelas estradas dos arredores de Serrinha, prendendo pobres matutos que haviam sido coagidos a transportar as duas mulheres feridas.

Custa a crer que tendo sido este official informado do destino que tomara o grupo sinistro, não tivesse aproveitado a oportunidade que se lhe offerecia para atacar-o e destruí-lo pela superioridade das suas forças, regressando ao contrario, a Garanhuns, quando todo mundo o suppunha em seu encalço, em virtude do seu destacamento ser o que operava mais perto da zona atacada pelo bandido.

Apenas o tenente Manoel Netto achou-se embrenhado nas castanhas, mas ainda não descobriu a pista dos bandidos.

INDECISO, REGRESSOU Também o sargento Perillo, que foi encaminhado de perseguir o grupo, chegando á fazenda "Saccão", do sr. José Pinto, encontrou ahi noticias recentes das estadas dos bandidos.

Picou extremamente indeciso, entretanto, provocando assim um pedido dos civis que o acompanhavam para que deliberasse que rumo tomariam, tendo o commandante da tropa resolvido que deviam regressar.

Fizem ainda que o subdelegado de Santo Antonio, sr. Luiz Tota, teve forte alteração com o tenente Jardim pelo facto de querer ir dar combate ao grupo, ao que se oppunha o official.

GRAVIDADE EXCEPCIONAL Estes factos todos, encadeados, revelam uma gravidade excepcional se se atenta ao estado em que ficou o grupo após a reacção de Serrinha.

Lampião abandonou o pequeno logar em condições muito precarias, e sem nenhuma capacidade moral e physica para uma resistencia a qualquer ataque.

Abandonando suas montadas e obrigando a conduzir duas mulheres feridas, e cujos estados inspiravam certos cuidados.

dos, não poderia o bandido offerecer luta a uma força que o atacasse, nem tampouco se locomover rapidamente.

O que se viu, ao contrario de um recrudescimento da repressão das forças policiaes, foi o grupo obrigarse a populações a conduzir as feridas em rede até a Serra do Milhão, seja legua de Serrinha, dahi para a Serra do Tará, fazendo muito caladamente todo este percurso.

Escapando a dois annunciados cercos, nestas duas serras, Lampião recolheu as feridas do seu grupo, Maria Bés, sua amante, e "Mocho", mulher do bandido medonha, a uma estação de cura em Buíque.

Espancado no xadrez do 1.º districto

Perante o secretario de Segurança, Celso, temendo novas surras, negou o facto

Foi preso quinta-feira, ás 19 horas, pela policia do 1.º districto, como implicado num caso de furto, o malandro Celso Frederico Cordeiro que vive maritalmente com a mulher conhecida por Didi, á rua Estrela do Rosário, 891.

Horas depois os moradores das immedições da delegacia e pessoas que passaram na occasião ouviram gritos partidos do xadrez.

Podiam perceber que o homem berava: — "Vazaram-me o olho."

Passado algum tempo chegou á frente da delegacia o effro de transporte de pre e um homem, cambaleando, foi empurrado por tres guardas civis para dentro do vehiculo, que rodou immediatamente. Era Celso.

Hontem, um vespertino vehiculo uma nota dizendo que Celso Frederico, depois da cruelmente espancado na 1.ª delegacia, fora transportado para o preso vestir. A amaria de Celso, a mulher Didi, também foi presa, tendo passado no xadrez da 1.ª delegacia cerca de 30 horas, como envolvida no furto praticado pelo seu amado.

Um policial espanca um indefeso verdureiro

AMARO FOI AGGREDIDO INOPINADAMENTE E SEM QUALQUER MOTIVO

Verificou-se hontem nesta capital, em plena zona habitada da cidade, um espancamento inopinado, praticado por um militar, soldado da Brigada Militar do Estado.

O crime foi praticado contra um pacato verdureiro, que regressava dos seus negócios e nenhuma acção fizera que justificasse o gesto do descomposto militar.

Hontem, cerca das 23 horas, o verdureiro Amaro José da Silva, que reside com sua mãe na Estrada do Bom-est, no Cordeiro, voltava do Mercado do Bacurá, na Magdalena. Concluiu a vendagem e Amaro seguiu para sua casa, conduzindo ás costas o "calão" um pau de cerca de 1 metro no qual os verdureros penduram os balaios, que haviam ficado no mercado.

Na altura da rua Amelia apparece um soldado da Brigada Militar que interrogou Amaro:

— "O que é que você anda fazendo?"

O verdureiro explicou que tinha ido vender suas verduras no Bacurá e que tendo terminado seus negocios voltava para casa.

O violento militar, nesta altura, aproximou-se de Amaro e tomou-lhe o "calão", vibrando-o em seguida no indefeso verdureiro.

Com o choque a victima perdeu os sentidos por alguns minutos. Tontes aliadas, levantou-se e proseguia viagem, encontrando poucos adiante dois companheiros de profissão, que o soccorreram, solicitando os serviços da Assistência Publica.

No Promptio Socorro foi constatado que Amaro soffreu um ferimento no pavilhão auricular esquerdo, outro no couro cabeludo e outro no queixo, que está com uma inchação muito alta.

O ferido ficou em tratamento no H. P. S.

Feriu o desconhecido na ponte do Maduro

As declarações da victima se contradizem com as do criminoso e testemunhas — O criminoso foi preso em flagrante por um popular

Verificou-se hontem, ás 23 horas, um crime em Santo Amaro, e do qual saiu ferido com uma facada na axilla esquerda o operario José Luiz da Silva, residente no Torreão, e de 28 anos de idade.

Mais ou menos á esta hora a Assistência Publica era chamada para prestar socorros a um ferido naquella districto. Lá chegada, encontrou no posto policial

de Santo Amaro José Luiz, conduzindo-o immediatamente para o Promptio Socorro.

OUVINDO A VICTIMA No Hospital e reportagem policial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ouviu a victima a respeito da occorrença em que se viu envolvido.

Morrou-se então José Luiz que se encontrava hontem em sua residencia, situada na subda da ladeira do Torreão, detida na sala, quando all entrou um individuo desconhecido.

Antes que pudesse fazer qualquer movimento, o desconhecido vibrou-lhe uma facada, fugindo immediatamente.

Soubes depois que pouco adiante e seu agressor foi preso e conduzido para o districto.

O ferido diz ainda que não lhe consta haver qualquer motivo que justifique o facto.

As declarações que a victima nos fez são, entretanto, contraditadas pelas testemunhas do facto e pelo criminoso.

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO Severino Paulo de Souza é o autor do ferimento que José Luiz apresenta e é também operario. Logo após ter praticado o crime foi preso por um popular, de nome Ermita da Silva, que estava proximo ao local da occorrença, e conduziu o criminoso ao posto policial de Santo Amaro.

Dahi foi removido para a 1.ª delegacia auxiliar, onde lavraram o auto de flagrança.

Severino declara não conhecer a sua victima. Passando pela ponte do Maduro, no Torreão encontrara-se com José Luiz, qpte, sem motivo, levantou um cacetete para esbofetear-o.

Severino nega que tenha usado uma faca para ferir José Luiz, não explicando o que se passou dahi por deante entre ella e sua victima.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS Já aos primeiros minutos de hoje algumas testemunhas depuzeram perante o delegado de permanencia a respeito do occorrido.

Declaram ter visto Severino Paulo produzir em José Luiz o ferimento que apresenta, na ponte do Maduro.

O criminoso ainda não foi ouvido em auto de perguntas, devendo sel-o ainda hoje.

A victima foram prestados curativos pelo dr. Bruno Mala, auxiliado pelo sgad. Zacharias Cavalcanti.

ULTIMAS DE SPORTS

ITALIA F. CLUB x GUARANY F. CLUB

Encontrar-se-ão, hoje á tarde em Campo Grande, o "Italia Foot-ball Club" e o "Guarany F. C." para um jogo de futebol.

O director do Italia convidei os amadores do 1.º e 2.º quadros. Servirá de ingresso o cartão n.º 7.

SÃO PAULO x JANDYRA

Vão se bater hoje no campo do São Paulo Sport Club os quadros desta club e do Jandyra Foot-ball Club.

O encontro promete grande animação, dado o valor dos disputantes.

Os jogadores dos dois teams estão afiados para uma polia forte, o que vem interessando vivamente a população de Agua Fria.

Accresce que á primeira vez que os dois clubs vão se defrontar, o que torna ainda mais disputada a partida.

O valor de seu annuncio depende de, quantos e como. Annuncio no DIÁRIO.

Em pleno dia os larapios varejaram ha dias a residencia do dr. Bruno Mala, no Derby, conseguindo levar uma gaiola com um canario belga.

O medico é cirurgião interno do Hospital do Promptio Socorro.

A policia ignora o facto.

INDEFERIDO O PEDIDO DE CONCORDATA PREVENTIVA

A QUANTO MONTE O PASSIVO DA FIRMA PHILOMENO GOMES & CIA, RIO, 3 (Mantendo) — Foi indeferido o pedido de concordata preventiva, decretada á fallida da casa bancaria da firma J. Philomeno Gomes & Companhia, cujo passivo sobe a 3,636:973,000.

FURTARAM A GAIOLA COM O CANARIO

Em pleno dia os larapios varejaram ha dias a residencia do dr. Bruno Mala, no Derby, conseguindo levar uma gaiola com um canario belga.

O medico é cirurgião interno do Hospital do Promptio Socorro.

A policia ignora o facto.

Duzentos Réis



RUBEM BRAGA

(Ilustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RECIFE — Junho.
Dua de madrugada. Meu amigo aparece na redação. Desce, o fôlego rodo para a Boa Vista. Está chovendo, e o vento de chuva atravessa o fôlego desconfortável. Muita escuridão. Os passos fracos vão iluminando a rua escura, lavrada dos subúrbios lamacentos. Ponte da Magdalena. Solaranço, porta aberta. O mercado noturno do Jacurú está aberto, iluminado, no fundo da rua escura.

Quando o fôlego para na entrada das moleques o agredido. Subindo no paralamas, gritando eles saíram o meu amigo. São caboclinhos de 7 anos, molinhos de 8, pretinhos de 9, enferrujados os pés na lama, a cabeça na chuva forte. Discutem. Cada um se acha com mais direito de tomar conta do automóvel. Meu amigo com uma cara aborrecida, ouve as lamurias. Cada um chora:

— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!
— Eu, patrão, eu!

O patrão pega a cabeça. A oferta é cinco vezes maior que a procura. Seis vezes. Sete vezes. Oito vezes. Chegaram mais três garotos. Um erubescido fica mais perto do patrão e com uma voz de choro explica o seguinte: está lá. Quer dinheiro para tomar um café. Ainda não pegou nenhum carro. O patrão se interessa um pouco por ele, mas os outros se chamam que ele deixe de ser besta, que já pegou três carros, deixe de ser chorão. Depois dessa acção conjunctiva, cada um se defende por conta própria: — Olha, patrão, eu tenho um carro, não quero nenhum carro. O patrão se interessa um pouco por ele, mas os outros se chamam que ele deixe de ser besta, que já pegou três carros, deixe de ser chorão. Depois dessa acção conjunctiva, cada um se defende por conta própria:

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

— Patrão, eu que pedi primeiro, vim acompanhando lá de longe.
— Patrão, sou eu, não é?
— Eu, patrão, eu!

LISBÔA

SOUZA BANDEIRA

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

(Ilustração de ALCOU)

Olhando simplesmente os edifícios de uma cidade e o estilo de suas construções, podemos formar uma ideia do povo que a habita e vê surgindo nos recordações históricas ao mesmo tempo que se nos revela o grau de decadência ou progresso de toda uma raça.

Para penetrar porém melhor a alma das cidades é necessário estudar-lhes o movimento das ruas, acotivar seus tipos populares, acompanhar em varias horas da vida urbana.

Se essa peregrinação vadia, nesse convívio amigável com a gente que dá vida às ruas, que podemos muitas vezes, através de tipos populares, achar toda a característica de uma cidade.

Sair por Lisboa agora, ir andando pelas ruas e a busca de recordações históricas, de palanques e tipos característicos, é um prazer suave.

Pela manhã, muito cedo, os vendedores de jornais, (garotinhos de olhos vivos, em que se adivinham almas precoces de fatalistas), correm celeres sobre as pedras pontuadas dos passeios, gritando estridentemente os nomes dos diários matutinos.

Com o gorrião de pelo de gato enterrado pela cabeça abalão, todos têm um ar risonho e apressado, tão apressado, que se esquecem a maior parte das vezes de desenvolver o troço.

Seguem vivos e despreocupados na falha de vender rapidamente as ultimas notícias do mundo, e da politica local.

Para as vezes a um canto da rua, apanham furtivamente do solo uma ponta de cigarro e vão com arinho cynico pedir o lume do mopo da esquina (carregador), que lá está encostado ao humbral de uma porta, com seu numero ao peito, sua corda a pender-lhe do pescoço, na attitudão indolente de um herculano mercenário dos tempos que correm.

Encantam-se as varinas que passam requebrando a cintura, com os interessantes gestos recheados de peixe, a balouçarem-se em equilibrio difficil sobre o chapéuinho de feltro.

Trazem os pés descalços, a sala vermelha escura amarram-na à cintura para não lhes estorvar o pastinho rapido e miúdo. Completam-lhes o traje uma blusa branca muito decotada e um grande lenço de cores a cal-lhes pelas costas abaxio.

As varinas são mulheres alegres mas angustiam-se com facilidade. O seu palavrado, quando irritadas, faria corar um frade de pedra.

Amamhecer, não têm muito tempo para conversar, vão quasi a correr na ansia de serem as primeiras a chegar ao mercado.

À tarde, voltam geralmente aos bandos, como as pombas de que falava o poeta.

Discutem então alto, misturando ao cheiro de marisco e peixe cru que deixam de passarem horríveis palavrões e descompostura formidável.

Sempre me pareceu que havia nas discussões que se travam entre as varinas alguma resaca do meu genio de Camillo.

Pobres varinas. Como devem estar castigadas esses pés descalços a correr sobre as pedras desgastadas e pontuadas da rua Garrett.

Ha entre as varinas alguns tipos interessantes, algumas são muito bonitas, e têm consciencia da sua beleza fazendo até della uso. Um uso pouco serio, como diria o nobre conselheiro Accacio, que as vezes dá-nos a honra de sua companhia, nessa peregrinação por Lisboa.

De uma delleis conta-se que tendo um sujeito lhe dado "renda-vou" em sua casa e lá não apparecendo, encontrou ao regressar, a tarde, uma sardinha metida no buraco da fechadura. Ao outro dia, como o sujeito adivinhou que a havia enfiado, que fora a honra de sua companhia, ao encontrar, esta grita furiosa: "Como seu patife? se intê deixei lá o meu cartão de visita!"

De outra varina que se tornou celebrada, contam que certo dia... Passei-me a diante, sem esquecer porém de lembrar que nas revistas em que entram os tipos de varias das ruas lá apparece uma com uma pequena corça symbolica na cabeça.

Descendo o Chiado e desembocando no Rocio, geralmente se encontra em frente à bella estação principal de onde saem todos os trens (combóis), para o estrangeiro, uma homens muito esfarelados tendo uns cósquinhos molles nos braços.

cos. Os pobres animas, muito magros, estão tirando do frio. Nos sons melancolicos que ressumam adivinha-se uma tristeza, implorando que alguém os compere de vez para terminação do seu sup-



plicio enquanto o vendedor nos diz: "confidencialmente em voz rouquenha que os "bichinhos têm só um mez e são de raça".

A porta da estação, como a porta dos cafés e ao longo das ruas onde atracam os transeuntes, reune-se enorme quantidade de mendigos.

Ha mulheres em farrapos, que attestam publicamente a sua fecundidade trazendo uma criança de mezes ao collo e



umas tres ou quatro outras penduradas às saias.

O grito choramingado dos mendigos persegue o transeunte por todas as ruas de Lisboa.

"Um vintenzinho, meu rico senhor!"... "Garotos doentes, vendendo bilhetes de loteria percorrem os passeios, collocando-se em frente às pessoas, tomando o caminho.

Mais adiante, as floristas com violetas lindas ou enormes cravos que farlam inveja aos cultivadores de Petropolia nos seduzem com seus sorrisos. Levam às vezes a indistigência a ponto de collocar-nos a força a flor na lapela do casaco.

Não ha que resistir e lá vai mais um vintenzinho. É impossível dar com uma mulher numa flor...

O tipo do cocheiro de trem (carro), bonachão e corado, perdeu sua importância ante a horda invasora dos petulantes e imprudentes chus/eur de automóveis.

A desonestidade desses individuos e as suas maneiras não têm igual em outras cidades.

Pelos cafés, aproximando-se das mesas onde ha gente sentada, entram as vases, incomodando todo o mundo, com a sequencia dos garçons, uma individuo com ares mysteriosos.

São tipos de ares indefinidos, usam um gorro enterrado na cabeça e a gola do casaco levantada até as orelhas.

Comegam pedindo que se lhes compre um alfinete ou paga-gravata. Desem da recusa tornam-se confidentes e então, com gestos de quem se está a comprometer, vão tirando do interior do casaco uma phantastica serie de coisas que mostram furtivamente.

Os infalíveis cartas postais e livros de amor obscenos são metidos quasi que a força entre as mãos da infeliz creatura que está sendo atacada por esses homens tremendo.

Se isso não interessa, não desanimam, muito ao contrario. Tornam-se mais confidentes, mais insistentes. Têm mercadorias para todos os gostos. Vendem desde os livros prohibidos até as photographias dos politicos, do rei D. Carlos, trazendo tambem naquelles bolsos inegavelmente bandeirinhas com as cores da monarchia e da republica.

Muita vez recorrem ao bluff. Só depois que já escaparam celeres, é que o requem veritico, furioso, que comprara por espirito de curiosidade, não passa de um simples tratado de arithmetica elementar e somente na capa é que ostenta o titulo que lhe despertara a curiosidade.

Ficava por debaixo das jaquetas quando o sol tinha de quente.

A rua do Cravo era um forno. Só nos quinze se podia respirar. O moleque se perfia em pensamentos ali por debaixo dos arvores familiares. Os passaros de seu Abilio estavam os seus cantos fazendo duettos para o dono espiado na estirra gosando a aposentadoria.

De vez em quando se ouvia dali o apito dos trens de Beberibe, um apito grosso que não dobrava como os dos trens da Parahyba. Ricardo tambem botava uma estirra para se deitar. Odette tossia, os passarinhos cantando. Podia ter sido feliz. Tudo tinha sido para elle ser feliz e manchar as curvas na vida naquella idade. Só mesmo mau olhado.

Porque seu Lucas chamava tanto por elle? Guilomar, Izaura, Odette, três mulheres que não chegaram a lhe contar inteiramente, a a rapariga da rua Estrelita tinha a carne branca e amarelada. Izaura fora para elle a que ia melhor com a sua carne, coitada de Odette. Não queria mais bem a ella. O amor que tivera se fora, enjorava logo o amor a mulher estava esperando hora para trazer a alma a Deus? Os passaros de seu Abilio cantavam no mesmo corar. Houvesse gente boa ou doente dentro de casa.

Appareciam mulheres para perguntar por Odette. Simb Ambrosia dizia sempre que estava melhor.

Tossia menos. Dormiu mais descansada.

Ninguém acreditava. A rua do Cravo nunca tinha visto doente do peito se levantar. Odette contava os dias. Aos poucos e aproximando da côva. Só Simb Ambrosia não via isto.

Melhor para Ricardo era ficar na padaria. Almoçava em casa e sahia para a venda esperando que chegasse a hora do pão da tarde. Seu Alexandre, do bairro arrepedido, ajudava o caixeiro.

A gordura do bicho cada dia se derretia mais. A venda crescia, os cobres dobravam no Banco Ultramarino. Vendo Ricardo por ali, elle aproveitava o vazio para um servico. Havia sempre garrafas para lavar. Fazendo estas coisas o moleque se lembrava com saudade dos tempos de D. Isabel. A venda lhe contava historias da terra, enquanto vacuavam os vasilhames. Tudo aquilo se passava num instante, num abrir e fechar de olhos. Era agora outro homem mais captivo do que no engenho.

Mais os empregados da padaria perguntavam pela sua mulher. Uma menina que havia mesmo um certo prazer em indagar, em saber que a pobre com quem se casara se consumia em clima da casa. Já offendiam o moleque com aque-

lhos perguntas. Simb lhe abriu os olhos:

— Toma cuidado, dotença do peito é um perigo.

Seu Antonio advertiu tambem para que elle tomasse cautillas com a Isaura, não brincasse. Não regeio do que elle tinha não podia ser. Só se abandonasse a casa. E se elle ficasse lá todos cairiam no couro delle sem pena, e foi-se.

Era muito bom falar, dar voto na vida dos outros. Se deus lhe desse forças elle sabia o que fazer. Não tinha porém forças para uma acção decisiva. Deixar a mulher não deixava. Até que ella morresse araguarita.

Os servicos que seu Alexandre dava ao moleque para fazer descansava os pensamentos de Ricardo. Eram as garrafas de boca para baixo e a depois conversar com os padeiros no Rocio. Seu Antonio e Deodato não variavam. De dia e de noite se faziam indispensaveis. Bocas de forno e mestre eram as grandes figuras que não podiam faltar. Sem elles o pão de seu Alexandre boiava nos bairros.

Os collegas agora estavam todos animados com as conversas do massoso Sebastião. O homem conseguia a confiança para as suas conversas. Falava de uma greve, de um movimento que se preparava para breve. Simb e Deodato não questionavam. Se a coisa era para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

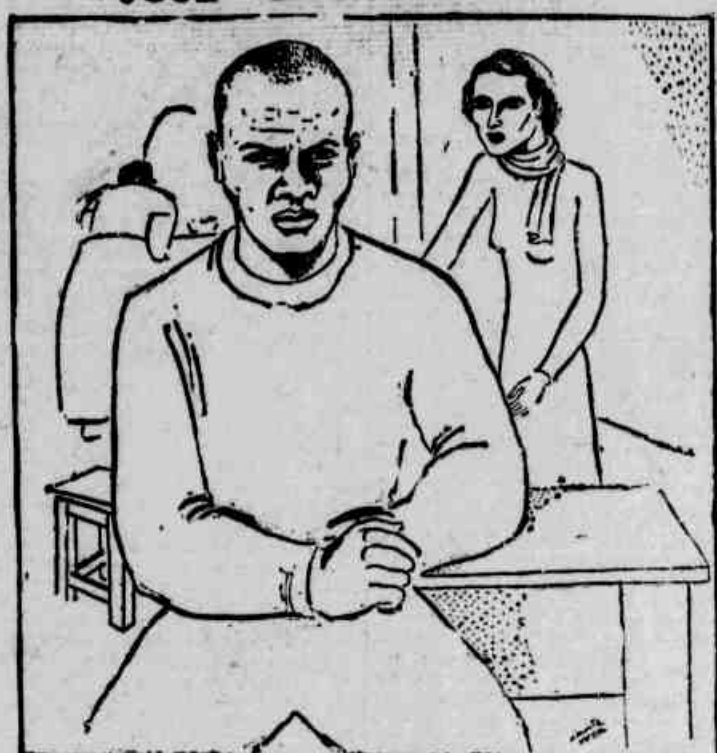
Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

O moleque Ricardo

JOSÉ LINS DO REGO



(Ilustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ficava por debaixo das jaquetas quando o sol tinha de quente.

A rua do Cravo era um forno. Só nos quinze se podia respirar. O moleque se perfia em pensamentos ali por debaixo dos arvores familiares. Os passaros de seu Abilio estavam os seus cantos fazendo duettos para o dono espiado na estirra gosando a aposentadoria.

De vez em quando se ouvia dali o apito dos trens de Beberibe, um apito grosso que não dobrava como os dos trens da Parahyba. Ricardo tambem botava uma estirra para se deitar. Odette tossia, os passarinhos cantando. Podia ter sido feliz. Tudo tinha sido para elle ser feliz e manchar as curvas na vida naquella idade. Só mesmo mau olhado.

Porque seu Lucas chamava tanto por elle? Guilomar, Izaura, Odette, três mulheres que não chegaram a lhe contar inteiramente, a a rapariga da rua Estrelita tinha a carne branca e amarelada. Izaura fora para elle a que ia melhor com a sua carne, coitada de Odette. Não queria mais bem a ella. O amor que tivera se fora, enjorava logo o amor a mulher estava esperando hora para trazer a alma a Deus? Os passaros de seu Abilio cantavam no mesmo corar. Houvesse gente boa ou doente dentro de casa.

Appareciam mulheres para perguntar por Odette. Simb Ambrosia dizia sempre que estava melhor.

Tossia menos. Dormiu mais descansada.

Ninguém acreditava. A rua do Cravo nunca tinha visto doente do peito se levantar. Odette contava os dias. Aos poucos e aproximando da côva. Só Simb Ambrosia não via isto.

Melhor para Ricardo era ficar na padaria. Almoçava em casa e sahia para a venda esperando que chegasse a hora do pão da tarde. Seu Alexandre, do bairro arrepedido, ajudava o caixeiro.

A gordura do bicho cada dia se derretia mais. A venda crescia, os cobres dobravam no Banco Ultramarino. Vendo Ricardo por ali, elle aproveitava o vazio para um servico. Havia sempre garrafas para lavar. Fazendo estas coisas o moleque se lembrava com saudade dos tempos de D. Isabel. A venda lhe contava historias da terra, enquanto vacuavam os vasilhames. Tudo aquilo se passava num instante, num abrir e fechar de olhos. Era agora outro homem mais captivo do que no engenho.

Mais os empregados da padaria perguntavam pela sua mulher. Uma menina que havia mesmo um certo prazer em indagar, em saber que a pobre com quem se casara se consumia em clima da casa. Já offendiam o moleque com aque-

lhos perguntas. Simb lhe abriu os olhos:

— Toma cuidado, dotença do peito é um perigo.

Seu Antonio advertiu tambem para que elle tomasse cautillas com a Isaura, não brincasse. Não regeio do que elle tinha não podia ser. Só se abandonasse a casa. E se elle ficasse lá todos cairiam no couro delle sem pena, e foi-se.

Era muito bom falar, dar voto na vida dos outros. Se deus lhe desse forças elle sabia o que fazer. Não tinha porém forças para uma acção decisiva. Deixar a mulher não deixava. Até que ella morresse araguarita.

Os servicos que seu Alexandre dava ao moleque para fazer descansava os pensamentos de Ricardo. Eram as garrafas de boca para baixo e a depois conversar com os padeiros no Rocio. Seu Antonio e Deodato não variavam. De dia e de noite se faziam indispensaveis. Bocas de forno e mestre eram as grandes figuras que não podiam faltar. Sem elles o pão de seu Alexandre boiava nos bairros.

Os collegas agora estavam todos animados com as conversas do massoso Sebastião. O homem conseguia a confiança para as suas conversas. Falava de uma greve, de um movimento que se preparava para breve. Simb e Deodato não questionavam. Se a coisa era para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

Qualquer coisa elle encontrava no entusiasmo do companheiro. Ricardo ouvia os amigos com inveja. Porque elle tambem não. Provava, não se enfiava de gosto pelas esperanças dos outros? Aquelles homens tinham esperança para bem dos operarios contavam com elles. Ali todos entrariam até o negro do cylindro que se abalaria com o palavrado do companheiro. Operario precisava de se unir. O que Fulgencio não atingia com tanto esforço e outro obtinha: converter para o mundo delle o negro de seu Lucas. Eram os seus olhos.

</

MUNDO DE LUZ E DE SOM

As estrelas perante o público

Não ha negar que, pelo seu notório retratamento, Grete Garbo alcançou notável atenção dos reporters americanos que a sagraram "a rainha das anançoras de Hollywood". Curioso de observar, entretanto, é que outros artistas se maniam em igual isolamento, sem despertarem o mesmo volume de comentários.

Bing Crosby é, entre os anançoras da colonia artistica de Hollywood, um dos que tomam mais a sério o seu aficamento. Vive com sua mulher e seus três filhos às margens do lago Taíma, e bem raro é que se demore na cidade, depois que termina o seu trabalho. A sua popularidade entre os demais actores é entretanto bem conhecida, e de certo o que lhe falta, não são convites para festas e



Claudette é uma das "reclusas" de Hollywood...

reuniões. Mas o "crooner" prefere a essas alegrias as alegrias do seu lar e a companhia de alguns amigos íntimos, como sejam Richard Arlen e sua esposa.

Carl Brisson trabalhou há annos sob a direcção de Maurice Stiller, o famoso director que encaminhou Grete Garbo para o cinema. Conta elle que Stiller aconselhava todos quantos trabalhavam sob sua direcção a que se conservassem afastados do publico. "Crie o espirito do publico uma illusão e fazel que ella perdure" — dizia elle.

Estas palavras explicam talvez a attitudde de Brisson quando chegou a Hollywood. Mezes a seguir, elle se conservou isolado de todos e de tudo. Atravessava de vez em quando Hollywood n'um dos seus imponentes automoveis, mas não parava em parte alguma. — Que scandaloso cynismo! — diziam todos.

Um dia, porém, elle se deiteo a reflectir no caso. E disse de si para si:

— É possível que Stiller tenha razão, mas a vida assim é um grande aborrecimento. Dê-mo-nos portanto de mysterio, e vejamos que classe de visinhos me deparar a sorte!

Dito é feito! Em poucos mezes, Brisson converteu-se n'um dos mais famosos amphytrios de Hollywood.

Claudette Colbert, estrella de tantos notáveis films, é outra das estrelas "reclusas". É bem raro que ella appareça fora do studio. Tem um circulo limitado de amigadas e com ellas partilha a vida a seu modo e a seu gosto.

— Sem duvida, é de grande vantagem crear amizades, diz ella, mas eu prefiro ganhar nome pelo meu trabalho a minha reputação, sem nada dever ás influencias da amizade!

Em "CASTA DIVA", o maior exito cinematographico da Europa, conforme opinão de toda a imprensa, film feito pela Allianza para comemorar o centenário de Bellini, teremos MARTHA EGGERTH no principal papel e. (recebam a noticia!) Philip Holmes, artista americano de grande fama, no papel de PAGANI- NI.

MODELOS DE HOLLYWOOD



Betty Furness, linda estrella da Metro Goldwyn Mayer, exhibe as suas lindas e encantadoras toletas para a noite, toda em setim branco

O cinema francez está se servindo de "estrellas" de Hollywood

O cinema francez que, ultimamente, apesar de todas as leis de contingente e proteccionismo, tem tido uma vida embaçada, graças de varios factores, entre elles o da emigração dos seus melho-



John Gilbert, que vai buscar em Paris a popularidade perdida na America...

res artistas e realizadores, accusa agora a tendencia de importar vedetas estrangeiras, especialmente de Hollywood. Presentemente, encontram-se em Paris: Pat Paterson, mulher de Charles Boyer, e Key Francis, que, se acreditarmos nos rumores publicos, está noiva de Maurice Chevalier. Annuaire-se, também, para breve, a chegada de Conchita Montenegro, que filmará, nos studios francezes, "Vida Parisienne", pellicula extrahida da conhecida opera comica de Offenbach.

O outro astro que também está sendo esperado é John Gilbert. Como se sabe, desde o advento dos films falados que este artista teve a sua popularidade diminuida.

Em Franca, os films historicos, genero em que, pode dizer-se, os inglezes se especializaram com exito, continuam a atrahir varios scenadores conhecidos, dos quaes um dos primeiros é Abel Gance, um poeta a quem o soneto estragou bastante as idéas de esthetica cinematogra-

"ESPIONAGEM"



May Francis e Leslie Howard, que estarão quinta-feira na tela de Moderna vivendo o drama de ESPIONAGEM

"O THEOURO DO MAR"

O THEOURO DO MAR foi o melhor film da semana. Os annuncios falaram numa novella de amor desenrolada no fundo do oceano. Mas a historia é a menos literaria deste mundo. O elemento amoroso não deixa de existir e por vezes é mesmo forçado. O interesse da fita, entretanto, está na sua grande expressao narrativa. Tudo é muito bem contado e a parte photographica é o que se pode chamar de impecavel. Ha scenas de grande interesse documentario. Ralph Bellamy e Fay Wray vivem papéis magnificos.

COTAÇÃO: 7 pontos.

D.

"A BATALHA"



Annabella e Charles Bayer, principais figuras deste film extrahido do celebre romance de Claude Farrère. A BATALHA será apresentada no dia 12 pelo Parque

FOX MOVIE TONE NEWS

O Jornal que o Parque exhibirá amanhã

(1) — INGLATERRA — O rei George V passa revista ás forças aereas britannicas.

(2) — BELGICA — O rei e a rainha dos belgas são recebidos festivamente em Liège.

(3) — ALSACIA — A cidade Alsaciana de Ribeauville celebra a "Festa do vinho".

(4) — HESPAÑHA — A procissão de "Corpus Christi" em Toledo.

(5) — INGLATERRA — Borotra-Bragnon perdeu contra Hughes-Tuckey em Wimbledon.

(6) — ITALIA — A Celebra corrida de Pálio em Siena, Italia.

(7) — FRANÇA — O ministro da Marinha da França sr. Francois Pietre, passa revista ás forças navaes francezas.

(8) — FRANÇA — FONTVIEILLE — O Molino de Daudet.

(9) — INGLATERRA — A festa aerea de Hendon.

(10) — FRANÇA — O Grande Premio de Paris no prado de Longchamps.

"AS MASSAS"



Carlito, na indumentaria em que o vamos ver no seu proximo film

• A Korda-Film, de Londres, planeja filmar Cyrano de Bergerac, com Charles Laughton.

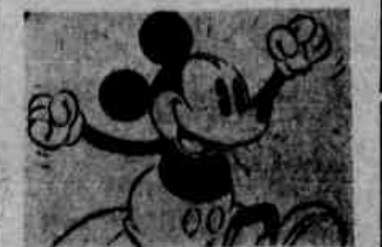
• Além da Allianza, dos Programmas Art, Urania e do Universal, teremos outra distribuidora de films allemães: a Atlantic Film. Entre diversas produções germanicas, antigas e modernas ella nos promette: "Polenblut" (Sangue Polaco) e "Knock-Out" com Anny Ondra. "Uma canção ao redor do mundo" (Terra) com Viktor de Kowa e Charlotte Anders. "Ihre tollste Nacht" com Irene de Zilahy "Vozes de Primavera" e outros.

• Gertrude Michael foi designada pela Paramount para o primeiro papel feminino de Four Hours to Kill de que serão co-interpretres Richard Barthelmess, Joe Morrison e Helen Mack.

• O novo film de Mae West, que se chamou successivamente New I'm a lady e How Am I Going recebeu agora o titulo de Going to Town que aparece definitivo.

Walt Disney irá a Genebra para receber o premio que a S. D. N. lhe conferiu

LONDRES. — Annua-se que Walt Disney, creador do Camundongo Mickey, irá a Genebra receber a medalha especial que a Commissão



Mickey Mouse, o grande personagem de Walt Disney

Internacional Cinematographica da Sociedade das Nações lhe acaba de conferir, pelos seus notabilissimos trabalhos.

Trata-se de uma homenagem, como o secretario daquelle organismo frizou, na communicação que fez ao

"GREVE NO LAR"



Erika von Thellmann e Oskar Sims, (conhecem?) numa scena deste novo film da Ufa. A direcção é de Georg Jacoby

Correio de Hollywood

Lois Wilson está seriamente enferma num Hospital de Los Angeles. Logo que fique restabelecida da intervenção cirurgica a que se submetteu, terminará a filmagem de "Red Lips", que estava fazendo para a Radio.

Spencer Tracy, o Conto Frosca, volta á Metro para trabalhar no film The Murder Man.

Jack Oakie que já foi uma das principais figuras de um celebre film da Universal, estudando a Hollywood cinematographica, voltou a este studio para trabalhar em Fast and Furious, argumento já filmado silencioso pela fabrica de Carl Laemmle.

Jack Holt voltou a Universal onde iniciou a sua carreira cinematographica no celebre film em serie de Marie Walcamp — A Herança fatal.

Assim a Columbia perdeu um dos seus "astros" effectivos. Storm Over the Andes, será o primeiro film de Jack em Universal City.

A Universal vai apresentar a sua nova protegida Jean Rogers em Sing Me A Love Song, film de Ricardo Cortez e Dorothy Page. Jean que é uma lourinha, de Nova Inglaterra, já trabalhou em Eight Girls in a Boat, film da Paramount.

Barbara Stanwyck, que recentemente deixou a Warner-First, vai ser "estrella" de Shooting Star, da R. K. O.

Lewis Stone foi incluido no elenco de Anchors Aweigh, da Warner, dirigido por Frank Borzage, com Dick Powell e Ruby Keeler, e passado na Academia de Annapolis.

Richard Dix é o "estrello" de Arizona, da R. K. O. Margot Crasme é a pequena.

Simone Simon, aquella interessante "estrellinha" franceza que vimos em Estrella de Valencia, de Brigitte Helm, foi contractada pela Fox para trabalhar em Hollywood.

Frank Albertson e Ann Sothern trabalham ao lado de Hepburn em Alice Adams, da Radio.

Dorothy Page, a nova "descoberta" da Universal é a "estrella" de Sing Me A Love Song.

Ricardo Cortez é o galã. O film apresenta scenas da Opera de Paris, filmadas nas velhas montagens de Phantasma da Opera. Stuart Walker, dirige.

Wendy Barrie e Astrid Allwyn estão ao lado de Spencer Tracy em N's A Small World, da Fox.

Continuam em franco successo as experiencias de televisao. As "indicações" tem sido feitas entre Hollywood e Los Angeles e os resultados obtidos com varios films tem sido o mais animador possível.

É possível que Mae Murray ainda volte mais uma vez á tela. A Fox está animada em lhe confiar um papel de... mãe em "Fig Leaves".

May Robson é a "estrella" de Three Kids and a Queen, da Universal.

Jackie Oakie assignou um contracto com a Universal para figurar em Fast and Furious. A direcção estará a cargo de Edward Laemmle.

Berlin já possui 4 salas publicas de televisao.

secretario do grande artista sr. Pallo, que se encontra em Paris.

Walt Disney é, sem duvida, um dos cineastas mais homenageados em todo o mundo. Premiado na "Blen-nale", de Veneza, tem ganho, também, varios concursos de centenas de revistas cinematographicas da Europa e da America. Ha dois annos seguidos que alcança o grande premio das Artes e Sciencias, de Hollywood, distincção que o levou a figurar numa das paginas do famoso livro official Roosevelt-Year, que relata os factos mais importantes da actividade social, politica, artistica e economica dos Estados Unidos.

W. S. Van Dyke, o director

Os directores, assim como os artistas, correm o risco em Hollywood de tornarem-se rotineiros, artisticamente falando. Muitos ganham seus laureis com certos typos de determinado argumento, e são poucos os que se atreçam a experimentar outros campos do cinema. Van Dyke pertence a este ultimo grupo.

O famoso director não se envergonha de admitir que fez suas primeiras experiencias com films de cow-boys, progredindo passo a passo em seus trabalhos de director.

Antes da tela adquirir a palavra, dirigia invariavelmente todos os films de aventuras do coronel Tim McCoy.

Os altos funcionarios da Metro-Goldwyn-Mayer seguem attentamen-



Miriam Hopkins é uma das estrelas predilectas de Van Dyke

te o trabalho de Van Dyke, achando-o cada vez melhor. Como resultado resolveram dar-lhe a direcção de White Shadow in the South Seas (o Deus Branco), e desde então começou uma lista de aventuras e viagens para o director.

Satisfeito com a oportunidade que lhe davam, Van Dyke emprehendeu uma longa viagem a uma pequena ilha do Pacifico com uma companhia em que figuravam, entre outros, Monte Blue e Raquel Torres.

Ao cabo de varios mezes, regressou com seu primeiro film de importancia, o qual obteve um dos maiores exitos cinematographicos. Desde então o famoso director tem viajado quasi constantemente.

Quando a Metro-Goldwyn-Mayer resolveu filmar The Pagan, outra historia que se passa nos tropicos, Van Dyke foi escolhido para dirigir-a. Puzee que seu destino era aprender geographia praticamente, pois poucos dias depois de regressar com "The Pagan", deram-lhe o argumento de Trader Horn, e um passaporte para a Africa.

Seis mezes mais tarde, Van Dyke é seus companheiros de excursão regressavam orgulhosos com essa extraordinaria pellicula que foi aclamada no mundo inteiro.

Logo que o celebre realizador soube que a Metro tinha adquirido os direitos cinematographicos de Eskimo — famosa novella do capitão Peter Freuchen — começou a despedir-se de seus amigos. Estava certo de ter que preparar as malas outra vez. E acerto. Esta vez saiu com rumo ao Alaska, não só com a incumbencia de filmar a historia, mas também de procurar no Arctico artistas aborigenes para que tomassem parte na produção.

Depois de nove mezes pelas regiões geladas do Estreito de Bering, o director regressava a Hollywood, dedicando-se então a estudar o mappamundi.

Depois de um mercedo descanço, confaram-lhe a direcção de Penhouse, o qual foi uma surpresa para elle. Por fim ia dirigir uma produção sem ter que preparar as malas.

Em vista do grande exito que obteve esse film, a Metro-Goldwyn-Mayer confiou a Van Dyke a direcção de The Prizefighter and the Lady, "Vencido pela Lei", Hide Out, "A Cella dos Accusados" e Forsaking all others, que acaba de ser filmado.

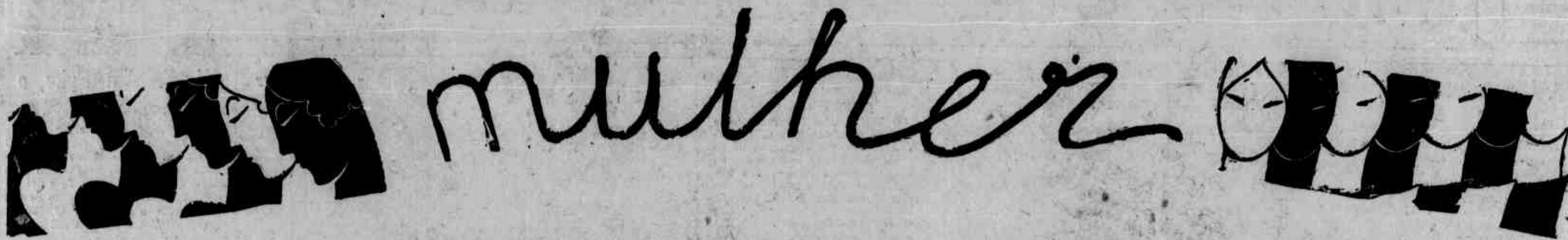
Com estas seis produções, todas de argumentos diferentes e unanimemente aclamadas pela critica e o publico, o celebre director poz em evidencia sua grande versatilidade artistica.

Van Dyke dirige actualmente a versao cinematografica da applaudida opera Naughty Marietta, do grande compositor Victor Herbert, na qual figuram como protagonistas Miriam Hopkins, Jeanette MacDonald e o famoso barytono Nelson Eddy.

"A MYSTICA"



Katherine Hepburn num dos "tilis" de A MYSTICA, que o Moderno vai exhibir amanhã



TOILETTES PARA PASSEIO

A VIAGEM

Conto de MARGARIDA COMERT
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando se casaram, na primavera da vida, era também a primavera do ano. Por toda a parte as folhas novas se alvoracavam sob o impeto da brisa e as flores perfumadas abriam seus calices cheios de mel. Reclinava por tudo e em tudo a febre de uma vitória sobre a morte. E, até no coração de Paris, em pleno Luxemburgo, respirava-se o cheiro agradável da terra que renascia.

Tiveram assim a impressão de que a terra inteira se associava à festa do seu amor nessa estação privilegiada em que se haviam unido sem fausto de nenhuma espécie. Nada mais além da bênção nupcial numa capelinha dos arredores.

Em seguida, foram almorçar num restaurante da cidade. De lá, polvos frescos bastaram para o festim, pobre comemoração cande o "champagne" não inspirou nem as mais humildes saudações...

Entretanto, os namorados que tremiam de felicidade, acharam a refeição muito demorada. E imediatamente após a pequena sobremesa de creme com baunilha e biscoitos de queijo, voaram para o seu ninho de amor.

Estava situado no alto, bem no alto de uma casa velha, numa rua velha. O dormitório e a sala de jantar, que davam para a rua, possuíam umas janelas pouco amplas; mas, por elas se viam os arranha-céus, as torres das igrejas, os anúncios luminosos. Dentro, o mobiliário barato era constituído apenas por um leito, uma mesa redonda, um armário e seis cadeiras, o que não impediu que ela, desde a entrada, exclamasse com uma expressão de júbilo:

— Como está linda a nossa casinha! Ele respondeu abraçando-a:

— Realmente, temos tudo quanto é preciso para começar...

No dia seguinte, depois do café da manhã, congratularam-se de novo:

— Quanta razão tivemos em comprar tudo isso, em vez de estarmos viajando!

E, cada manhã, era uma festa o arranjo do pequeno apartamento, e uma alegria a espera do jantar.

Mas um dia ella, voltando a si, depois de uma chuva de beijos, murmurou:

— Que pena não termos podido realizar a nossa viagem de nupcias!

Elle, compreendendo a observação, respondeu com uma esperança:

— Tranquiliza-te minha querida. Nada se perde esperando. Quando conseguirmos algumas economias faremos uma viagem bem grande.

Economias, sendo ambos artistas! Como economizar se ambos trabalhavam, ella como desenhista de um teler de modas e elle como illustrador de jornaes?

Não importava. Ella sorriu de antemão na expectativa da promessa. Tirada a mesa em que haviam jantado, puzeram-se a trabalhar um ao lado do outro e um olhar de carinho e confiança velu encher-lhes o coração de mutuas esperanças.

Tudo se consegue quando se ama e quando se tem fé. Depois de muitos esforços num bello dia já contavam com o necessário para umas férias e uma linda viagem. Mas, o verso já estava aralando... Decidiram, de commun accordo, fazer umas melhoras no apartamento e... deixar a viagem para mais tarde.

Depois, no anno seguinte, redobrados os trabalhos de ambos, conseguiram novamente juntar umas economias. Ao pensarem na viagem, uma surpresa, uma grande surpresa os esperava: o pequeno thesouro iria ser empregado na compra de um berçinho e pechinhas de creanças...

Nesse berçinho ella embaiou, um dia depois do outro, tres lindos bebês. Cresceram. O apartamento foi ficando cada vez menor. E não economizavam mais.

Entretanto, o casal sonhava sempre com uma viagem, a sua "viagem maravilhosa". E os gastos aumentavam sempre mais com a educação dos tres fructos desse grande amor, educação para a qual, pai e mãe tudo sacrificavam.

Continuavam os planos, permasceram os projectos — uma volta pelos museus Italianos, uma visita a Jerusalém,

DUAS BLUZAS



Blusa de crepe de lá vermelha com pregas na cintura. Blusa de lamê com riscos azul claro, preto e ouro.

Chronica de Paris

MARGOT
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os tecidos mais bonitos e mais modernos são, no momento, o Musky e o Buzú, cujo effeito "cloguê" merece o maior elogio.

Além do traje sastre perfeito, que não fica bem em todas as mulheres, e sobre tudo em nosso tempo, está em moda uma capa "tres quartos" mais ou menos ampla, com saia que faz jogo e extremamente apertada, que produz essa silhueta tão elegante, impossível de realizar com o modelo um pouco secco do classico "tailleur". Também neste caso, com o "tres quartos" a blusa representa um papel importante, e é de tafetá ou sutiã, com bolos ou com um estampado de Japão traçados como os japoneses. Deve ser sempre mais escura que o conjunto que a acompanha.

Exemplo: blusa castanha com um traje cinza ou beige; blusa azul marinho com um conjunto cinza pallido; se o traje é negro, escolher uma blusa de tom cinza-ento, mas em harmonia com o chapéu, as luvas e a bolsa. Na escolha destes detalhes podemos conhecer a mulher que sabe vestir.

Existe igualmente esta mesma forma de abrigo amplo, porém, "mais certo, que se chepa a linha superior dos quadris e que é excellente para os dias de calor.

Chega agora o momento em que as mulheres se vestem com maior sumptuosidade: depois das 17. Os clubs, os bridges e os concertos reclamam em toda a "ri", a mulher elegante e de mesma hora, por assim dizer, e é admirável como cada uma das ellas pode chegar a conciliar tudo e de modo mais cortês do mundo, sem parecer nem cansada nem nervosa, desta penosa tarefa. Sim! é uma tarefa penosa!

Em certas reuniões de tarde, mesmo que seja uma assembleia feminina, a mulher não se esquece de ser elegante. Ella se veste com essas trafezinhas que são verdadeiras maravilhas, de lá quasi sempre negra, mas cujo cinto, de cabritilha de cor, faz jogo com o chapéu e cujos recortes fazem dessa delicada obra de arte que modela o corpo. Além de tudo, os detalhes, as mangas e os decotes apresentam nesta estação as formas mais variadas.

Ha vultos decotes accentuados, mas tão "drapedos" em torno do collo, que as mangas são de amplitudes consideráveis. Os "balões" são os preferidos. Curtas, as mangas terminam por um punho muito apertado. Alguns a vezos uma manga flexível, de queda accentuada, que desenha formas geometricas ou figuras dessas que as creanças formam com papel de jornal.

As saias de tarde devem permanecer estreitas, ainda que algumas cascas espiem o contrario.

Se o fecho de sport conserva — como a bolina de pequenas dimensões — os favores das elegantes para uso matinal, o chapéu que se deve usar depois de tres horas é muito differente.

Na coisa muito nova e em tão grande quantidade que a difficultade está justamente em conseguir uma boa escolha.

As grandes capelines estão sempre em moda, mas é necessario reservá-las para os vestidos estampados, que veremos em quantidade consideravel.



A casa de sua preferencia

A BROADWAY RESURGE

Uma noticia optimista: a Broadway ressurge da crise, retoma a animação e o esplendor que lhe deram fama e riqueza. "Resurge a Broadway" é a exclamação dos turistas e artistas Ingleses que regressam a Londres; e a imprensa parisiense diz o mesmo a proposito de um livro francez agora publicado e inspirado nas impressões norte-americanas.

Isso é presagio para que os americanos voltem a Europa para lá gastarem os seus "dollars".

Londres... Paris preparam-se de novo para receber "condignamente" tão interessantes e generosos hospedes...



Esta photographia mostra um lindo canto de apartamento, conforme a decoração moderna. O conjunto do divan, a mesa, as cadeiras e o lampião, além da sobriedade das suas linhas, é de muita beleza, com "nado" e pintura lisa das paredes e do chão. O tecido azul (indicado para o estofamento das tapezarias que apparecem nesse elegante conjunto) apre-



VESTIDOS PARA TARDE

VESTIDOS para todos

As épocas! em seda

Alã e algodão só na

L Malharia Imperatriz

H Grande sortimento em

roupas brancas e

enxovões para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

A IMPERATRIZ

NA MESA

OMELETTE COM PRESUNTO

Corta-se o presunto aos bocados. Fê-se a frigideira ao lume com um pouco de presunto e a seguir os ovos batidos, temperados de sal e pimenta.

Logo que os ovos prendam, mas estando ainda bastante humidos, enrola-se a omelette, que se deve servir immediatamente para não endurecer.

ARROZ DE GRELLOS

Deita-se um pouco de banha e azeite numa caçarola. Em estado quente, deita-se-lhe uma cebola cortada às rodas, cenouras, um ramo de cheiros e sal.

Deixa-se alourar isto muito bem e passa-se. Volta ao lume, juntando-se-lhe 250 grammas de arroz e os grãos escaldados e cortados aos pedacinhos. Passa-se refogar o arroz até ficar louro por igual, deitando-se-lhe a agua precisa para o cozinhar.

COSTELETAS DE VITELLA (FORO ALCORE)

Temperam-se as costellas e fritam-se em banha. Fê-se numa caçarola uma bô colher de manteiga, um pouco de azeite, e duas cebolas às rodas; quando a cebola começa alourar, deitam-se-lhe tres tomates grandes, sem pelle e sem grânhas, um ramo de salsa, sal, pimenta e um copo de vinho branco. Deixa-se cozer bem este molho, tira-se-lhe a salsa e deitam-se-lhe dentro as costelettas.

Fervem dois minutos e servem-se com montes de couve lombarda estufada.

SOFA DE ABOBOBA

Faz-se um caldo e deitam-se-lhe dentro uma pedacinhos de abobora. Quando estiver bem cozida, passa-se o caldo pela peneira e volta ao lume a engrossar.

Antes de se servir, deita-se-lhe um pouco de leite e uma colher de manteiga. Fazem-se uns quadradinhos de pão que se frigem em manteiga, e põem-se nos pratos, antes de se lhes deitar a sopa.

A SCIENCIA DA BELLEZA

EPILAÇÃO DEFINITIVA

Dr. PIRES

O assumpto relativo à epilação é um dos que mais preoccupa o sexo feminino. Desde os remotos tempos que essa questão vem preoccupando não só leigos como a classe scientifica, pelo facto de que a hypertrichose, sobretudo quando localizada no rosto, representa um dos mais serios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vão se formando uma penugem e que, pouco a pouco, torna-se mais accentuada até constituir uma verdadeira barba.

Essa defecção torna-se mais visivel nas morenas do que nas loiras, mas o facto é que ambas se lastimam de possuir tal anomalia. O meio mais usado e o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado sabido que a papilla não é destruida e sim arrancada, dando logo em seguida nascimento a um pelo novo. Um outro methodo, apenas palliativo, consiste na decoloração dos pellos por meio de um creme á base de agua oxigenada. Nesse caso os fios ficam menos visiveis.

A agua oxigenada não engrossa os pellos nem é um meio de cural-os, servindo, apenas, para clarear a penugem. As pomadas ou cremes depilatorios tão frequentemente empregados actuam como uma navalha, cortando os pellos na superficie da pelle. É facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continua a viver e a

se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve penugem, apparecem pellos grossos.

Ao lado desse grave inconveniente os depilatorios são compostos de substancias quimicas, como sulfatos de baryo ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermatites eczematosas. A electrolise é empregada no tratamento da hypertrichose, mas tem seus inconvenientes: dor, morosidade e manchas. Multas senhoras que possuem hoje em dia pequenas electrizas brancas na pelle foram victimas de uma applicação electrolitica feita por mãos leigas. Depois desse methodo a radio e radioluminoterapia foram tentadas porém com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possui processo adequado para a cura radical dos pellos do rosto, hoje em dia, com vinte ou trinta applicações, feitas diariamente, é facil acabar com uma hypertrichose total do rosto sem que haja dor ou marca de espelle alguma. Não irei descrever aqui a technica completa para a cura da hypertrichose, sem a menor duvida, uma grande conquista da moderna medicina social. Multas senhoras que se lastimavam de possuir pellos no rosto encontram facilmente na electrotherapia o unico meio scientifico para curar tão ridicula e martyriante molestia.

Uma recente criação parisiense, tirado dos figurinos dos fins do seculo XVIII. Blusa ajustada, e sala ampla. Apenas nos tecidos empregados ha alguma modificação, pois nesse modo foram empregados dois tecidos modernissimos. A blusa é de "pailleté" prateado e sala de veludo ingles, preto.

A fivella que abotoa o cinto também é deste seculo, inteirinha de "strass".

Para as "faunes magres" e as mulheres altas o modelo é bem interessante e faz com que a figura pareça mais brilhante e vistosa.

É um bonito vestido de noite, elegante, sobrio e de refinada distincção.



A STRATOSPHERA-ULTIMO REDUCTO DA NATUREZA

No domínio da aeronautica, não ha actividade que suscite tanta curiosidade como os vãos stratosphericos. Depois das primeiras proezas puramente sportivas, em que os unicos objectivos visados eram o record e as sensações estranhas de um mundo ainda virgem da exploração do homem, os mergulhos nas altas camadas da atmosfera entraram numa phase de pesquisas scientificas do mais alto valor e de experiencias das quaes se esperam para dentro em breve fructos maravilhosos.

Em certa epoca de anno, quasi não se passa um dia em que não se tenha a noticia de mais uma ascensão. Ha algumas semanas, tivemos conhecimento de uma nova tentativa de Wiley Post — o famoso aviador "yankee", "o homem mais teimoso da terra", a quem os fracassos, em lugar de lhe causarem desanimo, só concorrem para encorajar a sua resolução — de ligar a California a Nova York pela stratosphera, demonstrando, assim, a praticabilidade de semelhantes viagens de aeroplano, das quaes resulta grande economia de tempo e dinheiro, alem de serem infinitamente mais seguros. E ultimamente, os telegrammas para a imprensa nos traziam a informação de um accidente em um balão stratospherico, que obrigava os tripulantes, alguns scientificos russos, a abandonar o aerostato e descer em paracadedas, quando estavam a altura de 7.000 metros, afim de salvar os delicados aparelhos de investigação.

MAIS UM MYSTERIO DA NATUREZA

Principalmente as ascensões em aerostatos, pelas dimensões insuspeitadas a que estes attingiram, pela natureza absolutamente nova das pesquisas que visam e tambem pela audacia acima de todo o elogio dos sabios que se aventuram nessas regiões invioladas, as expedições dos Piccards, dos Cosyns, dos Settle, dos Prokoviev — heroes que parecem saídos do cerebro portentoso de um moderno Julio Verne — estão destinados a despertar o interesse do publico e attrair as trilhas escabrosas da physica contemporanea os mais profanos dos mortaes.

O que incita tantos homens excepcionaes a se elevarem nas altas camadas da atmosfera são os raios cosmicos, essa mysteriosa manifestação da energia que os sensiveis aparelhos registadores da physica descobriram um pouco antes de 1910. Os sabios que já andavam as voltas com tantas radiações insuspeitadas e, curvados sobre os instrumentos ou escrevendo complicadissimos calculos, procuravam uma decifração para tão difficeis enigmas, viram esse personagem novo introduzir-se subrepticamente nas salas hermeticas dos laboratorios e perturbar todas as suas observações, como um genio maligno. Desde esse momento, a physica contava com um novo actor, cuja parti-

REINICIAM COM REDOBRADO ARDOR SCIENTIFICO E SPORTIVO AS EMPOLGANTES ASCENÇÕES A'S CAMADAS SUPERIORES DA ATMOSPHERA

O professor Piccard e o coronel Herrera, seguindo methodos diferentes, pretendem derrubar todos os records de altitude

cipação não era prevista no drama dos infinitamente pequenos.

Custou muito a descobrir-se a natureza e a origem desse inesperado agente perturbador das sabias theorias physicas. Uma multidão de "detectives" da sciencia, taes como Millikan, Hess, Kolhorster, Schweidler, lançaram-se na pista do intruso. Em 1909, precedendo Piccard, Gockel subiu num balão a 4.500 metros de altitude e descobriu, maravilhado, por meio de seus instrumentos extraordinariamente precisos, que essa radiação tinha a mesma natureza que os raios X e era mais forte nestas alturas do que na superficie da terra. A opinião scientifica foi, então de parecer que a radiação provinha dos espaços estrellares e que não dependia do lugar de observação. E assim se explica o nome de raios cosmicos que ella recebeu.

NOVAS ESTRADAS AEREAS

Quando a industria da aeronautica permittiu ascensões da ordem dos 20.000 metros, isto é, em 1932, os trabalhos de Piccard, Cosyns e outros, auxiliados por instrumentos ainda mais sensiveis, acrescentaram a esse capitulo recém-nascido da sciencia algumas paginas memoraveis, que demonstraram a excepcional importancia dos raios cosmicos na vida da physica como na vida dos mundos estrellares e levaram o grande sabio Millikan a prever a sua influencia, não somente sobre as theorias novas como tambem sobre a propria origem do universo.

Seria, entretanto, um erro acreditar que somente o desejo de elucidar esse problema abstracto guiava os primeiros stratosnautes. A alta atmosfera é, alem disso, sede de uma multidão de phenomenos, dos quaes os balões-sondas só conseguem trazer informações fragmentarias.

As camadas onde se deslocam as correntes horizontaes do vento, que plainam acima de 12.000 metros, são, por exemplo, uma zona ideal para a aviação, em primeiro lugar porque ellas ignoram os perigosos torvalinhos das regiões inferiores, e depois, porque o ar, extremamente rarefeito, não oppõe mais ao avanço senão uma resistencia insignificante.

Assim, a 19.000 metros, altitude attingida pelo balão "URSS" a pressão devida ao peso do ar é apenas de 48 mm, enquanto na superficie é de 76 mm. Engenhosos inventores, como M. Melot, por exemplo, conceberam os planos de aviões que a 20.000 metros desenvolveriam uma velocidade de 1.200 a 1.500 kilome-

tros á hora! O Rio de Janeiro poderia estar ligado a Paris em seis ou sete horas!

OS ESCAPHANDROS STRATOSPHERICOS

Concebe-se, assim, o interesse apaixonado que hoje se liga á atmosfera, tão bem conhecida, pensamos nós em nossa ignorancia, tão mysteriosa na realidade.

Emquanto não se alcança esse objectivo, os sabios continuam o seu labor em prol da humanidade. O professor Piccard acaba de partir para Varsovia, afim de preparar o estudo de um balão de 60 metros de diametro e de 11.200 metros cubicos, capaz de elevar-se a 30.000 metros. Da mesma forma, os russos apressam a construção do "Ossocaviachim II", irmão do stratosfato que bateu o record de altura, com 22.000 metros, e de um foguete que poderá subir a 40 kilometros. Uma conferencia internacional sobre a stratosphera está annunciada para 1936, na Russia.

Se este paiz é o vanguardeiro das investigações sobre as camadas superiores da atmosfera, em quasi todas essas nações existem sabios dedicados de corpo e alma a esse estudo. Assim, na Hespanha, elabora-se uma

nova expedição, sob os auspícios do coronel Herrera, director da Escola Superior Aeronautica de Madrid e um dos aviadores mais conhecidos da peninsula iberica. Foi elle, com effeito, que em 1922 ligou Marrocos e Sevilha pela primeira vez, além de outras proezas que na época foram famosas.

Segundo o seu projecto, outros methodos serão empregados na ascensão e, passando por Paris, esclareceu para o publico francez os motivos que o levaram a alistar-se do systema utilizado por Piccard o seus continuadores, da seguinte forma:

Como se sabe, Piccard e os russos encerraram-se dentro de uma cabina hermeticamente fechada e dotada de dispositivos para resistir ao frio e ao calor, assim como as diferenças de pressões entre o interior e o exterior. "Em primeiro lugar — explicou o eminente aviador — o peso da cabina fechada utilizada até aqui diminue consideravelmente as possibilidades de ascensão do balão. A "nacelle" que imagino, de junco, aberta, deve permittir altitudes muito maiores."

O coronel Herrera pensa vestir para a sua ascensão uma especie de escaphandro, comportando no interior uma camada de "cautchouc" e no exterior um involtorio extremamente resistente, mantida por arcos de ferro. Sera preciso, com effeito, ao escaphandro uma singular resistencia — como de resto ao homem — nestá "nacelle" aberta elle teria de suportar uma pressão da ordem de uma tonelada. Augusto Piccard não calcu-

(Conclue na 2.ª pagina)



O escaphandro stratospherico é enchido de ar afim de se constatar a sua impermeabilidade



A impermeabilidade do revestimento de Cautchuc é examinada depois de um banho de 24 horas

O jovem tímido...

Teodorico Voler foi educado, desde a primeira infância até já bem entrado na juventude, por u'a mãe, cujo principal cuidado era apartar-o de tudo que ella chamava grosseiras realidades da vida.

Quando morreu a boa senhora, deixou o filho perdido num mundo que era tão real como sempre o fôra.

Teodorico tinha de viajar; tinha de tomar um trem. E esse facto, tão vulgar, significava para elle uma façanha das que só se realizam de raro em raro.

Chegada a hora da partida, o jovem sentiu-se desfallecer; mas pôde, graças a sua vontade indomável, transpor a porta da rua.

O cocheiro encarregado de levá-lo á estação tinha desaparecido mysteriosamente.

Teodorico deu, então, expansão ao seu desespero, pois viu-se obrigado a colaborar com a filha do hospedeiro, na tarefa de atar o "pony" ao coche; e teve de entrar num lugar que a gente chama estabulo, onde a atmosphera estava saturada de mãos cheiros.

A unica occupante do compartimento (era u'a mulher mais ou menos da sua idade), parecia mais disposta a dormir do que a observar o que se passava; além disso, o trem não pararia senão no termino da viagem — uma hora pouco mais ou menos — e o vagão de construção antiga, não communicando com nenhum corredor, impedia a passagem de um compartimento para outro. No entanto, pouco a pouco, no espirito do jovem crescia a idéa de que não eram só duas pessoas que occupavam o compartimento. Tinha razão; umas cocegas que se iam accentuando, uns movimentos exquisitos sobre a pelle, deram a comprehender a Teodorico a presença de um minúsculo camondongo. Sem duvida devia ter-se introduzido na roupa do homem quando do episodio do estabulo.

Com gestos furtivos — para não chamar a attenção da bella adormecida — Teodorico pretendia desalojar o intruso; mas, este não fazia caso de seus esforços. De qualquer forma e desesperação de Teodorico, não havia possibilidades de desalojar-o. Não pôde ser agradável a ninguém, servir de hotel a ratinhos vagabundos; era forçoso tomar uma decisão; mas... nada tão tragico como tomar a unica decisão devida: despir-se.

Teodorico não se tinha atrevido nunca, sem que o seu rosto se transformasse em beterraba, a deixar visíveis, as meias na presença do bello sexo; e agora tinha que fazer uma cousa muito mais grave, se bem, que em circumstancias differentes.

— Reflectindo bem — animava-se Teodorico — o sono desta moça é sufficientemente profundo para que eu possa expulsar este bicho sem acordá-la. O camondongo, continuava subindo e baixando e sempre com regularidade chronometrica. Se houver alguma cousa de certo na theoria da transmigração, esse originalissimo roedor deve ter sido na sua anterior forma, membro de um club de alpinistas.

Por fim, Teodorico decidiu-se: silenciosamente, pegou na manta da viagem e collocou-a de tal modo que servia de cortina divisória do compartimento; elle de um lado e a joven do outro. Então, não sem fa-

zer-se corado até as orelhas, Teodorico expulsou o camondongo; mas não contente com o desalojar-o, tentou pregar-lhe um pontapé, com tão desgraçada consequencia que a cortina caiu no chão no preciso momento em



que a joven accordava... Rapidamente, Teodorico levantou a manta e collocando-a como tunica romana, cobriu a sua nudez.

Tragicos pensamentos atravessaram a mente de Teodorico: desejou desaparecer, ou atirar-se pela janella, ou... matar essa mulher cujos olhos estavam fixos nelle, com uma serenidade e insistencia desesperadora. Mas... ficou immovel.

E nessa situação passaram-se dez minutos de mortal angustia, dez minutos nos quaes Teodorico não pensou resistir. No entanto, sua voz rompeu o silencio:

encontrará uma garrafinha de brandy. Tome um copinho; acalmar-lhe-á a febre.

A Teodorico, pareceram-lhe chelas de intoleravel ironia as palavras de sua companheira. Não obstante respondeu cortezmente:

— Muito obrigado, senhorita! Nunca tomei "brandy".

— Diga-me e desculpe-me a curiosidade: spanhou nos tropicos essa doença?

Teodorico não respondeu; mas fez uma pergunta que levou a joven a duvidar da anormalidade de seu companheiro.

"SAKI"

— Assustam-na os camondongos? — Não, a não ser que sejam em grande quantidade... Por que me pergunta isso?

— Porque... porque... — E seu rosto passou successivamente pelas sete cores do arco-iris. — Porque : : metteu dentro da minha roupa... — explicou com uma voz irreconhecivel... — E era para mim uma situação incommoda.

— Calculo, sobretudo se o senhor usa a roupa justa! Alguns ratõzinhos tem refinado conceito da commodidade — disse a joven sorrindo.

— Eu tinha tentado tirá-lo emquanto, a senhorita dormia — continuou Teodorico. — Era o que... estava fazendo. Por isso estou assim...

— E' lamentavel que um camondongo lhe tenha produzido febre — exclamou a joven.

Mas, a Teodorico, essas palavras pareceram de uma ironia atroz.

Evidentemente ellas tinham offendido a rapariga pelo impudor de Teodorico; e em vingança procurava confundir o companheiro de viagem. Mas, o castigo era demasiado cruel, e tinha a impressão de que um, dois... dez... dez mil camondongos se metiam debaixo da manta! Até sentia o contacto das patinhas ageis e da barriga fria!

Chelo de terror, passou a mão que estava livre, repetidas vezes, por cima da manta para afugentar os hypotheticos camondongos. Mas, uma rapida reflexão fê-lo envergonhar-se de seu medo, humilhando-o ainda mais. Cada minuto que passava, o trem se aproximava do fim da viagem. Dentro de pouco tempo, dezenas de olhos se juntariam áquelle par de olhos extáticos que enlouqueciam Teodorico. Mas, por muito que o encommodasse, a visão dessa joven de olhar implacavel, seria um prazer comparado a humilhação de saber-se observado por cem caras. E o trem continuava a sua marcha...

Não havia senão uma maneira de evitar aquelle escandalo: que a joven entregando-se de novo ao sono, permitisse a Teodorico vestir-se. E essa probabilidade, tinha que se transformar em facto real, dentro dos dez minutos que faltavam para chegar á estação. E o trem continuava andando. Os minutos voavam. E a joven não dormia.

Teodorico olhou pela janella e viu, com crescente desespero, á distancia, as primeiras casas... O que fazer?... Furiosamente, deixou cair a manta, pegou na roupa e febrilmente, angustiosamente começou a vestir-se. Já não lhe importava nada nem ninguém. Não olhou uma só vez para a joven, mas sentia que ella não tirava os olhos delle.

Teodorico sentiu as apressadas pulsações do seu coração. A garganta contrahida, impedia-o de respirar. Um silencio de gelo reinava no compartimento. Teodorico terminou afinal de vestir-se. Um profundo suspiro de alivio dilatou os seus pulmões... E o trem chegava. Quando este parou, a joven disse:

— Quer fazer-me um favor cavalheiro?... Pode chamar um carregador para retirar as minhas maletas?... Lamento ter de incomodá-lo, estando o senhor doente. Mas, como sou cega...

Teodorico teve contido de suicidar-se...

A STRATOSPHERA -- ULTIMO REDUCTO DA NATUREZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

lou que a força que tendia a separar os dois hemisferios da sua cabine era de trinta e duas toneladas? Além disso, a menor fenda transformará o piloto em um bloco de gelo, visto que acima de 20.000 metros, a temperatura é de 56 graus abaixo de zero.

OS PARADOXOS DAS ALTURAS

"Uma das vantagens do meu systema — prosegue o inventor — é de poder empregar o paraquedas. Aliás, na previsão de um desastre, adaptei a este uma garrafa de oxigenio, que me permite respirar durante 75 minutos. Para tentar essa ascensão sou, porém, obrigado a esperar o mez de agosto, periodo do anno particularmente favoravel no ponto de vista das condições atmosphéricas. Nesta época, a sombra do balão (que tem 75 metros de diametro), sobre inteiramente a "nacelle"; isto é um ponto capital, porque, na altitude de 25.000 metros, que pretendo alcançar, como não se encontram particulas solidas e o proprio ar é extremamente rarefeito, de sorte que o calor do sol não é diffundido nem amortecido e a temperatura sobe a 60 graus sob os raios do astro, ao passo que desce a 60 graus abaixo de zero na sombra."

O professor Piccard tinha obviado esse grave inconveniente, pintando de branco um hemispherio de sua cabine, e de preto o outro. Como um absorvia todo o calor, ao passo que o outro o reflectia integralmente, era possível obter-se uma temperatura accetavel orientando-se convenientemente a "nacelle".

PHOTOGRAPHANDO UM FAIE INTEIRO

Independentemente de suas pesquisas scientificas, o coronel Herrera tem em vista tambem outro objectivo;

graças a um aparelho photographico sensível aos raios infra-vermelhos, elle poderá fixar a 25.000 metros a carta da Hespanha inteira; os raios infra-vermelhos, podendo atravessar as nuvens sem serem absorvidos, darão com effeito detalhes invisíveis a olho nu". De resto, ainda ultimamente, de Douvres, na costa britannica do canal da Mancha, utilizando-se o mesmo processo, pôde-se photographar toda a costa franceza com uma precisão verdadeiramente desconcertante.

Assim, mas um heroe vai juntar-se á pequena mas gloriosa phalange dos exploradores do céu. E' de perto de Madrid, no aerodromo dos "Quatro Ventos", que elle vai lançar-se á conquista da stratosphera. Possa elle, dessas prodigiosas alturas, trazer muitas photographias e, por ellas, acrescentar um capitulo a mais no bello livro da sciencia onde se lêem já os nomes de Piccard, de Cossyns e de Prinkovief!

RAINHA DE BELLEZA



Sta. Eugenia Girón, Miss Espanha

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

LOUIS BLERIOT — o piloto n.º 1

Um grande artifice da conquista do espaço — O piloto mais antigo da França — A aviação no principio do seculo — O primeiro accidente da historia da aeronautica — As dificuldades e os exitos iniciais — A travessia do canal da Mancha, prova decisiva na navegação aerea — A consagração do heros — A vistoria final

Ha um quarto de seculo, um homem entrava na immortalidade por uma proeza que assombrou o mundo inteiro e ficará para sempre inscripto nos annaes das conquistas scientificas, technicas e industriaes da humanidade. Seguindo o exemplo empolgante de Santos Dumont, e se sentindo elle mesmo empolgado pelo éxito do grande brasileiro, Luis Bleriot atravessava no dia 25 de julho de 1909 em um aparelho volante, o braço de mar que separa a Inglaterra da França.

Desde o apparecimento do homem sobre a terra, era a primeira vez que um navegador aereo, dirigindo um avião para um objectivo determinado e longinquo, vencía uma extensão marinha.

Como nos annos anteriores, a França, patria do glorioso inventor, prepara-se para festejar o anniversario do grande feito, no dia 25 de julho. E, embora as festas do anno passado tenham sido excepcionaes por commemorar o quarto de seculo da primeira travessia da Mancha, as celebrações do corrente anno não serão menos brilhantes. E' que nunca como em 1935 a aviação foi tão gloriosa, tão útil, não obstante o terrível emprego que para ella se prepara nas guerras futuras.

O PILOTO NUMERO 1

Engenheiro, inventor, constructor e piloto da propria machina, Luis Bleriot, no Annuario do Aero-Club de França, occupa, na lista dos pilotos, o numero um. Foi em 1905 que elle construiu, após algumas experiencias o aparelho de azas moveis, que baptizou com o nome de "Bleriot" n.º 1. Ora, em 1905, o "Bleriot" 110 já voo mais de 1.000 horas, o "Bleriot" 510 bateu o record mundial de velocidade sobre 500 kilometros e o "Bleriot" 5.190 é ainda o mais importante dos hydro-aviões francezes já construidos até hoje.

"Os primeiros artifices da conquista do ar, diz Gustave Delage, foram engenheiros, mechanicos, coredores de bicycletas e automobilistas; todos elles foram pilotos por necessidade. Quando se maginou construir um aparelho, foi preciso primeiramente ensaiar-o e, para ensaiar-o, aprender a voar. Os primeiros ensaios do avião eram tambem os primeiros ensaios do piloto."

Assim, no começo do seculo, havia apenas no mundo inteiro quatro ou cinco aviadores; e porque todos elles eram ao mesmo tempo inventores, constructores e pilotos, não se teve a registrar, entre os pioneiros, graves accidentes, ainda que estes homens extraordinarios tenham realizado os mais difficeis ensaios de voo. Era-lhes necessario, entretanto, um herolismo uma perseverança quasi sobrehumana para continuar a luta e triumphar.

Luta realmente formidavel! E, sobretudo, para Luis Bleriot. "Sim, declarou elle certa vez, foi-me preciso desenvolver um esforço de vontade enorme... Durante mais de seis annos, toda a gente me temou como um demente ou como um imbecil."

A INSPIRAÇÃO DO GENIO

Os paes de Luis Bleriot eram muito pobres. Foram seus tios que custea-

ram as despesas de seus estudos. Graças a estes recursos ponde entrar para a Escola Central, de onde saiu em 1895 com o grau de engenheiro. Foi nessa qualidade que no anno seguinte ingressou em uma pequena usina de electricidade com o ordenado mensal de duzentos francos. O talento do jovem technico immediatamente se manifestou, tomando particular interesse pela iluminação electrica que nesse tempo ensaiava os seus primeiros passos. Bleriot, dando largas ao seu genio inventivo, imaginou um



dispositivo de lampadas de acetyleno para bicycletas e depois para automoveis. Os pharões Bleriot foram lançados com successo. O negocio prosperou e o engenheiro ia enriquecer...

Mas, em 1900, Bleriot viu na Exposição Universal um avião Adler... Foi a acenteilha que devia incendiar a sua imaginação ardente e fecunda... Abandonando tudo, atirou-se ao estudo da sustentação ao qual consagrou não somente todas as seus instantes como as economias que as lampadas lhe tinham proporcionado.

Quatro annos de trabalho intenso e ininterrupto custou-lhe o seu primeiro aeroplano — um aparelho de valvulas e a acido carbonico. O "Bleriot 1" era u'a machina de azas moveis que batiam como as do passaros, do mesmo genero do "Eolo" de Adler. Mas o destino do "Bleriot 1" não foi brilhante e nunca saiu do "hangar". O constructor o demoliu, antes mesmo de experimental-o, para vendel-o aos pedacos.

Seguiu-se o "Bleriot n.º 2". No dia 18 de julho de 1905, sobre o Sena, Gabriel Voisin, o actual famoso constructor de automoveis, rebocado por uma canoa automovel, tentava elevar-se sobre esse aparelho que capotou rapidamente e mergulhou no rio. Registrava-se nesse dia o primeiro desastre de aviação dessa natureza. A "capotage" que durante os annos seguintes até hoje devia produzir tantas victimas inaugurava a sua ceifa sinistra. O piloto, porem, mais feliz que os seus successores, nada soffreu graças, com certeza, á diminuta velocidade do aparelho.

LUTANDO CONTRA AS LEIS NATURAES

O "Bleriot n.º 3", biplano de cellulas ellipticas, projectou-se no lago de Enghien. O "Bleriot n.º 4", biplano compartimentado, ensaiado em Bagette pelo mechanico de Luis Bleriot, quebrou-se antes de alçar o voo.

Luis Bleriot procurava imitar a natureza. Para o "Bleriot n.º 5", pensou no pato, "como um avião moderno que voaria invertido — a cauda para a frente!". No dia 5 de abril de 1907 effectuou sobre esse aparelho um

lance de quatro metros; a 12, depois de um pequeno voo, o inventor foi brutalmente atirado ao solo, onde capotou ferindo-se seriamente.

Todos esses contratempos não o desencorajaram, porém; "Tu sentia, dizia elle, que eu me apoiava sobre alguma coisa de positivo, mas que havia alguma resistencia a vencer, um ponto morto a corrigir, e que tudo se resumia então a uma questão de obstinação, de vontade... E depois, essa paixão era mais forte do que eu e para ella era impellido por meu instincto."

Seguem-se novos modelos mais aperfeiçoados e novos accidentes se produzem. "Os modelos se succedem — diz M. Gustave Delage. — Ha mais ardor e imaginação que methodo nas realizações de Bleriot. Este é antes um inventor e um visionario do que um engenheiro. Nas épocas das descobertas, para a conquista da sciencia e da technica são indispensaveis homens como elle, que desprezam as barreiras momentaneas que uma sciencia muitas vezes em retardo ergue deante dos innovadores, homens que teem todas as audacias, servidos como o são pelo sonho e u'a magnifica visão do futuro."

Luis Bleriot fez algumas experiencias com éxito em seu "Bleriot n.º 6". E conseguiu realizar vôos de 400 a 500 metros. Em 1908, lançou-se magnificamente em seu "Bleriot n.º 8 ter". A 31 de outubro do mesmo anno executa o primeiro voo em circuito fechado sobre o campo. Em dezembro do mesmo anno, expõe o seu ultimo aparelho o "Bleriot n.º 11", modelo que por muito tempo foi considerado como definitivo. Pilotando-

o e o inventor pudera manter-se no ar pelo espaço de 30 minutos, realizando um voo de Tournayca Athanay e, na volta, batera seu proprio record" com um voo de quarenta e cinco minutos até Villacoubey.

A TRAVESSIA DA MANCHA

Mas nesse momento, Luis Bleriot estava fatigado, ferido pela desillusão, completamente arruinado enredado por toda a sorte de difficuldades moraes e financeiras. Como sair dessa tremenda situação? Sentia que era preciso desfechar um grande golpe e, ao tentar a travessia do canal da Mancha, "jogava a sua ultima cartada"... e essa cartada, esta "loucura", foi que o salvou.

Luis Bleriot subira para o seu aparelho nas dunas de Barracús, perto de Calais Lathan — que tinha fraccassado tres vezes na travessia do canal, emprestara-lhe um dos tres torpedos, o "Escopette", que tinha sido postos á sua disposição pelo ministro da Marinha. Bleriot decollou ás 4,42 minutos da manhã. O "Escopette" lançou-se a todo o vapor. Mas Bleriot, batendo todos os records, cobria 60 kilometros numa hora e o navio apenas 30.

"Durante dez minutos, contava Bleriot a J. H. Lefebvre, voltando a cabeça, eu o percebia atrás de mim cada vez mais pequeno. Não tinha comigo nem relógio nem bussola. O sol era apenas visível. Nada pois para guiar-me. Fixei meus pés — que commandavam o leme — tanto quanto pude na direcção indicada pelo navio, e esperei. No curso dos dez minutos que se seguiram, não percebi nada, nem atrás nem deante de mim... Pensava no motor... E só pensava nisso."

E de repente adivinhei ao longe, antes de perceber-a a costa inglesa; por mais dez minutos eu a via augmentar lentamente. Foi na altura de Saint Margareta, ao norte de Douvres, que eu cheguei á sua proximidade immediata. Infelizmente o littoral abrupto elevava-se nesse lugar a mais de cento e vinte metros de altitude: e o meu record de altitude nesse momento não excedia a quarenta metros. E eu não tinha pensado nisso! Por outro lado, o vento soprava agora mais forte.

Tres vezes seguidas tentei franquear a costa, tres vezes fui repellido pelas rajadas. Desci então pelo littoral de Douvres, até que achei emfim uma fenda nas collinas calcareas, pela qual pude passar e contornar o obstaculo. E aterrissei no ponto fixado previamente e quasi no momento preestabelecido."

O TRIUMPHO FINAL

Grande foi a surpresa e a emoção no mundo inteiro pela prodigiosa proeza de Luis Bleriot. De um dia para outro, o inventor, até a vesperta sido como louco e visionario, transformava-se no homem do momento, na maior celebridade do tempo. Na Inglaterra, a estupefacção não conheceu limites e ao mesmo tempo que homenageavam o audacioso piloto, perguntavam os inglezes se, com esta prova, a Grã-Bretanha não perdia os seus privilegios de ilha, a cuje

OS GRANDES ESPECTACULOS



O duque de York felicitava um quadro de jogadores de foot-ball depois de sua victoria

A Inglaterra é de todos os países do mundo aquelle em que o sport sob todas as formas está mais intimamente ligado á vida nacional e occupa nella um espaço mais largo. De tal forma os espectáculos das justas sportivas confundiram-se com a existência do povo britannico que, não falar nelles quando se escreve sobre a sociedade ingleza, parece tão difficil quanto passar em silencio as pyramides do Egypto, as corridas de touros na Hespanha ou celebrar as bellezas de Paris, sem mencionar thesouros de Louvre.

O inglez ama o sport sob todos os aspectos, acompanha com ardor as manifestações que põem em prova a força e a energia da raça. Durante o anno inteiro, os mais variados espectáculos do sport lhe são offere-

cidos, mas é junho o mez sportivo por excellencia, na Gran-Bretanha. E' em junho, com effeito, que tem lugar a disputa do famoso Derby de Epsom, e os torneos de tennis de Wimbledon, assim como os grandes encontros de cricket, as maiores partidas de futebol, as sensacionais regatas universitarias e de hiatas.

E enquanto os velozes cavallos percorrem a ellipse ou os jogadores põem á prova a sua agilidade, todos os inglezes, desde o rei até o mais miseravel dos vassallos, esperam impaciente as noticias, quando não podem comparecer em pessoa á luta, encorajando o seu favorito com todo o entusiasmo, se inquietando de suas faltas e aclamando, finalmente, o vencedor quando este combateu com

Integrado na vida nacional ingleza, o esporte exerce uma influencia decisiva em todas as classes sociaes da Grã-Bretanha

lealdade e demonstrou ser o mais forte.

A temporada desse anno foi particularmente intensa e ainda continua sem desfalecimentos. Passemos, portanto, em revista alguns aspectos dessa original feição do espirito britannico.

A IMPORTANCIA DO SPORT

Para se ter uma idéa da importancia que o inglez attribue ao sport e de como este está integrado na mentalidade do povo, basta transcrever a seguinte informação publicada pelos jornaes do reino:

"O reverendo Peter Brook, antigo "Cambridge blue", que tomou parte no rugby de 1930 contra a Escosia e no de 1931 contra os francezes, acaba de ser nomeado sacerdote da cathedral de São Paulo, em Salisbury".

E' certamente honorifico ter, por exemplo, estudado na Universidade de Cambridge ou de Oxford, mas é sobretudo digno de admiração ter sido, durante os annos de estudo um "blue", isto é, um dos atletas aos quaes foi confiada a honra de defender as cores da Alma Mater nas diversas pugnas athleticas, sobretudo nas justas que tem lugar todos os annos entre os estudantes de Oxford e Cambridge. E' isso o que importa, e importa antes de tudo.

Esta maneira de julgar explica por que, quando tem de informar os leitores sobre uma personalidade em evidencia, quer se trate de um ministro ou de um membro do Parlamento, banqueiro ou sacerdote, general ou medico, os jornalistas comecam sempre por exaltar suas qualidades sportivas. Assim, é muito louvado o amor pela bicycleta do bispo de Exeter, lord Cecil Salisbury, que foi mesmo cognominado por causa disto de "O bispo cyclista". Presentemente, sob o peso da idade. Sua Grandeza teve de renunciar ao seu sport favorito e se contenta com um auto, o que os jornaes annunciam gravemente como um facto de importancia primordial; aliás, elles se apressam em acrescentar que Sua Grandeza recusou-se energicamente de servir-se de um carro fechado e preferiu uma baratinha, carro de corrida, sportivo por excellencia.

Um membro do Parlamento — depois do sport a instituição mais respeitada da Inglaterra — chefiando uma associação ingleza de futebol, lançou uma violenta campanha contra os preços de entradas nos estadios, demasiadamente elevados para as pequenas bolsas e prohibitivos para a classe operaria, que conta innumeros fervorosos adeptos do futebol.

Quem quizer escrever a biographia de um homem de Estado inglez, não deverá nunca esquecer de se estender sobre as preferencias e os talentos de sportista: Lloyd George, Stanley Baldwin, Ramsay MacDonald, para não citar outros, praticam com ardor o golf, que parece gosar de um favor particular na classe ministerial. O Parlamento orgulha-se de contar entre seus membros dois futebolistas famosos: Mr. Munro e Hon. J. P. Maclay.

O DELBY

No outomno ultimo, os jornaes inglezes publicaram a lista dos membros das familias aristocraticas admitidos no collegio de Eton, que é, como se sabe, o ninho de "gentlemen" britannicos. Não é significativo que ao mesmo tempo que publicavam esta lista, os jornaes tenham trazido ao conhecimento do publico que a administração do collegio tivera a boa idea de contractar o famoso treinador da Universidade de Cambridge, mister Brocklebank?

Não é menos significativo que a

imprensa desse paiz, onde o sport e a emulação sportiva primam antes de tudo, annuncie gravemente, como um facto de importancia, que a netta do rei, a princezinha Margaret Rose, tome parte nas corridas de velocidade,



Os soberanos britannicos chegando ao grande premio

que elle mesmo inventou, tendo como seu competidor habitual o "Honorable" Edward Beaumont, de tres annos de idade? Quando este vence a princezinha, se vangloria altivamente de seus successos junto aos seus paes.

Entre tantos sports que gosam do favor publico inglez, as corridas de cavallos e a caça á raposa tem um lugar proeminente. E' preciso ter visto o exodo das populações que se dirigem ao campo de corrida de Epsom, no dia do Derby, para se comprehender a attracção que exerce este acontecimento sobre o povo britannico. As estradas que conduzem ao hippodromo formigam literalmente de gente.

Certo anno, foi "Persimmon", propriedade do rei Eduardo VII, que venceu a corrida com o soberano, submettendo-se á traducção, foi em pessoa reconduzir o cavallo á "ecurie", sob as aclamações freneticas da



Os reis da Inglaterra divertem-se no prado ultimo "derby"

multidão. Conta-se tambem que, ha dois annos, o vencedor do "National Hunt Steeple-chase" foi um rapaz, mr. Furlong, afamado não sómente por seu bello "harar", como tambem pela sua habilidade como cavalleiro. Como os jornalistas presentes felicitassem a mãe do jovem vencedor, mrs. Furlong lhes respondeu:

"Devo na verdade estar bem orgulhosa, porque os criei todos os dois, o cavallo e o cavalleiro", resposta que pinta maravilhosamente o estado de espirito muito particular dos amadores de corridas de cavallo.



Em Eton, os estudantes usam ainda a cartola e a jaqueta negra em lembrança de um luto secular, o que não os impede de serem ardentes torcedores de todo o genero de sport

ESPORTIVOS DA INGLATERRA

As regatas universitarias, as famosas corridas de cavallos, futebol, o cricket, empolgam a alma jovial de John Bull

Se as corridas de Epsom são muito populares, as de Ascot atraem toda a alta sociedade inglesa. Todo aquelle que no Reino Unido tem um nome, todos aquelles que se trajam com elegancia e fazem as rodas mun-



do ao prado de Ascot no dia do premio

danas, se encontram nas corridas de Ascot, acontecimento sportivo mais brilhante da estação.

A CAÇA A' RAPOSA

Ha um outro sport que a alta sociedade inglesa tem em grande consideração: é a caça á raposa, que tem seus adeptos apaixonados. Nada é mais pittoresco e bello como espectáculo, popularizado pela gravura dos cavalleiros revestidos de brilhantes costumes, montados em cavallos magnificos e lançados á perseguição da raposa por sobre cercas e fossos. Caça emocionante e attrahente, mas na qual occorrem serios perigos. Todos os annos, com effeito, tem-se a deplorar accidentes mortaes; todos os annos, cavalleiros se matam ou se ferem gravemente nos saltos de obstaculos, muitas vezes perigosos. O principe de Galles não escapou a lei



do prado de Epsom por occasião do "derby"

commum: no ardor da perseguição ao animal, caiu mais de uma vez do cavallo, felizmente sem ferir-se gravemente.

Cita-se em compensação o caso de Lady Bathurst, proprietaria do dominio historico de March-Court. Esta joven mulher, amazona completa e "sportswoman" intrepida, teve a infelicidade de cair do cavallo e desse accidente resultou ficar invalida para todo o resto de seus dias, em consequencia de uma lesão na columna vertebral, ficou com as duas pernas paralyticas. Mesmo em sua cadeira de

rodas, porem, o amor da valorosa senhora por seu sport favorito não esmoreceu, Lady Bathurst fez construir sob suas indicações uma viatura-automovel munida de uma plataforma, sobre a qual se installa á sua cadeira de invalida. Desse modo, não somente ella pode assistir á reunião e dar o signal de partida, como também seguir a caça por toda a parte onde seu vehiculo puder transitar.

Esse genero de sport, mais aristocratico do que qualquer outro, é extremamente custoso. Na alta aristocracia, actualmente, só o duque de Beauforte, o duque de Rutland e o conde de Yarborough possuem ainda uma equipagem de caça, segundo um uso transmitido de paes a filhos, através ás gerações.

O CLUB MAIS FECHADO DO MUNDO

Nação maritima, os ingleses tem uma affeição particular pelos sports aquaticos. Entre estes, devem-se citar em primeiro logar as famosas regatas de estudantes entre as Universidades de Oxtord e Cambridge, que attrahem todos os annos milhares de espectadores ás margens do Tamisa. Essa luta, na qual cada equipe de remadores procura obter a victoria á custa de um esforço titanico, tomam as proporções de um acontecimento nacional.

Como as corridas, ella é annunciada e commentada com muito tempo de antecedencia pe'a imprensa, que mantem seus leitores ao corrente de todas as peripecias. Este anno, pela voz de seus correspondentes especiaes, os jornaes annunciavam que a equipe de Cambridge, sob a direcção do celebre Fairbair, campeão de navegação a remo, tinha renovado completamente a sua maneira de remar. As corridas tiveram logar, pois, deante de uma multidão ainda mais compacta e pela decima primeira vez successiva, Cambridge venceu a sua valorosa adversaria. Assignalemos de passagem que não existem regras fixas para estas pugnas; todos os annos, as duas equipas rivaes as elaboram em commun e as decisões dos arbitros tem força de lei.

Se as lutas nauticas universitarias atraem um grande publico, as regatas de Cowes, na ilha de Wight, são incontestavelmente o "clou" da estação. O rei e a rainha nunca faltam de assistir a ellas e George V toma parte na prova principal, capitaneando o seu hiate "Britannia".

As ruas da pequena cidade tomam nessa occasião uma animação extraordinaria, povoadas de "gentlemen" uniformemente vestidos com o costume classico dos "yachtmen" e entre elles se reconhece "élite da elite", pelo cartão rectangular azul do rei, arvorado á lapella, e sobre o qual se entrelaçam as iniciaes R. Y. S. (Royal Yacht Squadron), que são as de um club nautico mais do que centenário, do qual o soberano é o almirante e que não conta mais de duzentos membros cuidadosamente seleccionados. Esse club é tão fechado, que se intitula a si proprio "o club mais fechado do mundo" e o comité encarregado de eleger os novos membros não se deixa influenciar nem pela posição, nem pela nobreza dos postulantes. Só os meritos sportivos são levados em consideração.

As regatas de Cowes são, sobretudo, seguidas pela alta sociedade inglesa. Mas a burguezia e o povo satisfazem o seu amor pelo sport nautico, acompanhando ra praia e ao longo do littoral da região as disputas ou realizando desafios que tomam aspectos surprehendedes e pittorescos. Assim, tem-se visto lutas a remo entre comedores de carne vegetarianos. Um remador entusiasta, mr. Conway, partidario da alimentação vermelha, disputou um encontro com outro amator dessas corridas, vegetariano intransigente, o capitão



Durante os meses do inverno, o tennis é um sport praticado de preferencia pela juventude

Serill, unicamente com o fim de demonstrar que, para um sportista, o "bifteck" é um aliado mais seguro do que a cenoura!

SPORTIVOS ANTES DE TUDO

A maioria dos amadores do sport dá preferencia ao foot-ball e ao cricket. O foot-ball tem numerosos adeptos: não ha cidade ou aldeia na Inglaterra que não possua o seu campo de jogos; os encontros se succedem: só no mez de janeiro ultimo contaram-se dezesseis grandes jogos realizados no mesmo dia e que reuniram uma assistencia de mais de 600.000 espectadores.

Este ardor sportivo dá logar, ás vezes, a incidentes curiosos, foi o caso, por exemplo, do "bookmaker" Godwin, que, assistindo a um encontro de foot-ball no club de Astonwill, levou uma queda tão desastrosa do alto de uma tribuna, que fracturou uma perna. Immediatamente apresentou ao tribunal de Birmingham um pedido de indemnização contra o club de Astonwill que, segundo elle, pela admissão de um publico excessivo, o tinha constrangido, a subir a um banco para melhor acompanhar a pugna, do que resultou a sua queda.

O tribunal decidiu comparecer ao local para verificar a installação das tribunas. Nesse dia, em presença de uma multidão numerosa, realizavam-se as corridas de galgos. Os honra-

dos magistrados concluíram, depois de um maduro exame, que o queixoso tinha podido muito bem comprehender o perigo que corriam os espectadores, os quaes, em logar de ficarem prudentemente assentados, preferiam subir aos bancos. Sua convicção foi reforçada pelo facto de que o juiz, que os acompanhava, querendo fazer conscientemente a prova, tinha varias vezes tentado trepar a um dos bancos e fora cada vez implacavelmente desalojado por seus vizinhos! Em consequencia, o tribunal negou provimento á queixa, declarando em suas conclusões que "era mais perigoso assistir a um encontro de foot-ball do que tomar parte nelle".

O MARYLETON CRICKET CLUB

Quem não conhece o Marylebon Cricket Club, instituição tão especificamente inglesa como o Banco da Inglaterra e a Westminster Abbey? A importancia esse club se explica pelo grande favor que o cricket goza e o numero de praticantes desse sport. Mesmo as creanças nelle se exercitam. Os adeptos do Marylebon Cricket Club são tão numerosos que não ha um ponto do globo onde não se encontre um inglez que não se orgulhe de ser filiado a elle.

O club comprehende sete mil membros, todos jogadores emeritos de

(Conclue na 2.ª pagina)



Os soberanos britannicos felicitando mlie. Lenglen no tempo em que esta era campeã mundial de tennis, no estadio de Wimbledon

O presidente, o coronel e o professor

JENO HELTAI

Quando jovem, fui sócio do Club Les Epaves, de Buenos Aires. Era um refugio alegre, divertido, onde, com frequência, se falava na mais cosmopolita das cidades. As mesas de jogo estavam sempre rodadas de ricos comerciantes, banqueiros, jornalistas, diplomatas, presidentes de diversas republicas, actores e outras pessoas gradas... jogavam até à madrugada consumando cigarros e licôres caros.

Na sala principal de jogo, o fundador do Club, junto a um quadro a óleo, olhava os sócios do club, os gestos do "croupier", o banqueiro que, quando perdia, pronunciava grossas palavras em todas as línguas do mundo, e Lord Notapenny, que, a um canto, pedia com pesos emprestados a um amigo.

Conheci tres aristocratas; o presidente, o coronel e o professor em cuja amizade penso ainda com orgulho. Eu era jovem e inexperiente; elles, ao contrario eram homens a quem as revoluções, as guerras, as mulheres e outros acontecimentos politicos tinham imposto uma grande seriedade. Elles me estimavam muito. Todas as noites celava com elles: faziam-me beber, fumar e me enchiam de conselhos que, si fossem seguidos por mim, me teriam transformado num homem feliz.

No club o "presidente" era assim chamado, si bem que não fosse, realmente, o presidente do club. Era presidente... ninguém sabia de que. Era presidente, assim como o coronel, ainda que sempre vestido á paisana, era coronel para todos os efeitos. Também o professor era professor, mas ninguém lhe perguntava de que... e onde.

Numa formosa noite de primavera, o presidente, o coronel, o professor e eu, achavamo-nos sentados na "terrace" do club. Estávamos de bom "humour" e bebíamos bastante. A's onze horas, a "terrace" ficou deserta. Todas as demais pessoas tinham ido jogar. O coronel olhou o relógio, olhou também em torno, e verificando que estávamos sós, soltou uma gargalhada:

— Senhores: tenho uma idéa diabólica. Dentro de uma hora será 1.º de maio, data da fundação do club. Porque não faremos uma pilheria a "Les Epaves"?

— Magnifico, applaudiu o presidente.

O professor concordou com a cabeça e eu, demonstrando uma alegria só desculpavel na minha idade, associei-me á idéa.

— Em que consistirá a pilheria? — perguntei curioso.

— Algum de vós tem revólver? Um bom e velho costume do club, era revisar todos os sócios no guarda-roupa e confiscar-lhes todo objecto que pudesse servir de arma de briga. Precisamente por isso, a pergunta causou estranheza. Quem poderia ter re-



vólver, si, no guarda-roupa, era-se obrigado até a deixar o guarda-chuva?

— Eu? — disse — o presidente.

— Eu também — disse o professor.

— Então, tudo sairá bem. Eu tenho dois e poderei dar um ao jovem.

Deu-me o revólver. Depois, levantou-se e foi olhar a porta. Na sala de leitura não havia ninguém. O restaurante também estava deserto. O coronel consultou novamente o relógio-pulseira.

— Onze e meia. E' preciso esperar um momento... o 1.º de maio começa á meia noite... Podemos nos encontrar faltando um quarto para a meia noite, na sala de leitura.

— E que faremos? — perguntei interessado pela pilheria.

— Já saberei. Agora... vamos vár, por um instante, como jogam nossas victimas. Até logo, senhores.

Recordo-me que nessa noite todos jogavam, como enfurecidos, o "baccarat".

Um senhor que se intitulava comerciante em pelles, tinha a banca: deante delle havia um enorme monte de dinheiro. Num canto, Lord Notapenny pedia cinco pesos a um moço. Um quarto para meia noite, nos encontramos na sala de leitura. O coronel nos deu mascaras de seda negra e ordem de as collocarmos. Elle proprio nos deu o exemplo.

— Senhores, á meia noite em ponto entraremos na sala do "baccarat" e assaltaremos a banca!

O relógio bateu dez badaladas. Saímos para o corredor. Com o revólver na mão, seguimos o coronel que, abrindo a porta da sala de jogo, gritou:

— Mãos ao alto!

O presidente collocou-se junto á chave de lux; o professor foi fechar a porta da sala contigua e eu fiquei numa porta apontando ameaçadoramente o revólver.

Nunca tinha visto uma situação tão divertida! Os sócios ficaram petreficados.

— Colloquem-se todos de costas para a porta... Quem não obedecer pagará caro. Muito cuidado, senhores.

A nenhum sócio ocorreu que era a data da fundação do club e que aquillo era uma pilheria com a qual se iniciavam os festejos commemorativos. "Les Epaves" não respiravam, permitindo que o professor e o presidente os despojassem de suas cartelas cigarreiras de ouro e prata, relógios e demais objectos de valor.

Quando terminou a arrecadação, o coronel apagou a luz e disse com voz muito amavel:

— O senhor banqueiro terá a bondade de contar até duzentos. Quando

terminar a contagem, poderão continuar a jogar.

Mal o coronel pronunciou estas palavras, os tres homens mascarados saíram precipitadamente e fecharam a porta atraz delles. Quando quis sair, deram-me um tranco e fiquei na sala de jogo. Tive tempo de tirar a mascara e pô-la a um canto e ficar como os demais de costas para a parede. O banqueiro contou até duzentos e a sala se illuminou. Todos atiraram-se contra a porta gritando que pegassem os ladrões. Estavam indignadissimos. Telephonaram á policia. E só, então, comecel a perceber que a pilheria tinha sido pesada demais. Perguntei ao porteiro si os tinha visto e este me respondeu que acabavam de sair e a julgar pela forma porque saíram, estavam muito satisfeitos e riam a valer. Quando verifiquei que a consternação de "Les Epaves" se accentuava em vez de apaciar-se, resolvi falar antes da policia chegar. Approximei-me do negociante de pelles que gritava mais que os outros e disse:

— Não se affilia por seu dinheiro. Hoje é 1.º de maio... Não sabia?

Os sócios do club se scandalizaram:

— O 1.º de maio?... E que tem com o caso?

— E' a data da fundação do club... tudo isso não passa de uma pilheria, uma pilheria de cavalheiros espi-rituosos...

Quando oito mezes depois sahi da prisão e voltei ao club, os sócios olharam-me com desprezo. Somente Lord Notapenny me dirigiu palavras. Pediu-me que lhe emprestasse vinte pesos. Vaguei por entre as mesas distribuindo assomos de sorrisos e extendendo a mão. Mas, uns e outros ficaram sem correspondencia. Tratei de conversar com o encarregado do guarda-roupa que me disse:

— Desculpe-me, senhor...

Cinco minutos depois, o director, veio pedir-me para não voltar a pôr os pés ali. Nunca mais encontrei o presidente, o coronel e o professor. Mas, resta-me a esperança de voltar algum dia a Argentina e oxalá os encontre na rua, ainda que seja na Florida ao anoitecer. E á espera desse dia, tres revólveres descansam nos meus bolsos!

CHOREOGRAPHIA ACROBATICA

A dança attingiu, com os "ballerinas" e mesmo com os espectáculos theatraes e sensacionalistas do cinema norte-americano, uma grandiosa expressão de belleza plastica. De belleza viva, em movimento.

O que temos visto, por exemplo, nos filmes de cinema (corpos de ballerinas fazendo de petalas numa rosa desabrochando, serpentes a rastejar, etc.) dá-nos a impressão de que a dança já não é uma simples linguagem de movimentos melódicos; na dança faz-se imagens para viver a sua maior expressão de belleza.

Vemos ao lado um flagrante de choreographia acrobatica, num dos grandes theatros de Paris.

Comparando as esquadras

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" compara a frota franceza com a da Alemanha em seguida ao accordo de Londres. Os alemães chegaram a ter 421 mil toneladas, enquanto a esquadra franceza já é actualmente de 593 mil toneladas. Se se deduzirem 58 de 200 mil toneladas, a França ainda dispõe de 136 navios com 353 mil toneladas.

Se se avaliar a frota allemã actual na mesma base, isto é, excluindo as velhas unidades, o seu total não passará de 60 mil toneladas, dois couraçados, cinco cruzadores e dose contra-torpedeiros.

A França dispõe de 143 mil toneladas em construção e em novembro proximo será batida a quilha de um couraçado de 35 mil toneladas. De qualquer forma que se calculem as forças navacs francezas, ellas offercem uma superioridade notavel sobre as da Alemanha.

OMNIBUS DE GRAÇA

As autoridades de Canton, China, decidiram por um ponto final no costume que têm os chineses de viajarem nos omnibus da cidade sem pagar a quantia respectiva.

Com o auxilio da força militar prenderam quinhentas pessoas que viajavam clandestinamente. A natureza do castigo corresponde á natureza do delicto. Todas as pessoas condemnadas foram levadas a 33 kilometros de Canton e abandonadas ali. Viram-se, pois, obrigadas a regressar a pé.



BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O PRIMEIRO METRO DE MOSCOU

Os delegados ao VII Congresso dos Soviets e ao Congresso dos Kolkhozes, coube a honra de inaugurar o formidável "metro" de Moscou, fazendo na qualidade de passageiros, a primeira viagem experimental.

Os delegados das granjas collectivistas que provinham dos cantos mais afastados da Rússia sovietica, não eram os únicos a expressar a sua admiração. Técnicos e especialistas de Paris, Londres, New York, Praga, etc., estiveram de accordo em considerá-lo como uma maravilha. Com certeza não era o primeiro subterrâneo que os ditos técnicos visitavam, mas sim o primeiro construído pela classe trabalhadora como classe governante.

As estações são palácios de mármore e granito, verdadeiras obras de arte architectonica e decorativa.

Cada estação tem seu proprio desenho, seu colorido característico, formando um conjunto inigualável de commodidade e beleza. Por meio de sistemas aperfeiçoados, conseguiu-se evitar a humidade e assegurar uma renovação perfeita de ar, problemas que ainda hoje não se resolveram nos subterrâneos das principais capitais do mundo.

Todas as carruagens estão providas de motores capazes de desenvolver grandes velocidades. Os carros são grandes e dotados de commodos assentos, com detalhes de luxo e bom gosto. No entanto, encontram-se alguns defeitos. Estes devem ser attribuídos a falta da necessária experiencia da classe trabalhadora russa. Estas deficiências podem-se observar em toda a industria da União Soviética e explicam-se pelas mesmas razões.

A primeira dificuldade na construção do metropolitano de Moscou, foi o terreno de areia movediça, areia fina sem consistencia e cruzada por innumeráveis correntes de águas subterrâneas. E accrescente-se a tudo isto que os operários e engenheiros directores enfrentavam pela primeira vez em sua vida um trabalho dessa natureza.

O subterrâneo de Moscou, foi construído num tempo "record". A estatística seguinte dará a exacta idéa dos tempos empregados na construção dos subterrâneos de algumas capitais de outros países.

Berlim, 11 kilometros, em 6 annos. Tokio, 4 kilometros, em 4 annos. Roma, 25 kilometros, em 12 annos. Em Moscou a construção se levou a cabo em menos de dois annos.

O primeiro anno foi dedicado a resolver as dificuldades e ordem technica, de maneira que a construção, na realidade, fez-se no segundo anno. Foram onze kilometros de tunel escavado num anno!

Operários de todas as regiões da imensa Rússia sovietica trabalharam nesta obra: russo, ucranianos, tártaros, usbecks, georgianos, etc. Na direcção dos trabalhos intervieram 190 operários e técnicos especialistas dos Estados Unidos, Alemanha, Checo-Slováquia, Hungria, Austria, e Belgica. Estes operários técnicos puderam ver o esforço e sacrificio dos trabalhadores pelo Estado socialista e engrandecimento da capital da patria dos trabalhadores.

A ALTIVEZ DE UNAMUNO

Das poucas vezes em que Miguel de Unamuno esteve em palacio, é de recordar-se a em que, por dever de cortesia, foi dar graças a Alfonso XIII pela concessão da Gran Cruz do soberano hespanhol.

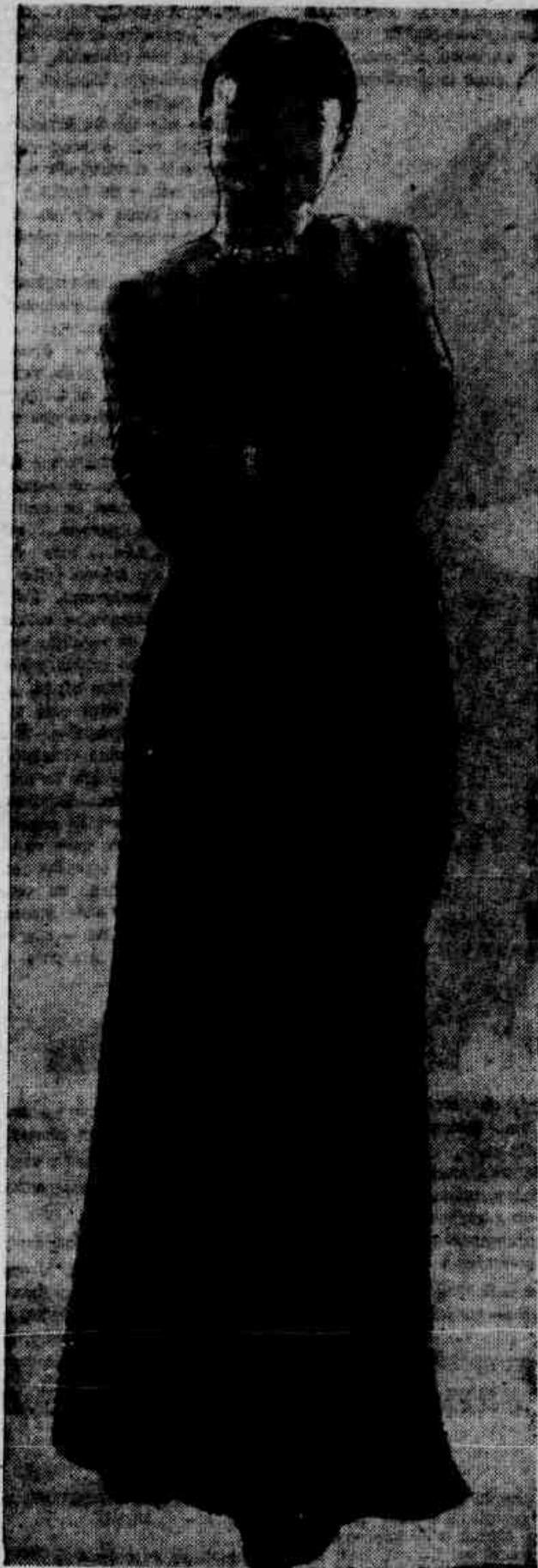
Quando o monarcha hoje destituido justificou a merec, don Ramon se limitou a dizer, com castelhana franqueza:

— Estimo-a: mas sem jactancia de minhas palavras, posso afirmar-vos que a mereço.

— É verdade, tornou Alfonso XIII. Entretanto, não fazeis como falsos os demais que, em audiências de graças, julgam a distincção immerecida e a declaram honra excessiva para elles...

— Também elle, tem razão... — sentenciou o notável escriptor.

Uma interessante figura da diplomacia chinesa



Miss Mamie Sze, filha do ministro chinês nos Estados Unidos. Esta corridante filha do Imperio do Sol é uma pintora muito apreciada e uma das figuras femininas de maior relevo na sociedade norte americana. Veste uma interessante criação parisiense que, pela sua sobriedade, dá realce à sua figura de mulher exótica e inteligente.

O mundo e suas figuras interessantes

(Conclusão de 3.ª pagina)

isolamento devia em grande parte a sua integridade...

Luis Bleriot não chegava para as encomendas; cada cidade disputava o privilegio de vê-lo voar; de todos os pontos do continente chegavam vantajosíssimas propostas de exhibição, de associação, de recursos para proseguimento de suas experiencias.

Mesmo a cinquenta mil dollars por minuto, Bleriot devia escolher os convites para demonstrações.

Associando-se então a Alfred Leblanc, piloto notável que ganhou sobre o proprio Bleriot o circuito de Este, estabelecendo um novo record de velocidade a 109 kilometros á hora, fundou uma grande usina de aéro-

O "OLYMPIA" DE LONDRES

O colossal palacio imperial de Londres onde se gasta annualmente a bagatela de duzentos e cincoenta milhões de libras esterlinas, o "Olympia", acaba de bater mais um record com a sua exposição de automoveis.

Alguns dados interessantes desse palacio phantastico, dão bem a impressão de sua grandeza e da sua artificialização. O seu solo, por exemplo, o mais solido da Inglaterra, tem 1,200 metros quadrados de superficie, no entanto se for necessario, como numa operação de magia, fazer desaparecer um grupo de elephantes, o chão abrir-se-á como um alçapão de theatro para o tragar; si se quizer fazer brotar de qualquer parte do seu recinto um rio caudaloso ou uma ponte phantastica de effeitos surprehendedentes, a sua brigada privativa e permanente de engenheiros, servindo-se da mechanica moderna o conseguirá.

Por outro lado o seu enorme "hall" quadrado, pode tornar-se de um momento para outro, pela milagrosa vontade dos seus apetrechos de fabula, um espaçoso "estadium" para corridas de bicycletas ou concursos hyppicos. Existe ali um theatro com lotação para 4.000 pessoas e cavallarias que chegam para abrigar uma artilharia de campanha.

Os scenarios do "Olympia" chegam para fornecer a todos os theatros de Londres, dando cinco scenas diferentes por semana e durante dois annos. Possui madeira em quantidade igual a que existe a bordo de dois dos maiores couraçados e material e energia electrica para fornecer até 50 milhões de velas. Mas, nada melhor para dar uma impressão das proporções do Olympia" do que o aviso feito ao chefe dos porteiros na ultima exhibição. Esse aviso determinava ao porteiro que conservasse as portas do "hall" fechadas, porque si ellas ficassem abertas, no primeiro minuto, o calor perdido, custaria 9 libras.

Para extermínio dos ratos conta o "Olympia" com centenas de gatos devidamente amestrados para esse fim.

Servem ali 650 criados e numa recente exposição de telephonia, as vendas attingiram a 29 milhões e 500 mil libras em 9 dias. As vendas da ultima exposição de automoveis, attingiram a 160 milhões de libras.

"Trabalham no "Olympia" milhares de marinheiros treinados em barcos de vela, em numero maior dos que são occupados nas principais docas do paiz. Esses homens são destinados ao manejo de um enorme e arqueado telhado do formidável palacio.

Apezar de suas enormes proporções e phantastica capacidade, já elaboram planos para transformar o "Olympia", tornando-o duas vezes maior que actualmente.

planos que durante a guerra trabalhou sem parar na fabricação de aparelhos, sempre mais aperfeiçoados para o exercito.

Passada a conflagração, o inventor comprehendeu que a aviação ia tomar um largo e rapido desenvolvimento no sentido technico. Para não ficar portanto em atrazo dedicou-se a estudar as innovações possíveis de melhorar as condições do vôo, os alcances e as possibilidades de seus aviões. Graças a esse espirito de previsão, os seus productos gosaram sempre no mundo inteiro de inalteravel prestigio e nunca de mereceram do seu constructor.

Hoje, vinte e seis annos depois do primeiro triumpho, Luis Bleriot podia muito bem repousar sobre as glorias tão duramente conquistadas. Entretanto a despeito da crise que o attingiu rudemente, não descança e procura continuamente os meios de fazer progredir um ramo da industria actual de que foi um dos mais meritos creadores.

Recife — Domingo, 4 de Agosto de 1935

RAPOSA VELHA...

MISCHEL ZOSCHENKO

A subscrição para a compra do aeroplano ia de vento em pópa.

Um dos subscriptores, que tinha sido aviador em sua juventude e conservava um entranhado entusiasmo por tudo que se referisse a questões aéreas, tomou a seu cargo a collecta; e, dirigindo-se aos seus companheiros de escriptorio, disse-lhes:

— Camaradas! Estamos inaugurando uma nova era de progresso. De agora em diante, cada estabelecimento terá um aeroplano para serviço dos empregados e do próprio estabelecimento. Mas, para que isso se cumpra, precisamos colaborar e concorrer com alguma coisa.

E os empregados subscreveram a lista de boa vontade. Ninguém objectou nada. So num departamento, na secção de contadores, o aviador encontrou resistencia: o guarda-livros, Tiorkin, homem pratico e escrupuloso, não podia adherir tão facilmente.

— Um aeroplano? Hum... Que classe de aeroplano? Poderia descrever-me, dizer-me, enfim, quantos motores vai ter e que medidas?... Porque eu, sou raposa velha nessas questões...

— Mas... O que é que o senhor pretende? Que lhe descreva o aeroplano, peça por peça?... Vai-se construir um aeroplano! — um aeroplano commum, e nada mais!...

— Um aeroplano commum? — disse Tiorkin, e explodiu numa ruidosa gargalhada. Mas, e se o constróem mal? Se elle capotar no primeiro vôo? Quem responderá pelo meu dinheiro?... Louco seria se empregasse dinheiro as cegas... Saiba que quando comprei a machina de coser para a minha senhora, revistei-a com os meus proprios dedos, peça por peça... Pensam que esbanjo o meu dinheiro?... Se nem sequer sei aonde e vão construir?

— Desculpe-me — disse o aviador — que não lhe tenha dito nada ainda. Vão construí-lo numa officina.

— Mas, em que officina? — perguntou Tiorkin seriamente. — Faça favor de explicar-se, porque o que toca a mim, não vai assim. É verdade que eu nunca andei lá por cima, mas... em construção de aeroplano sou raposa velha.

— Será construido em Godska, nas officinas de Sikoff.

— Ah, muito bem! Agora sim! Agora contribuirei com muito gosto. Aqui tem o dinheiro contado e sonante... E se não é incommoda pagarei também por Fornitch que hoje não veio.

Tirou do bolso um rublo de ouro, olhou-o de um lado e de outro. Depois tirou outras moedas menores, contou-as cuidadosamente, deu o seu nome, tornou a contar, e por ultimo — já decidido — entregou-as ao homem.

— Aqui tem. Dou-lhe este dinheiro sob uma condição: que me seja permitido ir à fabrica ver com os meus proprios olhos, a marcha do trabalho. O senhor conhece o dictado "dois olhos vêem bem, mas quatro olhos vêem melhor".

Tiorkin resmungou consigo mesmo algumas palavras, e depois voltou para o escriptorio disposto a continuar o trabalho. Mas, não lhe foi possível fazer uma só conta...

E por dois meses descuidou-se completamente do trabalho. Passava o

dia perseguindo o aviador como uma sombra: interceptava-lhe os passos no corredor, na saída, na rua, para perguntar-lhe como ia a subscrição,



quanto davam os contribuintes, e quando dariam começo á construção do aeroplano.

No fim de dois mezes, o dinheiro necessario foi reunido. Iniciada a construção do aeroplano, Tiorkin não tardou em apresentar-se na officina, decidido a controlar a tarefa.

— Ora, bem, irmãos: que tal vai esse trabalho? — perguntou a um dos mechanicos.

Os grandes espectaculos esportivos

(Conclusão da 3.ª pagina)

A EDUCAÇÃO SPORTIVA DO POVO

cricket, mas conta mais de 16 mil candidatos inscriptos á espera de admissão. Essa espera pôde prolongar-se porque, como em Cowes, nem a riqueza nem as influencias são levadas em consideração e as inscrições se fazem rigorosamente por ordem de antiguidade de inscripção. Teem-se visto plebeus e gente sem fortuna passar na frente de pares de Inglaterra ou millionarios inscriptos posteriormente a elles. Cita-se até o caso do sir G. Dashwood, que aguardou pacientemente trinta e sete annos para obter, afinal, a sua admissão; outros morrem antes de terem conseguido realizar esse sonho. No anno passado verificaram-se trezentos casos de fallecimentos de candidatos.

Para todo o amator de sport e, sobretudo de cricket, na Inglaterra, a grande sala do M. C. G. apparece como um santuario e as gravuras e photographias representando os jogadores mais celebres, que ornão as paredes, são da parte dos fervorosos do jogo objecto de um estudo e de uma admiração respeitosa.

— O que é que lhe interessa ao senhor? — perguntou o engenheiro.

— O que me interessa, diz o senhor? — exclamou Tiorkin, pasmado diante da replica.

— Como não ha de interessar-me, se contribui com o meu dinheiro? O senhor está construindo um aeroplano para nós, e eu tenho o direito de perguntar como vão os trabalhos e ficar todo o tempo que queira para observar.

E começou a examinar os materiaes, mordendo alguns para comprovar sua solidez. Sacudiu a cabeça.

— Escutem irmãos — disse aos obreiros. — Isto que estão fazendo é para nós. Tratem de que fique bem: não vá se dar o caso de que o avião capote no primeiro vôo.

Seleccionou os materiaes e não regateiem quando lhes offereçam cousas boas. Se querem, eu examinarei a materia prima, porque... não é para gabar-me, não... mas eu nestas cousas... sou raposa velha...

Os obreiros perdoaram. Foi outra vez, nessa semana, e voltou no primeiro dia da seguinte, prodigalizando sempre sabios conselhos. Depois da terceira visita, presenteou todos os dias com a sua presença, os operarios. E algumas vezes, como concepção especial, appareceu de manhã e á tarde. Revistava e criticava as peças, instando para que fossem trocadas quando — fiado na sua opinião de raposa velha — não serviam para nada.

E um bello dia, entrou no escriptorio para examinar os planos.

— O aeroplano — disse o engenheiro a Tiorkin — será construido conforme os seus desejos. Não se assuste por esse lado. Mas, tenha em conta que se sair com algum defeito, o responsavel é o senhor, como representante dos empregados...

— Representante dos empregados?

Eu? Que esperança!... Eu sou representante de mim mesmo. Venho aqui por minha conta e risco. Dei dinheiro para a construção do aeroplano, e quero, portanto, controlar o trabalho. E depois... contribui por Fornitch, que estava ausente nesse dia.

— De maneira que o senhor não é o representante dos empregados? — gritou o engenheiro. — Que diabo quer, então?... Mas, diga-me: Quanto deu o senhor?

— Um rublo, senhor, um rublo bem dourado... e 75 kopees por Fornitch.

— E por um miseravel rublo o senhor se acha com direito de amargurar-me a existencia? Que demonios pretende por um rublo?

Abriu violentamente uma das gavetas da secretaria e tirou uma moeda que atirou despreciosamente sobre a mesa.

— Ah! tem o seu rublo! Agarre-o e ponha-se a voar... a voar!...

— Como queira — disse encolhendo os hombros. — Se não precisa... Não insistirei.

Não continue a envenenar-me a vida porque sou raposa velha...

Olhou a moeda de um lado e do outro, atirou-a ao chão para ouvir o seu som — do qual parecia encantado — apanhou-a e guardando-a, saiu. Pouco depois voltou.

— E o dinheiro de Fornitch? São 75 kopees...

— O senhor é por acaso Fornitch para vir reclamar o seu dinheiro? Vá passear!... — que venha Fornitch pedir-o se quizer!... — Vá passear... sua maldita raposa velha!...

Tiorkin terrivelmente atemorizado, saiu, batendo a porta. Já na rua murmurava:

— Não devia ter sido generoso. 75 kopees. E ahí está no que conduz ser generoso!... A que um miseravel se aproprie impunemente do nosso dinheiro... E' isso que é um engenheiro!...

E prometeu "in mente", não tornar a contribuir para nenhuma subscrição e muito menos pagar por outro, mesmo que se trate de um aeroplano...

ESMERALDAS SYNTHETICAS

Segundo refere o "Everyman", de Londres, um bom negocio constituirá a novidade de que o grande "trust" germanico das antilinas acaba de produzir a esmeralda synthetica.

Antes da grande guerra, a opinião publica havia sido despertada pela possibilidade de se fazerem diamantes de carbono, mas esta questão foi habilmente abafada, pelo rumor, propagada por toda parte, de que as reservas diamantíferas sul-africanas poderiam inundar os mercados mundiaes de joias com a sua fabulosa produção.

E sabido que já se podem produzir perolas artificiaes, não chimicamente, porém, mediante um tratamento especial das ostras que as produzem. Por isso parece quasi inevitavel que, com o progresso das sciencias chimicas, a queda do preço actual das pedras preciosas continue a accentuar-se.

ça numa ilha de dimensões exiguas, não obstante todas as difficuldades que suscita a luta pela existencia.

Esse sentimento de honra sportiva fala alto na alma dos inglezes, mesmo daquelles que rastejam pela miséria e pelo crime, dando lugar a curiosas e pittorescas aneddotas.